

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	21
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	51

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.757.498
Preferenciais	1.374.789
Total	3.132.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	Ordinária		0,56800
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	Preferencial		0,62480
Reunião do Conselho de Administração	26/09/2013	Dividendo	27/09/2013	Ordinária		0,65000
Reunião do Conselho de Administração	26/09/2013	Dividendo	27/09/2013	Preferencial		0,65000
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	Ordinária		0,08000
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	Preferencial		0,08800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	53.199.216	49.319.393
1.01	Ativo Circulante	8.007.380	7.124.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.353.950	2.908.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	227.703	449.049
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	227.703	263.625
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	227.703	263.625
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.424
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	185.424
1.01.03	Contas a Receber	1.208.002	1.395.933
1.01.03.01	Clientes	786.840	951.451
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	421.162	444.482
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	357.730	340.593
1.01.03.02.02	Juros a Receber	63.432	103.889
1.01.04	Estoques	1.222.683	1.153.709
1.01.04.01	Produtos Acabados	295.010	269.519
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	76.462	81.121
1.01.04.03	Matéria Prima	665.096	635.479
1.01.04.04	Materiais de Produção	1.130	18.818
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	194.396	161.275
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-9.411	-12.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	389.599	300.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	389.599	300.462
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	28.475	55.874
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	361.124	244.588
1.01.07	Despesas Antecipadas	856.828	623.026
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	856.828	623.026
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.748.615	294.589
1.01.08.03	Outros	1.748.615	294.589
1.01.08.03.01	Créditos com Pessoas Ligadas	1.702.673	272.555
1.01.08.03.02	Outros ativos	45.942	22.034
1.02	Ativo Não Circulante	45.191.836	42.194.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.334.282	2.007.372
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	59.064	57.369
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	59.064	57.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.013.855	893.142
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.013.855	663.335
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	0	229.807
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	156.259	107.741
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	156.259	107.741
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.105.104	949.120
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	475.317	460.097
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	25.480	25.480
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	6.182	30.501
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	329.893	256.912
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.547	6.547
1.02.01.09.08	Outros	261.685	169.583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.02	Investimentos	36.442.954	34.291.812
1.02.02.01	Participações Societárias	36.442.954	34.291.812
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	36.442.954	34.291.812
1.02.03	Imobilizado	5.800.784	5.408.516
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.007.834	4.597.601
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	792.950	810.915
1.02.04	Intangível	613.816	486.911
1.02.04.01	Intangíveis	613.816	486.911
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	331.958	205.053
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	53.199.216	49.319.393
2.01	Passivo Circulante	10.782.800	11.697.479
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	208.875	262.503
2.01.01.01	Obrigações Sociais	134.098	248.864
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.777	13.639
2.01.02	Fornecedores	3.061.304	3.217.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.854.616	3.123.602
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	206.688	93.780
2.01.03	Obrigações Fiscais	845.528	1.083.748
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	324.441	396.983
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.265	9.409
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	275.858	336.212
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	35.318	51.362
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	514.893	680.791
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.194	5.974
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	762.589	676.536
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	762.589	676.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	606.001	625.465
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	156.588	51.071
2.01.05	Outras Obrigações	5.807.400	6.356.108
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.925.474	2.263.634
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.917.172	2.144.922
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	8.302	118.712
2.01.05.02	Outros	881.926	4.092.474
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	150.746	3.051.444
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	720.921	1.021.768
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	10.020	19.262
2.01.05.02.08	Outros Passivos	239	0
2.01.06	Provisões	97.104	101.202
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	97.104	101.202
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	43.264	50.048
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.820	36.341
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.219	5.969
2.01.06.01.05	Provisões Outras	9.801	8.844
2.02	Passivo Não Circulante	11.310.757	8.758.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.561.353	1.877.304
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.561.353	1.877.304
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.353.052	1.725.811
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.301	151.493
2.02.02	Outras Obrigações	9.515.021	6.595.478
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.765.170	5.905.398
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.765.170	5.905.398
2.02.02.02	Outros	749.851	690.080
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	251.726	243.966
2.02.02.02.04	Fornecedores	50.037	27.721
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	127.275	136.433

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.06	Outros Passivos	29.672	38.611
2.02.02.02.07	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	40.961	4.489
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	250.180	238.860
2.02.04	Provisões	234.383	285.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	234.383	285.388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	107.426	141.136
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	89.661	102.479
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.959	16.830
2.02.04.01.05	Provisões Outros	24.337	24.943
2.03	Patrimônio Líquido	31.105.659	28.863.744
2.03.01	Capital Social Realizado	12.742.017	12.187.349
2.03.02	Reservas de Capital	6.459.017	6.749.812
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.709	4.991.709
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	313.872	672.107
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-3.875
2.03.02.07	Pagamento Baseados em Ações	652.405	554.048
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-197.936	-163.144
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.850	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	11.400.985	13.254.995
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.427.308	1.427.308
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.585	1.870.595
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	9.748.260	9.748.260
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.955.595	-253.516
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.398.866	-1.986.100
2.03.06.01	Ganhos / Perdas de Participação na Variação Cambial	-341.585	-5.213
2.03.06.02	Opção de venda de participação em controlada	-2.057.281	-1.980.887
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-55.520	-119.788
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-997.569	-969.008
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.203.349	-1.212.035
2.03.08.02	Hedge de Fluxo de Caixa	49.689	86.936
2.03.08.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.202.407	9.298.674	3.234.620	8.923.374
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.756.315	-5.082.138	-1.586.644	-4.437.468
3.03	Resultado Bruto	1.446.092	4.216.536	1.647.976	4.485.906
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.255.638	3.569.358	1.054.394	2.946.934
3.04.01	Despesas com Vendas	-689.856	-2.239.100	-631.219	-1.944.359
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-166.041	-577.313	-352.779	-767.390
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	300.274	682.654	122.266	329.931
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	300.274	682.654	122.266	333.181
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	0	0	0	-3.250
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.811.261	5.703.117	1.916.126	5.328.752
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.701.730	7.785.894	2.702.370	7.432.840
3.06	Resultado Financeiro	-258.528	-1.102.571	-171.950	-671.686
3.06.01	Receitas Financeiras	217.975	432.282	132.128	450.515
3.06.02	Despesas Financeiras	-476.503	-1.534.853	-304.078	-1.122.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.443.202	6.683.323	2.530.420	6.761.154
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-162.947	-177.097	-53.528	-66.150
3.08.01	Corrente	1.692	-166.917	8.759	-161.434
3.08.02	Diferido	-164.639	-10.180	-62.287	95.284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.280.255	6.506.226	2.476.892	6.695.004
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.280.255	6.506.226	2.476.892	6.695.004
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,72000	2,19000	0,84000	2,26000
3.99.01.02	ON	0,65000	1,99000	0,76000	2,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,71000	2,18000	0,83000	2,25000
3.99.02.02	ON	0,65000	1,98000	0,76000	2,04000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.280.255	6.506.226	2.476.892	6.695.004
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-105.031	35.707	-172.808	280.426
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-80.015	64.268	-267.964	103.428
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	1.376	8.686	-18.006	-64.290
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-797	41.802	10.364	312.610
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-57.807	-139.192	-147.855	-278.299
4.02.05	Hedge fluxo caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (reserva hedge) e outros movimentos	32.212	60.143	218.711	114.317
4.02.08	Ajuste Mudanças nas Normas Internacionais	0	0	31.942	92.660
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.175.224	6.541.933	2.304.084	6.975.430

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.181.444	5.381.604
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.859.936	2.653.083
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.506.226	6.695.004
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	735.676	637.585
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	45.851	51.892
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	77.222	68.574
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	1.102.571	671.686
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-136.650	-272.025
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-16.519	-3.744
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	71.579	66.713
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	177.097	66.150
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-5.703.117	-5.328.752
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.321.508	2.728.521
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-2.040.422	219.859
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	69.834	-115.488
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.556.825	2.030.354
6.01.02.04	Juros pagos	-627.321	-304.798
6.01.02.05	Juros recebidos	370.103	20.154
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-418.774	68.727
6.01.02.07	Dividendos recebidos	3.411.263	809.713
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-939.988	-1.465.945
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	30.455	9.262
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-1.231.563	-1.106.488
6.02.05	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	261.120	-368.693
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	0	-26
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.795.520	-5.657.625
6.03.01	Aumento de capital	160.344	199.703
6.03.02	Proventos de empréstimos	3.417.161	526.506
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-8.887	-20.230
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-681.282	-1.901.093
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-629.580	-464.089
6.03.06	Dividendos pagos	-7.053.276	-3.998.422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-554.064	-1.741.966
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.908.014	2.562.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.353.950	820.945

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.187.349	6.749.812	13.254.995	0	-3.328.412	28.863.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-253.516	253.516	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.187.349	6.749.812	13.254.995	-253.516	-3.074.896	28.863.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.668	-290.795	-1.854.010	-2.297.115	-412.766	-4.300.018
5.04.01	Aumentos de Capital	554.668	-373.404	0	0	0	181.264
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.854.010	-2.035.987	0	-3.889.997
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-261.128	0	-261.128
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	113.526	0	0	0	113.526
5.04.10	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-30.917	0	0	0	-30.917
5.04.12	Opção de venda em participação em Controlada	0	0	0	0	-76.394	-76.394
5.04.13	Ganhos / (perdas) de Participação	0	0	0	0	-336.372	-336.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.506.226	35.707	6.541.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.506.226	0	6.506.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.707	35.707
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	64.268	64.268
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-37.247	-37.247
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	8.686	8.686
5.07	Saldos Finais	12.742.017	6.459.017	11.400.985	3.955.595	-3.451.955	31.105.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-117.409	117.409	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	-117.409	-2.186.449	25.611.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.873.026	-307.703	-3.973.268	-2.868.645	-1.814.357	-5.090.947
5.04.01	Aumentos de Capital	3.873.026	-381.410	-3.291.913	0	0	199.703
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-21.539	0	0	0	-21.539
5.04.06	Dividendos	0	0	-681.355	-1.548.335	0	-2.229.690
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.335.278	0	-1.335.278
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	95.246	0	0	0	95.246
5.04.11	Outros	0	0	0	14.968	0	14.968
5.04.12	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	163.918	163.918
5.04.13	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-1.978.275	-1.978.275
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.695.004	280.426	6.975.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.695.004	0	6.695.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	280.426	280.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	103.428	103.428
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	148.628	148.628
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-64.290	-64.290
5.05.02.10	Ajuste Mudança Normas Contábeis	0	0	0	0	92.660	92.660
5.07	Saldos Finais	12.176.962	6.722.355	8.607.916	3.708.950	-3.720.380	27.495.803

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	17.246.289	16.082.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.956.776	16.064.738
7.01.02	Outras Receitas	304.502	29.633
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.989	-12.348
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.837.950	-7.089.057
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.088.458	-5.402.599
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.698.286	-1.670.882
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-51.206	-15.576
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.408.339	8.992.966
7.04	Retenções	-684.470	-620.262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-684.470	-620.262
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.723.869	8.372.704
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.162.318	5.795.245
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.703.117	5.328.752
7.06.02	Receitas Financeiras	432.282	450.515
7.06.03	Outros	26.919	15.978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.886.187	14.167.949
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.886.187	14.167.949
7.08.01	Pessoal	794.482	918.331
7.08.01.01	Remuneração Direta	533.124	658.516
7.08.01.02	Benefícios	92.862	88.056
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.883	32.328
7.08.01.04	Outros	133.613	139.431
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.028.223	5.435.018
7.08.02.01	Federais	2.270.604	1.842.320
7.08.02.02	Estaduais	3.750.234	3.585.660
7.08.02.03	Municipais	7.385	7.038
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.557.256	1.119.596
7.08.03.01	Juros	1.525.554	1.080.793
7.08.03.02	Aluguéis	31.702	38.803
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.506.226	6.695.004
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	261.128	1.335.278
7.08.04.02	Dividendos	2.035.987	1.533.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.209.111	3.826.359

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	51.753.315	54.159.769
1.01	Ativo Circulante	12.387.591	16.255.922
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.787.888	8.926.165
1.01.02	Aplicações Financeiras	612.489	476.607
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	612.489	291.183
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	612.489	291.183
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.424
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	185.424
1.01.03	Contas a Receber	2.747.850	2.935.692
1.01.03.01	Clientes	2.300.502	2.467.987
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	447.348	467.705
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	362.303	340.619
1.01.03.02.02	Juros a Receber	85.045	127.086
1.01.04	Estoques	2.586.540	2.466.341
1.01.04.01	Produtos Acabados	929.966	697.966
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	232.130	204.455
1.01.04.03	Matérias Primas	1.039.394	1.195.153
1.01.04.04	Materiais de Produção	29.817	59.470
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	391.619	337.006
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-36.386	-27.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	848.232	583.245
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	848.232	583.245
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	100.313	114.502
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	747.919	468.743
1.01.07	Despesas Antecipadas	552.394	710.637
1.01.07.01	Despesas de Marketing	552.394	710.637
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	252.198	157.235
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	4.086
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	4.086
1.01.08.03	Outros	252.198	153.149
1.01.08.03.02	Outros Ativos	252.198	153.149
1.02	Ativo Não Circulante	39.365.724	37.903.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.084.739	3.560.703
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	173.121	187.943
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	173.121	187.943
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	69.435	61.436
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	69.435	61.436
1.02.01.03	Contas a Receber	0	1.416
1.02.01.03.01	Clientes	0	1.416
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.718.927	1.418.515
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.718.927	1.188.708
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	0	229.807
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.123.256	1.891.393
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	566.556	552.513
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto AmBev	25.480	25.480
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	6.182	30.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	470.984	362.693
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.843	12.316
1.02.01.09.09	Outros	1.043.211	907.889
1.02.02	Investimentos	20.903	24.012
1.02.02.01	Participações Societárias	20.903	24.012
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	20.903	24.012
1.02.03	Imobilizado	12.226.361	11.412.280
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.549.815	9.762.987
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	21.377	47.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.655.169	1.601.521
1.02.04	Intangível	23.033.721	22.906.852
1.02.04.01	Intangíveis	3.112.278	2.935.396
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	3.112.278	2.935.396
1.02.04.02	Goodwill	19.921.443	19.971.456

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	51.753.315	54.159.769
2.01	Passivo Circulante	10.499.803	15.518.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	542.083	566.084
2.01.01.01	Obrigações Sociais	117.536	375.266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	424.547	190.818
2.01.02	Fornecedores	5.536.746	6.563.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.679.562	4.624.763
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.857.184	1.938.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.238.270	3.074.039
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.665.571	1.970.076
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	664.396	972.556
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	962.031	942.797
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	39.144	54.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	515.146	1.030.536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	57.553	73.427
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	897.854	837.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	897.854	837.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	612.932	618.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	284.922	219.636
2.01.05	Outras Obrigações	1.148.821	4.340.169
2.01.05.02	Outros	1.148.821	4.340.169
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	262.244	3.088.902
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	743.197	1.051.654
2.01.05.02.05	Conta Garantida	927	123
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	12.384	38.734
2.01.05.02.07	Outros Passivos	125.269	160.756
2.01.05.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.800	0
2.01.06	Provisões	136.029	137.452
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.286	137.452
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	65.017	74.479
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48.753	45.222
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.889	6.812
2.01.06.01.05	Provisões Outras	11.627	10.939
2.01.06.02	Outras Provisões	4.743	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	4.743	0
2.02	Passivo Não Circulante	9.096.231	8.717.273
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.101.849	2.305.957
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.101.849	2.305.957
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.374.831	1.545.180
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	727.018	760.777
2.02.02	Outras Obrigações	5.287.567	4.844.897
2.02.02.02	Outros	5.287.567	4.844.897
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.874.796	1.780.908
2.02.02.02.04	Fornecedores	86.250	45.021
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	226.139	250.545
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	29.486	4.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.07	Outros Passivos	102.692	109.716
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	505.404	528.776
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	2.462.800	2.125.754
2.02.03	Tributos Diferidos	1.254.695	1.048.343
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.254.695	1.048.343
2.02.04	Provisões	452.120	518.076
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	451.621	513.694
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	214.888	260.032
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	124.590	134.911
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.509	118.751
2.02.04.01.05	Provisões Outros	92.634	0
2.02.04.02	Outras Provisões	499	4.382
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	499	4.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.157.281	29.923.817
2.03.01	Capital Social Realizado	12.742.017	12.187.349
2.03.02	Reservas de Capital	6.459.017	6.749.812
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.709	4.991.709
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	313.872	672.107
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-3.875
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	652.405	554.048
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-197.936	-163.144
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.850	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	11.400.985	13.254.995
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.427.308	1.427.308
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.585	1.870.595
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	9.748.260	9.748.260
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.955.595	-253.516
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.398.866	-1.986.100
2.03.06.01	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-341.585	-5.213
2.03.06.02	Opção de venda de participação em controlada	-2.057.281	-1.980.887
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-55.520	-119.788
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-997.569	-969.008
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.203.349	-1.212.035
2.03.08.02	Hedge de fluxo de caixa	49.689	86.936
2.03.08.04	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.051.622	1.060.073

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.462.603	23.738.542	8.036.022	22.097.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.816.206	-8.031.299	-2.621.460	-7.233.820
3.03	Resultado Bruto	5.646.397	15.707.243	5.414.562	14.863.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.965.849	-6.183.755	-2.097.830	-6.043.298
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.999.817	-6.073.340	-1.821.871	-5.374.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-357.294	-1.105.474	-518.212	-1.192.351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	387.370	989.382	242.221	523.924
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	394.300	1.002.557	251.857	560.334
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	-6.930	-13.175	-9.636	-36.410
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.892	5.677	32	91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.680.548	9.523.488	3.316.732	8.820.021
3.06	Resultado Financeiro	-496.142	-1.004.988	-366.845	-635.312
3.06.01	Receitas Financeiras	184.357	470.941	183.866	515.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-680.499	-1.475.929	-550.711	-1.150.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.184.406	8.518.500	2.949.887	8.184.709
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-848.932	-1.883.245	-448.185	-1.419.446
3.08.01	Corrente	-370.966	-1.781.695	-380.848	-1.726.327
3.08.02	Diferido	-477.966	-101.550	-67.337	306.881
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.335.474	6.635.255	2.501.702	6.765.263
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.335.474	6.635.255	2.501.702	6.765.263
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.280.255	6.506.226	2.476.892	6.695.004
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.219	129.029	24.810	70.259
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,72000	2,19000	0,84000	2,26000
3.99.01.02	ON	0,65000	1,99000	0,76000	2,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,71000	2,18000	0,83000	2,25000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.02	ON	0,65000	1,98000	0,76000	2,04000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.335.474	6.635.255	2.501.702	6.765.263
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-99.296	74.205	-234.377	389.188
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-74.836	100.638	-329.438	212.614
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	1.347	8.673	-18.007	-64.188
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-1.192	64.756	99.719	463.806
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-62.006	-134.951	-24.627	-236.168
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	37.391	35.089	6.034	-79.536
4.02.08	Ajuste Mudança nas Normas Contábeis Internacionais	0	0	31.942	92.660
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.236.178	6.709.460	2.267.325	7.154.451
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.175.224	6.541.933	2.304.085	6.975.430
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	60.954	167.527	-36.760	179.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.869.659	7.262.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.202.750	10.302.421
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.635.255	6.765.263
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	1.485.205	1.268.081
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	107.624	109.340
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	126.849	153.883
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	1.004.988	635.312
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-137.923	-151.083
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-17.135	-3.734
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	120.319	106.004
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.883.245	1.419.446
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-5.677	-91
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.333.091	-3.040.041
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-273.077	-414.774
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-193.834	-190.239
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.745.692	-1.324.621
6.01.02.04	Juros pagos	-357.039	-318.697
6.01.02.05	Juros recebidos	537.811	402.091
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.343.591	-1.490.546
6.01.02.07	Dividendos recebidos	1.042.331	296.745
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.709.273	-4.864.590
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	64.779	39.900
6.02.04	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-2.358.088	-1.959.436
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-170.956	-415.574
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-1	-16.429
6.02.08	Aquisição de subsidiária	-245.007	-2.513.051
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.453.005	-6.149.092
6.03.01	Aumento de capital	160.344	199.703
6.03.03	Proventos de empréstimos	191.816	1.128.696
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-8.920	-20.230
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-729.802	-2.907.617
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-998.283	-449.521
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-1.086	-5.027
6.03.08	Dividendos pagos	-8.067.074	-4.095.096
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	153.538	217.530
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.139.081	-3.533.772
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.926.042	8.063.935
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.786.961	4.530.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.187.349	6.749.812	13.254.995	0	-3.328.412	28.863.744	1.060.073	29.923.817
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-253.516	253.516	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.187.349	6.749.812	13.254.995	-253.516	-3.074.896	28.863.744	1.060.073	29.923.817
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.668	-290.795	-1.854.010	-2.297.115	-412.766	-4.300.018	-175.978	-4.475.996
5.04.01	Aumentos de Capital	554.668	-373.404	0	0	0	181.264	0	181.264
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-30.917	0	0	0	-30.917	0	-30.917
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.854.010	-2.035.987	0	-3.889.997	-67.013	-3.957.010
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-261.128	0	-261.128	0	-261.128
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	113.526	0	0	0	113.526	0	113.526
5.04.13	Opção de Venda de Participação em Controlada	0	0	0	0	-76.394	-76.394	0	-76.394
5.04.14	Ganhos / (perdas) de participação	0	0	0	0	-336.372	-336.372	-108.965	-445.337
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.506.226	35.707	6.541.933	167.527	6.709.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.506.226	0	6.506.226	129.029	6.635.255
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.707	35.707	38.498	74.205
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	64.268	64.268	36.370	100.638
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-37.247	-37.247	2.141	-35.106
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	8.686	8.686	-13	8.673
5.07	Saldos Finais	12.742.017	6.459.017	11.400.985	3.955.595	-3.451.955	31.105.659	1.051.622	32.157.281

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-117.409	117.409	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	-117.409	-2.186.449	25.611.320	217.525	25.828.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.873.026	-307.703	-3.973.268	-2.868.645	-1.814.357	-5.090.947	827.156	-4.263.791
5.04.01	Aumentos de Capital	3.873.026	-381.410	-3.291.913	0	0	199.703	0	199.703
5.04.06	Dividendos	0	0	-681.355	-1.548.335	0	-2.229.690	-33.134	-2.262.824
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.335.278	0	-1.335.278	0	-1.335.278
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	95.246	0	0	0	95.246	0	95.246
5.04.11	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-21.539	0	0	0	-21.539	0	-21.539
5.04.12	Outros	0	0	0	14.968	0	14.968	0	14.968
5.04.13	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	163.918	163.918	860.290	1.024.208
5.04.14	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-1.978.275	-1.978.275	0	-1.978.275
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.695.004	280.426	6.975.430	179.021	7.154.451
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.695.004	0	6.695.004	70.259	6.765.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	280.426	280.426	108.762	389.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	103.428	103.428	109.186	212.614
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	148.628	148.628	-526	148.102
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-64.290	-64.290	102	-64.188
5.05.02.10	Ajuste Mudança Normas Contábeis	0	0	0	0	92.660	92.660	0	92.660
5.07	Saldos Finais	12.176.962	6.722.355	8.607.916	3.708.950	-3.720.380	27.495.803	1.223.702	28.719.505

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	36.083.167	34.611.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.707.207	34.348.336
7.01.02	Outras Receitas	419.299	336.498
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.339	-73.197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.275.190	-12.097.393
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.676.862	-8.136.229
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.549.429	-3.918.195
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-48.899	-42.969
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.807.977	22.514.244
7.04	Retenções	-1.436.308	-1.217.135
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.436.308	-1.217.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.371.669	21.297.109
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	339.799	389.790
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.677	91
7.06.02	Receitas Financeiras	470.941	515.555
7.06.03	Outros	-136.819	-125.856
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.711.468	21.686.899
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.711.468	21.686.899
7.08.01	Pessoal	2.151.079	2.211.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.726.600	1.775.686
7.08.01.02	Benefícios	166.186	167.437
7.08.01.03	F.G.T.S.	56.533	51.206
7.08.01.04	Outros	201.760	216.745
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.389.196	11.465.416
7.08.02.01	Federais	5.372.002	5.010.882
7.08.02.02	Estaduais	6.004.319	6.442.384
7.08.02.03	Municipais	12.875	12.150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.535.938	1.245.146
7.08.03.01	Juros	1.404.356	1.121.625
7.08.03.02	Aluguéis	131.582	123.521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.635.255	6.765.263
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	261.128	1.335.278
7.08.04.02	Dividendos	2.035.987	1.533.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.209.111	3.826.359
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	129.029	70.259



Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013 EM IFRS

São Paulo, 31 de outubro de 2013 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para esclarecimentos importantes, vide página 5.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): nossas receitas líquidas aumentaram 4,0%, com a queda de 3,1% do volume sendo mais do que compensada pelo crescimento de 7,3% da ROL por hectolitro. Embora a indústria permaneça desafiadora no Brasil, no Canadá, e, em menor grau, na Argentina, o que continuou a impactando nosso volume o desempenho do volume, esse foi outro trimestre de crescimento da receita líquida em quase todas as nossas unidades de negócio (Cerveja Brasil +0,8%, RefrigeNanc Brasil +5,4%, HILA-ex +10,7%, LAS +14,8%, enquanto Canadá -0,1%) graças ao sólido desempenho da ROL por hectolitro (Cerveja Brasil +6,0%, RefrigeNanc Brasil +7,6%, HILA-ex +10,9%, LAS +15,1% e Canadá +2,2%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): o CPV cresceu 5,8%, com um aumento de 9,3% do CPV por hectolitro. Tal desempenho representa uma melhora comparada aos nossos resultados do primeiro semestre de 2013 (CPV +9,0%; CPV por hectolitro +13,9%), em sua maior parte devido a nossos negócios no Brasil, onde *hedges* de *commodity* (principalmente cevada e alumínio) ajudaram a amenizar a pressão advinda dos *hedges* de moeda, da maior depreciação industrial atrelada aos investimentos, bem como do *mix* de embalagens em Cerveja Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): o SG&A (excluindo depreciação e amortização) evoluiu significativamente e reduziu 0,5%. Tal melhoria é explicada pelo crescimento do gasto comercial em um ritmo menor do que o observado no primeiro semestre de 2013 (sem comprometer investimentos nas nossas marcas e em inovação) e pela economia gerada em nossas iniciativas de gestão de custos sobre “*non-working money*”, também ajudada por menores provisões relacionadas a remuneração variável. As despesas de distribuição foram mais altas devido principalmente ao maior peso da distribuição direta no Brasil e a pressões inflacionárias na Argentina.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: nosso EBITDA ajustado aumentou 9,4%, atingindo R\$ 4.199,3 milhões, representando também uma importante melhora se comparado ao crescimento ano contra ano que entregamos no primeiro semestre de 2013 (+4,4%). O desempenho da margem bruta evoluiu no 3T13 (-60 pontos-base em comparação com -120 pontos-base no primeiro semestre de 2013) dada a menor contração no Brasil e expansão em nossas unidades de negócio internacionais, enquanto entregamos uma forte expansão da margem EBITDA de 250 pontos-base graças a expansão de margem EBITDA em todas nossas unidades de negócio.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 2

Destaques financeiros - consolidado	3T12		%		9M12		%	
	Base de Referência	3T13	Reportado	Orgânico	Base de Referência	9M13	Reportado	Orgânico
R\$ milhões								
Total volumes	40.530,2	39.266,2	-3,1%	-3,1%	120.139,1	116.180,6	-3,3%	-3,9%
Cerveja	29.371,7	28.202,6	-4,0%	-4,0%	86.487,8	83.543,5	-3,4%	-4,2%
RefrigeNanc	11.158,4	11.063,6	-0,8%	-0,8%	33.651,3	32.637,1	-3,0%	-3,2%
Receita líquida	8.036,0	8.462,6	5,3%	4,0%	22.097,1	23.738,5	7,4%	4,8%
Lucro bruto	5.414,6	5.646,4	4,3%	3,1%	14.863,3	15.707,2	5,7%	3,2%
Margem bruta	67,4%	66,7%	-70 bps	-60 bps	67,3%	66,2%	-110 bps	-100 bps
EBITDA	3.777,8	4.192,4	11,0%	9,5%	10.088,0	11.003,0	9,1%	6,5%
Margem EBITDA	47,0%	49,5%	250 bps	250 bps	45,7%	46,4%	70 bps	70 bps
EBITDA ajustado	3.787,4	4.199,3	10,9%	9,4%	10.124,4	11.016,2	8,8%	6,2%
Margem EBITDA ajustado	47,1%	49,6%	250 bps	250 bps	45,8%	46,4%	60 bps	70 bps
Lucro líquido - Ambev	2.476,9	2.280,3	-7,9%		6.695,0	6.506,2	-2,8%	
Lucro líquido ajustado - Ambev	2.486,5	2.287,2	-8,0%		6.731,4	6.519,4	-3,1%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.126,2	3.132,3			3.126,2	3.132,3		
LPA (R\$/ação)	0,79	0,73	-8,1%		2,14	2,08	-3,0%	
LPA ajustado	0,80	0,73	-8,2%		2,15	2,08	-3,3%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: a geração de caixa operacional aumentou 7,4%, totalizando R\$ 4.689,8 milhões. Nosso lucro ajustado foi de R\$ 2.287,2 milhões, o que representa uma queda de 8,0%, sendo impactado essencialmente por despesas financeiras líquidas mais altas e uma maior alíquota efetiva de impostos. O lucro por ação (LPA) ajustado correspondeu a R\$ 0,73 (-8,2% comparado com o 3T12).

CAPEX, remuneração aos acionistas e disciplina financeira: investimos em CAPEX aproximadamente R\$ 1 bilhão durante o trimestre (R\$ 2,3 bilhões até 30 de setembro de 2013), do qual R\$ 847 milhões foram investidos no Brasil. Em termos de remuneração, no dia 27 de setembro nós pagamos aproximadamente R\$ 2 bilhões em dividendos, resultando em um total acumulado este ano de R\$ 7,1 bilhões em dividendos e JCP (comparados com R\$ 3,8 bilhões durante o mesmo período em 2012), e também reduzimos nossa posição líquida de caixa para R\$ 2.399,7 milhões desde 31 de dezembro de 2012.

Comentários da Administração

Se o segundo trimestre foi um bom primeiro passo, nosso desempenho no terceiro trimestre confirma que estamos na trajetória certa em direção ao nosso objetivo de melhorar o desempenho do EBITDA para o restante de 2013. Nosso EBITDA consolidado aumentou 9,4% no trimestre (após um crescimento de 4,4% no primeiro semestre de 2013), com um crescimento do EBITDA de Cerveja Brasil de 7,3% (após um aumento de 4,4% no primeiro semestre). Os volumes da indústria, de fato, permaneceram desafiadores em nossos principais mercados, particularmente no Brasil. Por outro lado, sólidos resultados em termos de receita líquida por hectolitro, combinados com melhor desempenho de CPV por hectolitro e SG&A quando comparado ao primeiro semestre do ano, permitiram-nos entregar um maior crescimento do EBITDA e expansão da margem EBITDA no ano.

Detalhando os resultados por unidade de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.820,7 milhões (+8,0%). A margem bruta contraiu 80 pontos-base, representando uma evolução contra o primeiro semestre do ano, enquanto a margem EBITDA expandiu 330 pontos-base, atingindo 54,2%.
 - A receita líquida para Cerveja Brasil aumentou 0,8%, com uma queda de 5,0% dos volumes, mas um desempenho sólido da ROL por hectolitro, que cresceu 6,0%.
 - Estimamos que a indústria de cerveja no Brasil tenha contraído 4,3% no terceiro trimestre, o que é evidência do fato de que, muito embora tenha havido uma contínua melhora em termos da inflação de alimentos e

Comentário



Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 3

renda disponível, o mercado consumidor permanece desafiador. Além disso, não tivemos os volumes adicionais da Copa das Confederações da FIFA no 2T13 e as condições meteorológicas também não foram favoráveis durante o trimestre.

- A média de participação de mercado para o trimestre foi de 68,0%, o que representa uma perda sequencial de 10 pontos-base (e uma queda de 50 pontos-base em comparação ao ano anterior, já que ainda enfrentamos uma difícil comparação com o último ano).
- A receita líquida por hectolitro cresceu 6,0% com uma comparação bastante difícil (+18,3% no 3T12), positivamente impactada por nossa estratégia de preços, aumento do peso da distribuição direta, bem como um maior peso dos volumes *premium*.
- Os resultados do nosso plano comercial continuaram a evoluir:
 - todas as quatro principais prioridades comerciais, com volumes advindos das nossas estratégias de inovação (liderada pela lata 550 ml e garrafas de alumínio para Skol e Brahma, bem como a extensão da linha Brahma 0,0%) e marcas *premium* (liderada pela Budweiser, Stella Artois e Original) crescendo bem à frente da indústria (assim como volumes de garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e de 300 ml), enquanto nossa participação de mercado no Norte e Nordeste seguiu crescendo; e,
 - nossa estratégia de embalagens entregou bons resultados mais uma vez à medida que buscamos entregar aos consumidores diferentes tamanhos de embalagens e propostas de preço de maneira rentável. Por exemplo, o crescimento de garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e 300 ml nos ajudou a aumentar o peso de retornáveis nos supermercados para mais um trimestre, e a execução de nossas iniciativas na gestão da receita continuou a progredir, conforme planejado.
- Para RefrigeNanc Brasil, a receita líquida cresceu 5,4%, com uma queda de 2,0% em volumes provocada pela indústria, a qual compensada por um aumento de 7,6% da ROL por hectolitro. Como destaque comercial, o Guaraná Antarctica atingiu a participação de mercado recorde de 10% durante o trimestre, a mais alta historicamente, o que claramente reflete o bom momento da marca dado o contínuo investimento em inovação.
- Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil aumentou 8,7% no 3T13 (Cerveja Brasil: +8,5%; RefrigeNanc Brasil: +10,0%). Os resultados de CPV por hectolitro de Cerveja Brasil melhoraram quando comparados ao primeiro semestre do ano, como resultado de ganhos de nossos *hedges* de *commodity* ajudando a compensar o efeito adverso gerado por nossos *hedges* de moeda, maior depreciação industrial e mudanças no *mix* de embalagens. Em RefrigeNanc Brasil, deixamos de ter a difícil comparação que enfrentamos no 2T13, e o CPV por hectolitro também cresceu menos do que no primeiro semestre de 2013.
- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 2,4% abaixo do que no terceiro trimestre de 2012, o que mostra que estamos na direção correta em termos de nossas iniciativas para proteger a rentabilidade do nosso negócio. Nossos investimentos em vendas e marketing no terceiro trimestre reduziram levemente, embora nós não tenhamos deixado de investir em nossas principais prioridades comerciais, como *premium* e inovação. Além disso, a combinação das iniciativas de gestão de custos sobre "*non-working money*" entregando os resultados esperados, e menores provisões de remuneração variável em comparação ao último ano levaram a menores despesas administrativas, enquanto o crescimento de despesas de distribuição resultou principalmente do aumento de peso da distribuição direta.

Comentário

**Resultado do Terceiro Trimestre de 2013**
31 de outubro de 2013

Pág. 4

- HILA-ex. Em nossas operações no Caribe e América Central o EBITDA totalizou R\$ 121,8 milhões (+37,5%), com uma expansão da margem bruta de 40 pontos-base, e com a margem EBITDA expandindo 630 pontos-base para 32,2%.
 - Nossos negócios na HILA-ex continuam a entregar bons resultados: continuamos a identificar ainda mais sinergias na República Dominicana, enquanto seguimos investindo na marca Presidente, inovando no mercado e focando nas marcas *premium*. Já na Guatemala, o terceiro trimestre foi outro período marcado por consistente crescimento de volume e participação de mercado, os quais mais uma vez atingiram novos patamares. A receita líquida cresceu 10,7% graças à ROL por hectolitro que aumentou 10,9% em comparação com 3T12. Esses resultados foram mais do que suficientes para compensar a leve queda dos volumes (-0,2%), dada a indústria mais desafiadora na República Dominicana.
- LAS. Nossas operações na LAS entregaram um EBITDA de R\$ 674,8 milhões no 3T13 (+20,3%). A margem bruta expandiu 60 pontos-base enquanto a margem EBITDA expandiu 190 pontos-base chegando a 41,5%.
 - Em comparação ao ano anterior, nosso desempenho de volume na LAS continuou a melhorar no terceiro trimestre: -0,3% comparado a -6,4% durante o primeiro semestre de 2013, apesar do cenário desafiador na Argentina. O volume de Cerveja LAS diminuiu 2,0% comparado ao último ano (-5,3% no primeiro semestre do ano), enquanto o volume de RefrigeNanc LAS cresceu 2,2% (comparado a -7,8% nos primeiros seis meses do ano). Enquanto isso, o desempenho da receita líquida permaneceu sólido, aumentando 14,8% (+14,6% em Cerveja LAS; +15,1% em RefrigeNanc LAS). No lado comercial, *premium* e inovação continuaram tendo destaque com a família Quilmes (p. ex., Quilmes 1890) e Stella Artois (Stella Artois Noire) nos ajudando a entregar uma melhor participação de mercado na Argentina enquanto a preferência por marcas continua saudável.
- Canadá. O EBITDA aumentou 0,6% no trimestre, atingindo R\$ 582 milhões. A Labatt também entregou expansão em ambas as margens bruta e EBITDA, sendo 20 pontos-base e 30 pontos-base, respectivamente. A margem EBITDA foi de 46,6%.
 - Nossos negócios no Canadá também demonstraram melhor desempenho se comparado ao primeiro semestre de 2013: embora os volumes tenham caído 2,2% no trimestre, principalmente pela queda da indústria (principalmente pelas condições climáticas desfavoráveis e pelas elevações de impostos em Quebec), a participação de mercado se manteve estável contra o 2T13 e a ROL por hectolitro cresceu 2,2%, destacando que a força de nossas marcas está nos permitindo manter o percentual de participação enquanto implementamos nossa estratégia de gestão da receita. Inovação nas nossas marcas-foco provou mais uma vez ser um componente chave de nossa estratégia comercial: o lançamento da Budweiser Black Crown, combinado a contínuas contribuições de inovações anteriores como Bud Light Platinum e Bud Lime Lime-a-Rita, conduziram a melhoras da participação de mercado para ambas famílias Budweiser e Bud Light.

Comentá

**Resultado do Terceiro Trimestre de 2013**
31 de outubro de 2013

Pág. 5

Perspectivas para 2013

A execução durante o terceiro trimestre de nosso plano revisado para o ano nos permitiu melhorar nosso desempenho de EBITDA contra o ano anterior se comparado ao crescimento que obtivemos no 1T13 e 2T13, apesar de um cenário que ainda permanece desafiador.

Na busca de um bom desempenho para finalizar o ano, a determinação de nosso time e a execução disciplinada de iniciativas comerciais, como a estratégia de embalagens, a qual tem entregue bons resultados desde o primeiro trimestre, serão mais uma vez decisivas. Além disso, a decisão do Governo Federal em não mais aumentar os impostos em 2013 deverá ser positiva para o volume e cria condições para mantermos nosso plano de investimento recorde no Brasil.

Nossas expectativas para o ano de 2013 no Brasil permanecem praticamente inalteradas, a saber: dado o desempenho do volume no trimestre e nossa perspectiva para o 4T13, atualmente esperamos que a indústria de cerveja fique mais próxima do limite inferior do intervalo de estável a um dígito baixo de queda no ano. Por outro lado, nossas expectativas para a ROL por hectolitro (ie, um dígito alto no ano), CPV por hectolitro (ie, entre um dígito alto e dois dígitos baixos, como mencionado anteriormente, com um crescimento entre 17% e 19% para RefrigeNanc Brasil), SG&A (excluindo depreciação e amortização) (ie, abaixo da inflação no ano), e investimentos (por volta de R\$ 3,0 bilhões) se mantêm inalteradas.

Eventos Recentes

Em 30 de outubro de 2013, foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta da Ambev S.A. Consequentemente, e conforme anteriormente anunciado, a companhia buscará a listagem de suas ações (e respectivos *American Depositary Shares*) na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros e na *New York Stock Exchange*, respectivamente, o que se espera que ocorra em meados de novembro de 2013.

AVISOS

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, também foram preparadas as demonstrações financeiras consolidadas da Ambev S.A., incluindo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev como sua subsidiária integral. Adicionalmente, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade. Para maiores informações, favor consultar a nota explicativa 1(c) das informações financeiras trimestrais da Ambev S.A.

As informações operacionais e financeiras aqui contidas se referem à Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (exceto se expressamente informado em contrário). As informações financeiras trimestrais da Ambev S.A. relacionadas ao período findo em 30 de setembro de 2013 também foram arquivadas perante a CVM e submetidas à SEC. Para maiores informações sobre as informações operacionais e financeiras da Ambev S.A., favor consultar o *Sistema de Envio de Informações Periódicas e Eventuais – IPE* da CVM em www.cvm.gov.br ou o EDGAR da SEC em www.sec.gov.

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 6

Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	3T12		Conversão	Orgânico		%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		3T13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	8.036,0	(9,6)	116,8	319,4	8.462,6	5,3%	4,0%
Custo produto vendido	(2.621,5)	(3,2)	(38,4)	(153,1)	(2.816,2)	7,4%	5,8%
Lucro bruto	5.414,6	(12,8)	78,3	166,3	5.646,4	4,3%	3,1%
SG&A total	(2.340,1)	15,8	(35,2)	2,4	(2.357,1)	0,7%	-0,1%
Outras rec operacionais	251,9	(0,1)	1,8	140,8	394,3	56,6%	55,9%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.326,3	2,9	44,9	309,4	3.683,6	10,7%	9,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(9,6)	(0,0)	(0,6)	3,3	(6,9)	ns	-34,4%
Resultado financeiro	(366,8)				(496,1)	35,2%	
Participação nos resultados de coligadas	0,0				3,9	ns	
Imposto de renda	(448,2)				(848,9)	89,4%	
Lucro líquido	2.501,7				2.335,5	-6,6%	
Atribuído para Ambev	2.476,9				2.280,3	-7,9%	
Atribuído a não controladores	24,8				55,2	122,5%	
Lucro líquido ajustado	2.511,3				2.342,4	-6,7%	
Atribuído para Ambev	2.486,5				2.287,2	-8,0%	
EBITDA ajustado	3.787,4	3,9	51,9	356,1	4.199,3	10,9%	9,4%

Resultado consolidado	9M12		Conversão	Orgânico		%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		9M13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	22.097,1	229,6	361,8	1.050,1	23.738,5	7,4%	4,8%
Custo produto vendido	(7.233,8)	(103,1)	(125,8)	(568,5)	(8.031,3)	11,0%	7,9%
Lucro bruto	14.863,3	126,5	235,9	481,5	15.707,2	5,7%	3,2%
SG&A total	(6.567,3)	(28,4)	(124,7)	(458,4)	(7.178,8)	9,3%	7,0%
Outras rec operacionais	560,3	(4,1)	5,9	440,3	1.002,6	78,9%	78,6%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	8.856,3	94,0	117,1	463,5	9.531,0	7,6%	5,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(36,4)	(1,3)	(0,3)	24,8	(13,2)	-63,8%	ns
Resultado financeiro	(635,3)				(1.005,0)	58,2%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				5,7	ns	
Imposto de renda	(1.419,4)				(1.883,2)	32,7%	
Lucro líquido	6.765,3				6.635,3	-1,9%	
Atribuído para Ambev	6.695,0				6.506,2	-2,8%	
Atribuído a não controladores	70,3				129,0	83,6%	
Lucro líquido ajustado	6.801,7				6.648,4	-2,3%	
Atribuído para Ambev	6.731,4				6.519,4	-3,1%	
EBITDA ajustado	10.124,4	126,4	137,8	627,6	11.016,2	8,8%	6,2%

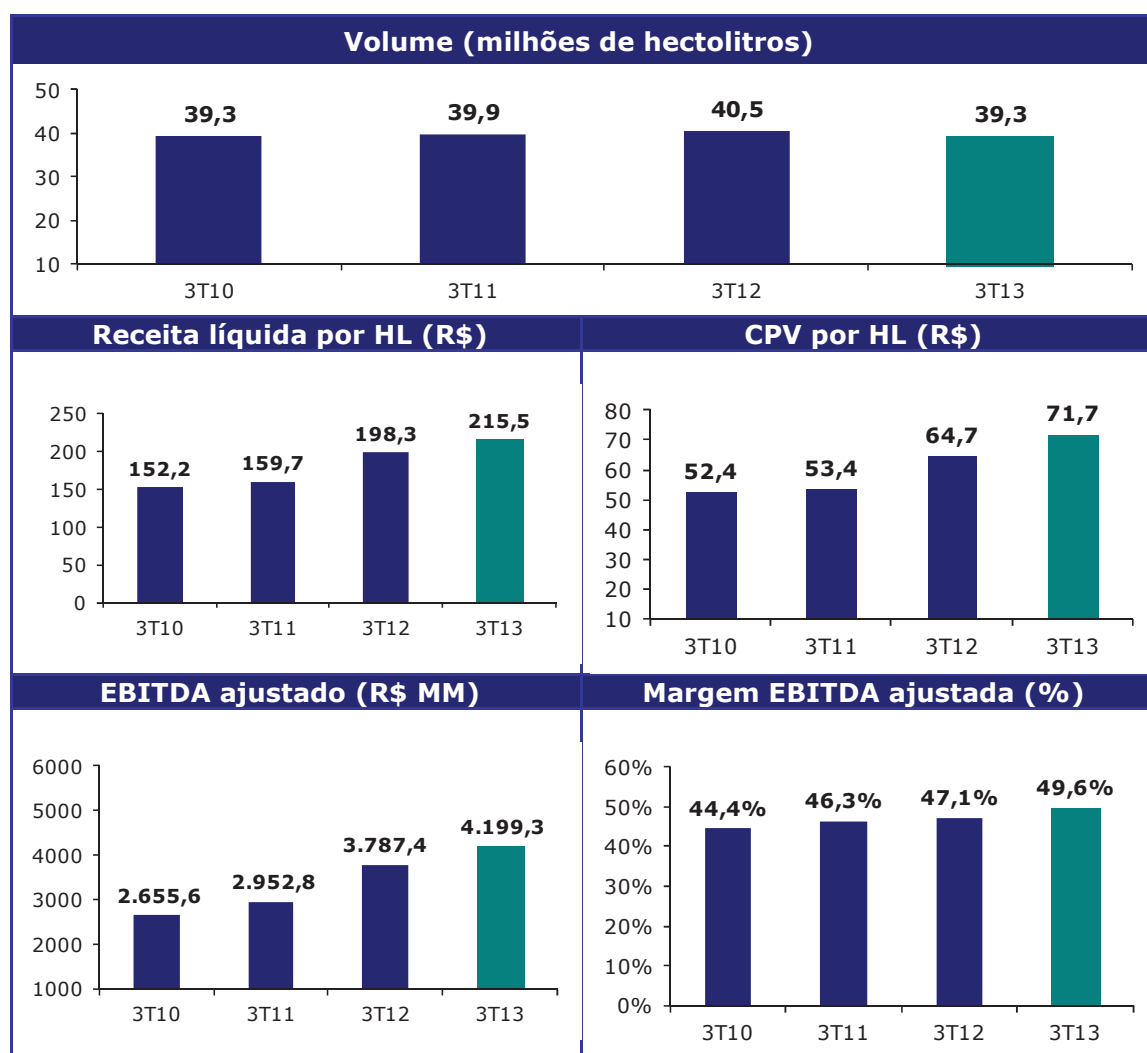
Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 7

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 8

Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 4.199,3 milhões de EBITDA ajustado (+9,4%), com a receita líquida crescendo 4,0%, o CPV aumentando 5,8% e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) reduzindo 0,5%. A margem bruta contraiu 60 pontos-base para 66,7%, enquanto a margem EBITDA expandiu 250 pontos-base para 49,6%. No acumulado, o EBITDA apresentou um crescimento de 6,2%.

Ambev R\$ milhões	3T12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	3T13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	40.530,2			(1.264,0)	39.266,2	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	8.036,0	(9,6)	116,8	319,4	8.462,6	5,3%	4,0%
ROL/hl	198,3	(0,2)	3,0	14,5	215,5	8,7%	7,3%
CPV	(2.621,5)	(3,2)	(38,4)	(153,1)	(2.816,2)	7,4%	5,8%
CPV/hl	(64,7)	(0,1)	(1,0)	(6,0)	(71,7)	10,9%	9,3%
Lucro bruto	5.414,6	(12,8)	78,3	166,3	5.646,4	4,3%	3,1%
Margem bruta	67,4%				66,7%	-70 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.175,2)	16,0	(34,3)	11,5	(2.181,9)	0,3%	-0,5%
SG&A deprec.&amort.	(164,9)	(0,2)	(0,9)	(9,2)	(175,2)	6,3%	5,5%
SG&A total	(2.340,1)	15,8	(35,2)	2,4	(2.357,1)	0,7%	-0,1%
Outras rec operacionais	251,9	(0,1)	1,8	140,8	394,3	56,6%	55,9%
EBIT ajustado	3.326,3	2,9	44,9	309,4	3.683,6	10,7%	9,3%
Margem EBIT ajustado	41,4%				43,5%	210 bps	210 bps
EBITDA ajustado	3.787,4	3,9	51,9	356,1	4.199,3	10,9%	9,4%
Margem EBITDA ajustado	47,1%				49,6%	250 bps	250 bps

Ambev R\$ milhões	9M12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	9M13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	120.139,1	780,5		(4.739,0)	116.180,6	-3,3%	-3,9%
Receita líquida	22.097,1	229,6	361,8	1.050,1	23.738,5	7,4%	4,8%
ROL/hl	183,9	0,7	3,1	16,6	204,3	11,1%	9,0%
CPV	(7.233,8)	(103,1)	(125,8)	(568,5)	(8.031,3)	11,0%	7,9%
CPV/hl	(60,2)	(0,5)	(1,1)	(7,4)	(69,1)	14,8%	12,2%
Lucro bruto	14.863,3	126,5	235,9	481,5	15.707,2	5,7%	3,2%
Margem bruta	67,3%				66,2%	-110 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.110,8)	(21,2)	(120,1)	(416,4)	(6.668,5)	9,1%	6,8%
SG&A deprec.&amort.	(456,5)	(7,2)	(4,6)	(42,0)	(510,3)	11,8%	9,2%
SG&A total	(6.567,3)	(28,4)	(124,7)	(458,4)	(7.178,8)	9,3%	7,0%
Outras rec operacionais	560,3	(4,1)	5,9	440,3	1.002,6	78,9%	78,6%
EBIT ajustado	8.856,3	94,0	117,1	463,5	9.531,0	7,6%	5,2%
Margem EBIT ajustado	40,1%				40,1%	bps	20 bps
EBITDA ajustado	10.124,4	126,4	137,8	627,6	11.016,2	8,8%	6,2%
Margem EBITDA ajustado	45,8%				46,4%	60 bps	70 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 9

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.942,5 milhões (+8,9%), com uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base para 52,7%. Essa melhora nos resultados é proveniente de um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (+6,3%), um menor percentual de crescimento do CPV e CPV por hectolitro em relação ao primeiro semestre de 2013 (+4,6% e +9,0%, respectivamente) e uma redução do SG&A (-2,3%), com o EBITDA de RefrigeNanc Brasil retomando o crescimento de maneira relevante, bem como as importantes contribuições da HILA-ex. Para os primeiros nove meses do ano, a LAN entregou um EBITDA de R\$ 7.784,3 milhões (+5,7%).

Como mencionado anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2013, os resultados de nossas operações no Peru e no Equador foram reportados como parte da América Latina Sul. Por isso, incluímos os números ajustados para LAN e LAS como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2012.

LAN consolidado	3T12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13		
Volume ('000 hl)	29.673,8			(1.179,2)	28.494,6	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	5.447,3	8,5	19,4	111,2	5.586,4	2,6%	2,0%
ROL/hl	183,6	0,3	0,7	115	196,0	6,8%	6,3%
CPV	(1.709,7)	(3,2)	(9,9)	(79,3)	(1.802,1)	5,4%	4,6%
CPV/hl	(57,6)	(0,1)	(0,3)	(5,2)	(63,2)	9,8%	9,0%
Lucro bruto	3.737,6	5,3	9,5	31,9	3.784,3	1,2%	0,9%
Margem bruta	68,6%				67,7%	-90 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.498,1)	(2,1)	(6,2)	44,5	(1.461,8)	-2,4%	-3,0%
SG&A deprec.&amort.	(121,1)	(0,2)	(0,6)	(6,9)	(128,8)	6,3%	5,7%
SG&A total	(1.619,2)	(2,3)	(6,8)	37,6	(1.590,6)	-1,8%	-2,3%
Outras rec operacionais	242,6	(0,1)	(0,1)	146,8	389,3	60,4%	60,5%
EBIT ajustado	2.361,0	2,9	2,6	216,4	2.582,9	9,4%	9,2%
Margem EBIT ajustado	43,3%				46,2%	290 bps	310 bps
EBITDA ajustado	2.694,3	3,9	4,9	239,4	2.942,5	9,2%	8,9%
Margem EBITDA ajustado	49,5%				52,7%	320 bps	330 bps

LAN consolidado	9M12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13		
Volume ('000 hl)	86.219,6	780,5		(3.314,0)	83.686,1	-2,9%	-3,8%
Receita líquida	14.973,1	275,4	37,9	558,2	15.844,7	5,8%	3,7%
ROL/hl	173,7	16	0,5	13,6	189,3	9,0%	7,8%
CPV	(4.700,2)	(103,1)	(20,4)	(408,2)	(5.232,0)	11,3%	8,7%
CPV/hl	(54,5)	(0,7)	(0,2)	(7,1)	(62,5)	14,7%	13,0%
Lucro bruto	10.272,9	172,3	17,5	150,0	10.612,6	3,3%	1,5%
Margem bruta	68,6%				67,0%	-160 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.154,8)	(67,0)	(13,3)	(288,0)	(4.523,0)	8,9%	6,9%
SG&A deprec.&amort.	(345,3)	(7,2)	(1,3)	(37,6)	(391,4)	13,4%	10,9%
SG&A total	(4.500,0)	(74,2)	(14,6)	(325,6)	(4.914,4)	9,2%	7,2%
Outras rec operacionais	559,5	(4,1)	0,0	462,3	1.017,8	81,9%	82,6%
EBIT ajustado	6.332,3	94,0	2,9	286,7	6.716,0	6,1%	4,5%
Margem EBIT ajustado	42,3%				42,4%	10 bps	30 bps
EBITDA ajustado	7.239,8	126,4	6,9	411,2	7.784,3	7,5%	5,7%
Margem EBITDA ajustado	48,4%				49,1%	70 bps	90 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 10

Ambev Brasil

Entregamos R\$ 2.820,7 milhões (+8,0%) de EBITDA ajustado no Brasil, com uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base para 54,2%. No acumulado, o EBITDA cresceu 5,1% e a margem EBITDA correspondeu a 50,4%, o que representa uma expansão de 80 pontos-base.

O desempenho da receita líquida do Brasil permaneceu sob pressão em termos de volume (-4,2%; Acumulado: -4,1%), dado o cenário desafiador que ainda perdura, apesar de algumas melhorias na inflação de alimentos e na renda disponível, bem como as condições climáticas desfavoráveis. Nosso resultado da ROL por hectolitro, no entanto, continuou entregando resultados sólidos e cresceu 5,9%, dando-nos 7,9% de crescimento até a data, que está dentro de nossa projeção de um dígito alto para o ano de 2013.

O CPV por hectolitro segue crescendo contra o ano anterior em um menor nível que aquele observado nos trimestres anteriores, registrando um aumento de 8,7% (comparado a 15,9% no primeiro semestre), e no acumulado chegando a 13,3%, ligeiramente acima da nossa projeção de crescimento entre um dígito alto e dois dígitos baixos para o ano. A performance do SG&A (excluindo depreciação e amortização) também melhorou, com redução de 2,4%, o que é consistente com nossa expectativa de SG&A (excluindo depreciação e amortização) crescendo abaixo da inflação para o ano. No acumulado, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,7%.

Brasil consolidado	3T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	28.083,8			(1.176,5)	26.907,3	-4,2%	-4,2%
Receita líquida	5.131,2			77,3	5.208,5	1,5%	1,5%
ROL/hl	182,7			10,9	193,6	5,9%	5,9%
CPV	(1.560,0)			(64,5)	(1.624,5)	4,1%	4,1%
CPV/hl	(55,5)			(4,8)	(60,4)	8,7%	8,7%
Lucro bruto	3.571,1			12,8	3.584,0	0,4%	0,4%
Margem bruta	69,6%				68,8%	-80 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.388,1)			32,9	(1.355,2)	-2,4%	-2,4%
SG&A deprec.&amort.	(109,6)			(9,2)	(118,9)	8,4%	8,4%
SG&A total	(1.497,7)			23,6	(1.474,0)	-1,6%	-1,6%
Outras rec operacionais	242,8			148,0	390,8	60,9%	60,9%
EBIT ajustado	2.316,3			184,4	2.500,7	8,0%	8,0%
Margem EBIT ajustado	45,1%				48,0%	290 bps	290 bps
EBITDA ajustado	2.612,1			208,6	2.820,7	8,0%	8,0%
Margem EBITDA ajustado	50,9%				54,2%	330 bps	330 bps

Brasil consolidado	9M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	82.864,5			(3.382,5)	79.482,0	-4,1%	-4,1%
Receita líquida	14.378,4			500,4	14.878,8	3,5%	3,5%
ROL/hl	173,5			13,7	187,2	7,9%	7,9%
CPV	(4.395,1)			(383,0)	(4.778,1)	8,7%	8,7%
CPV/hl	(53,0)			(7,1)	(60,1)	13,3%	13,3%
Lucro bruto	9.983,3			117,4	10.100,7	1,2%	1,2%
Margem bruta	69,4%				67,9%	-150 bps	-150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.923,2)			(301,4)	(4.224,5)	7,7%	7,7%
SG&A deprec.&amort.	(321,0)			(37,1)	(358,1)	11,6%	11,6%
SG&A total	(4.244,2)			(338,5)	(4.582,6)	8,0%	8,0%
Outras rec operacionais	558,3			463,3	1.021,6	83,0%	83,0%
EBIT ajustado	6.297,4			242,2	6.539,6	3,8%	3,8%
Margem EBIT ajustado	43,8%				44,0%	20 bps	20 bps
EBITDA ajustado	7.134,1			366,6	7.500,7	5,1%	5,1%
Margem EBITDA ajustado	49,6%				50,4%	80 bps	80 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 11

Cerveja Brasil

O EBITDA em Cerveja Brasil durante o trimestre somou R\$ 2.348,0 milhões (+7,3%), e a margem EBITDA foi de 54,2% (+330 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA aumentou 5,5% e a margem EBITDA alcançou 51,3% (+120 pontos-base).

A indústria de cerveja caiu 4,3%, ainda impactada pelo crescimento da inflação de alimentos acima da inflação geral e pela renda disponível crescendo menos que no ano anterior, embora ambos indicadores tenham apresentado alguma melhora contra o que vimos no primeiro semestre de 2013. Além disso, as condições meteorológicas não foram favoráveis. Nossa participação de mercado média para o trimestre foi 68,0%, o que é praticamente estável (-10 pontos-base e -50 pontos-base comparado ao 3T12), e a ROL por hectolitro permaneceu sólida mesmo diante da mais difícil comparação do ano (+6,0% comparado a +18,3% no 3T12) graças à nossa estratégia de preços, *mix* de volume *premium* e maior peso da distribuição direta, permitindo-nos compensar a queda de volume no curto prazo e ainda entregar um crescimento da receita líquida (+0,8%) no trimestre.

A performance do CPV por hectolitro melhorou com um aumento de 8,5% (comparado a 15,9% no primeiro semestre de 2013) graças aos *hedges* de *commodity* que compensaram uma parcela maior dos efeitos negativos dos *hedges* de moeda, as mudanças no *mix* de embalagens e a maior depreciação industrial. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), as despesas foram 0,1% menores que no 3T12, impactadas positivamente pela alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing (antecipação no primeiro semestre), menor provisão de remuneração variável e o sucesso na implementação de nossas iniciativas de gestão de custos sobre "*non-working money*", embora as despesas de distribuição tenham sido maiores devido ao peso maior da distribuição direta.

Brasil - cerveja	3T12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.659,8			(1.024,7)	19.635,1	-5,0%	-5,0%
Receita líquida	4.299,3			32,6	4.331,9	0,8%	0,8%
ROL/hl	208,1			12,5	220,6	6,0%	6,0%
CPV	(1.211,4)			(37,4)	(1.248,8)	3,1%	3,1%
CPV/hl	(58,6)			(5,0)	(63,6)	8,5%	8,5%
Lucro bruto	3.087,9			(4,8)	3.083,1	-0,2%	-0,2%
Margem bruta	71,8%				71,2%	-60 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.214,5)			0,9	(1.213,6)	-0,1%	-0,1%
SG&A deprec.&amort.	(83,3)			(6,9)	(90,2)	8,3%	8,3%
SG&A total	(1.297,8)			(6,0)	(1.303,8)	0,5%	0,5%
Outras rec operacionais	158,4			147,2	305,6	92,9%	92,9%
EBIT ajustado	1.948,5			136,4	2.084,9	7,0%	7,0%
Margem EBIT ajustado	45,3%				48,1%	280 bps	280 bps
EBITDA ajustado	2.187,6			160,4	2.348,0	7,3%	7,3%
Margem EBITDA ajustado	50,9%				54,2%	330 bps	330 bps

Brasil - cerveja	9M12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	61.190,9			(2.863,1)	58.327,7	-4,7%	-4,7%
Receita líquida	12.027,4			368,1	12.395,4	3,1%	3,1%
ROL/hl	196,6			16,0	212,5	8,1%	8,1%
CPV	(3.378,0)			(267,5)	(3.645,5)	7,9%	7,9%
CPV/hl	(55,2)			(7,3)	(62,5)	13,2%	13,2%
Lucro bruto	8.649,4			100,6	8.749,9	1,2%	1,2%
Margem bruta	71,9%				70,6%	-130 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.449,7)			(274,3)	(3.724,0)	8,0%	8,0%
SG&A deprec.&amort.	(243,9)			(27,7)	(271,6)	11,4%	11,4%
SG&A total	(3.693,7)			(302,0)	(3.995,7)	8,2%	8,2%
Outras rec operacionais	399,7			419,3	819,0	104,9%	104,9%
EBIT ajustado	5.355,4			217,8	5.573,3	4,1%	4,1%
Margem EBIT ajustado	44,5%				45,0%	50 bps	50 bps
EBITDA ajustado	6.023,6			330,7	6.354,3	5,5%	5,5%
Margem EBITDA ajustado	50,1%				51,3%	120 bps	120 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 12

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 472,7 milhões (+11,3%) no trimestre, com uma expansão da margem EBITDA de 290 pontos-base, para 53,9%. No acumulado, o EBITDA cresceu 3,2% e a margem EBITDA foi de 46,2% (-100 pontos-base).

O crescimento da receita líquida se manteve estável (+5,4%) e em linha com a primeira metade do ano (+5,8%) apesar da queda do volume de 2,0%, em maior parte por conta do ambiente desafiador que também tem impactado a indústria de cerveja. A participação de mercado aumentou 30 pontos-base contra o 2T13, com média de 18,4% para o trimestre (-10 pontos-base ano contra ano) devido ao desempenho do Guaraná Antactica. A saúde da marca e a participação de mercado têm melhorado consistentemente como resultado da inovação (p. ex., garrafa retornável de vidro de 1 litro) e investimentos na marca (p. ex., promoções direcionadas). A ROL por hectolitro permaneceu sólida, com 7,6% de crescimento.

Em se tratando de custos e despesas, os resultados de CPV por hectolitro e SG&A também foram melhores que no primeiro semestre, com o CPV por hectolitro crescendo 10,0% (+14,1% no acumulado) e o SG&A (excluindo a depreciação e amortização) reduzindo 18,4% (+5,7% no acumulado). Em termos de custos, não enfrentamos mais a difícil comparação do 2T13 e os *hedges* de *commodities* ajudaram a compensar os efeitos negativos do *hedge* de moeda. Quanto ao SG&A, a alocação no tempo dos gastos comerciais, uma menor provisão de remuneração variável e as iniciativas "non-working money" foram os principais fatores por trás dos resultados.

Brasil - RefrigeNanc	3T12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13		Reportado
Volume ('000 hl)	7.423,9				(151,7)	7.272,2	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	831,9				44,7	876,6	5,4%	5,4%
ROL/hl	112,1				8,5	120,5	7,6%	7,6%
CPV	(348,6)				(27,1)	(375,7)	7,8%	7,8%
CPV/hl	(47,0)				(4,7)	(51,7)	10,0%	10,0%
Lucro bruto	483,2				17,6	500,9	3,6%	3,6%
Margem bruta	58,1%					57,1%	-100 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(173,6)				32,0	(141,6)	-18,4%	-18,4%
SG&A deprec.&amort.	(26,3)				(2,3)	(28,6)	8,8%	8,8%
SG&A total	(199,9)				29,6	(170,3)	-14,8%	-14,8%
Outras rec operacionais	84,4				0,8	85,2	0,9%	0,9%
EBIT ajustado	367,8				48,1	415,8	13,1%	13,1%
Margem EBIT ajustado	44,2%					47,4%	320 bps	320 bps
EBITDA ajustado	424,5				48,2	472,7	11,3%	11,3%
Margem EBITDA ajustado	51,0%					53,9%	290 bps	290 bps

Brasil - RefrigeNanc	9M12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13		Reportado
Volume ('000 hl)	21.673,6				(519,4)	21.154,3	-2,4%	-2,4%
Receita líquida	2.351,1				132,3	2.483,3	5,6%	5,6%
ROL/hl	108,5				8,9	117,4	8,2%	8,2%
CPV	(1.017,2)				(115,4)	(1.132,6)	11,3%	11,3%
CPV/hl	(46,9)				(6,6)	(53,5)	14,1%	14,1%
Lucro bruto	1.333,9				16,9	1.350,8	1,3%	1,3%
Margem bruta	56,7%					54,4%	-230 bps	-230 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(473,4)				(27,1)	(500,5)	5,7%	5,7%
SG&A deprec.&amort.	(77,1)				(9,4)	(86,5)	12,2%	12,2%
SG&A total	(550,5)				(36,5)	(587,0)	6,6%	6,6%
Outras rec operacionais	158,6				44,0	202,6	27,8%	27,8%
EBIT ajustado	942,0				24,4	966,3	2,6%	2,6%
Margem EBIT ajustado	40,1%					38,9%	-120 bps	-120 bps
EBITDA ajustado	1.110,5				35,9	1.146,4	3,2%	3,2%
Margem EBITDA ajustado	47,2%					46,2%	-100 bps	-100 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 13

HILA-Ex

Nossas operações na HILA-ex entregaram um EBITDA de R\$ 121,8 milhões (+37,5%), com uma expansão da margem EBITDA de 630 pontos-base para 32,2%. Até 30 de setembro, a HILA-ex gerou um EBITDA de R\$ 283,6 milhões (+42,2%), com uma margem EBITDA de 29,4% (+530 pontos-base).

Este foi mais um trimestre de melhora para a HILA-ex: nosso negócio na República Dominicana entregou um forte crescimento da receita líquida apesar do ambiente desafiador da indústria, nossas operações na Guatemala continuaram a entregar um crescimento consistente de volume e participação de mercado, e nossos planos de expansão para outras ilhas do Caribe continuam em curso. A ROL por hectolitro cresceu 10,9%, o CPV por hectolitro aumentou 10,1%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 10,5%.

HILA-Ex R\$ milhões	3T12		Conversão		3T13	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.590,0				1.587,3	-0,2%	-0,2%
Volume cerveja ('000 hl)	1.194,0				1.206,4	1,0%	1,0%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	396,0				380,9	-3,8%	-3,8%
Receita líquida	316,1	8,5	19,4	33,9	377,9	19,5%	10,7%
ROL/hl	198,8	5,3	12,2	21,7	238,1	19,7%	10,9%
CPV	(149,7)	(3,2)	(9,9)	(14,8)	(177,6)	18,6%	9,9%
CPV/hl	(94,1)	(2,0)	(6,2)	(9,5)	(111,9)	18,8%	10,1%
Lucro bruto	166,4	5,3	9,5	19,1	200,3	20,3%	11,5%
Margem bruta	52,6%				53,0%	40 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(110,0)	(2,1)	(6,2)	11,6	(106,6)	-3,1%	-10,5%
SG&A deprec.&amort.	(11,5)	(0,2)	(0,6)	2,4	(9,9)	-13,4%	-20,7%
SG&A total	(121,5)	(2,3)	(6,8)	14,0	(116,6)	-4,0%	-11,5%
Outras desp/rec operacionais	(0,2)	(0,1)	(0,1)	(1,1)	(1,5)	ns	ns
EBIT ajustado	44,8	2,9	2,6	31,9	82,2	83,7%	71,3%
Margem EBIT ajustado	14,2%				21,8%	760 bps	770 bps
EBITDA ajustado	82,2	3,9	4,9	30,8	121,8	48,2%	37,5%
Margem EBITDA ajustado	26,0%				32,2%	620 bps	630 bps

HILA-Ex R\$ milhões	9M12		Conversão		9M13	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	3.355,1	780,5			4.204,1	25,3%	2,0%
Volume cerveja ('000 hl)	2.430,8	724,2			3.242,6	33,4%	3,6%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	924,3	56,4			961,6	4,0%	-2,1%
Receita líquida	594,7	275,4	37,9	57,9	965,9	62,4%	9,7%
ROL/hl	177,3	33,1	9,0	10,3	229,8	29,6%	5,8%
CPV	(305,1)	(103,1)	(20,4)	(25,3)	(453,9)	48,8%	8,3%
CPV/hl	(90,9)	(7,8)	(4,9)	(4,4)	(108,0)	18,7%	4,8%
Lucro bruto	289,6	172,3	17,5	32,6	512,0	76,8%	11,3%
Margem bruta	48,7%				53,0%	430 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(231,6)	(67,0)	(13,3)	13,4	(298,5)	28,9%	-5,8%
SG&A deprec.&amort.	(24,2)	(7,2)	(1,3)	(0,5)	(33,3)	37,3%	2,0%
SG&A total	(255,9)	(74,2)	(14,6)	12,9	(331,8)	29,7%	-5,0%
Outras desp/rec operacionais	1,2	(4,1)	0,0	(0,9)	(3,8)	ns	-80,5%
EBIT ajustado	35,0	94,0	2,9	44,5	176,4	ns	127,4%
Margem EBIT ajustado	5,9%				18,3%	ns	630 bps
EBITDA ajustado	105,7	126,4	6,9	44,7	283,6	168,3%	42,2%
Margem EBITDA ajustado	17,8%				29,4%	ns	530 bps

Comentá


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 14

América Latina Sul (LAS)

A partir de 1º de janeiro de 2013 nossa região LAS inclui as operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

Entregamos R\$ 674,8 milhões de EBITDA ajustado na LAS (+20,3%), com a margem EBITDA expandindo 190 pontos-base para 41,5%. Para 30 de setembro de 2013, a margem EBITDA cresceu 60 pontos-base, e o EBITDA totalizou R\$ 1.916,4 milhões (+14,6%).

A receita líquida na LAS melhorou +14,8%, ainda sendo beneficiada pelo melhor desempenho do volume quando comparado com o primeiro semestre do ano (3T13: -0,3% em comparação com -6,4% no primeiro semestre), graças a um menor percentual de queda em cerveja LAS (-2,0% em comparação com -5,3% no primeiro semestre) e pela retomada do crescimento (+2,2%) em RefrigeNanc LAS. Enquanto isso, nossa estratégia para a ROL por hectolitro na região continuou a entregar consistentes resultados, crescendo 15,1% (Cerveja LAS: +17,0%; RefrigeNanc LAS: +12,7%).

O CPV por hectolitro na LAS aumentou 13,5%, influenciado principalmente por custos mais elevados de embalagens e de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 7,8% como resultado principalmente de despesas de distribuição mais altas (frete e mão-de-obra) na Argentina, parcialmente compensadas pela alocação no tempo das despesas de vendas e marketing.

LAS consolidado	3T12	Conversão		%		%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	8.192,2			(25,1)	8.167,1	-0,3%	-0,3%
Receita líquida	1.418,6		(1,0)	209,5	1.627,1	14,7%	14,8%
ROL/hl	173,2		(0,1)	26,2	199,2	15,1%	15,1%
CPV	(579,5)		(0,1)	(76,4)	(656,0)	13,2%	13,2%
CPV/hl	(70,7)		(0,0)	(9,6)	(80,3)	13,5%	13,5%
Lucro bruto	839,1		(1,1)	133,1	971,1	15,7%	15,9%
Margem bruta	59,1%				59,7%	60 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(346,9)		(0,8)	(27,1)	(374,8)	8,1%	7,8%
SG&A deprec.&amort.	(30,8)		0,8	(2,7)	(32,7)	6,1%	8,7%
SG&A total	(377,7)		(0,0)	(29,8)	(407,5)	7,9%	7,9%
Outras desp/rec operacionais	8,5		1,6	(10,6)	(0,5)	-106,1%	-124,6%
EBIT ajustado	469,9		0,5	92,7	563,1	19,8%	19,7%
Margem EBIT ajustado	33,1%				34,6%	150 bps	150 bps
EBITDA ajustado	559,3		2,1	113,5	674,8	20,7%	20,3%
Margem EBITDA ajustado	39,4%				41,5%	210 bps	190 bps

LAS consolidado	9M12	Conversão		%		%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	26.748,8			(1.208,7)	25.540,0	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	4.124,6		59,3	526,0	4.709,9	14,2%	12,8%
ROL/hl	154,2		2,3	27,9	184,4	19,6%	18,1%
CPV	(1.690,6)		(29,9)	(156,9)	(1.877,3)	11,0%	9,3%
CPV/hl	(63,2)		(1,2)	(9,1)	(73,5)	16,3%	14,4%
Lucro bruto	2.434,0		29,4	369,2	2.832,6	16,4%	15,2%
Margem bruta	59,0%				60,1%	110 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(960,7)		(18,9)	(137,1)	(1.116,7)	16,2%	14,3%
SG&A deprec.&amort.	(77,5)		(0,2)	(3,9)	(81,6)	5,3%	5,1%
SG&A total	(1.038,2)		(19,1)	(141,0)	(1.198,3)	15,4%	13,6%
Outras desp/rec operacionais	(4,4)		5,4	(21,6)	(20,6)	ns	ns
EBIT ajustado	1.391,4		15,6	206,6	1.613,7	16,0%	14,8%
Margem EBIT ajustado	33,7%				34,3%	60 bps	70 bps
EBITDA ajustado	1.652,6		23,1	240,7	1.916,4	16,0%	14,6%
Margem EBITDA ajustado	40,1%				40,7%	60 bps	60 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 15

LAS – Cerveja

Nossa unidade de negócio de cerveja na LAS entregou um EBITDA de R\$ 608,7 milhões (+19,0%) no trimestre, com a margem EBITDA expandindo 190 pontos-base, chegando a 52,0%. No acumulado, o EBITDA atingiu R\$ 1.731,8 milhões (+15,2%) e a margem EBITDA foi de 51,0% (+40 pontos-base).

O desempenho da receita líquida na LAS permaneceu sólido e cresceu 14,6% durante o trimestre, com o desempenho do volume sendo melhor do que na primeira metade do ano (-2,0%, em relação a -5,3% durante o primeiro semestre), enquanto a ROL por hectolitro aumentou 17,0%. Na Argentina, apesar do cenário desafiador, os volumes aumentaram levemente à medida que ainda nos beneficiamos de comparações favoráveis e ganhos de participação de mercado, graças ao sucesso contínuo de nossas inovações no país com Quilmes e Stella Artois.

Quanto a custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 15,6% devido, em sua maior parte, a maiores custos de embalagens e de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,0% com custos de mão-de-obra e despesas com fretes mais altos na Argentina, parcialmente compensados pela alocação no tempo dos gastos em vendas e marketing.

LAS - cerveja	3T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	4.853,7			(97,1)	4.756,7	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	1.008,1		15,8	147,5	1.171,4	16,2%	14,6%
ROL/hl	207,7		3,3	35,2	246,3	18,6%	17,0%
CPV	(330,8)		(8,0)	(44,0)	(382,8)	15,7%	13,3%
CPV/hl	(68,2)		(1,7)	(10,6)	(80,5)	18,1%	15,6%
Lucro bruto	677,2		7,9	103,5	788,6	16,4%	15,3%
Margem bruta	67,2%				67,3%	10 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(230,3)		(3,2)	(16,0)	(249,4)	8,3%	7,0%
SG&A deprec.&amort.	(17,5)		0,3	(7,8)	(25,0)	42,9%	44,7%
SG&A total	(247,7)		(2,8)	(23,8)	(274,4)	10,8%	9,6%
Outras desp/rec operacionais	6,7		1,4	(5,2)	3,0	-56,0%	-76,6%
EBIT ajustado	436,3		6,4	74,5	517,2	18,5%	17,1%
Margem EBIT ajustado	43,3%				44,1%	80 bps	90 bps
EBITDA ajustado	505,7		6,7	96,2	608,7	20,4%	19,0%
Margem EBITDA ajustado	50,2%				52,0%	180 bps	190 bps

LAS - cerveja	9M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	15.695,4			(676,6)	15.018,8	-4,3%	-4,3%
Receita líquida	2.898,0		82,1	412,6	3.392,7	17,1%	14,2%
ROL/hl	184,6		5,5	35,8	225,9	22,3%	19,4%
CPV	(930,3)		(39,6)	(111,8)	(1.081,6)	16,3%	12,0%
CPV/hl	(59,3)		(2,6)	(10,1)	(72,0)	21,5%	17,1%
Lucro bruto	1.967,7		42,6	300,8	2.311,1	17,5%	15,3%
Margem bruta	67,9%				68,1%	20 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(642,4)		(20,6)	(88,8)	(751,7)	17,0%	13,8%
SG&A deprec.&amort.	(43,4)		(0,6)	(8,5)	(52,6)	21,1%	19,6%
SG&A total	(685,8)		(21,2)	(97,3)	(804,3)	17,3%	14,2%
Outras desp/rec operacionais	(7,8)		4,8	(10,9)	(13,9)	78,2%	139,9%
EBIT ajustado	1.274,1		26,2	192,6	1.492,9	17,2%	15,1%
Margem EBIT ajustado	44,0%				44,0%	bps	30 bps
EBITDA ajustado	1.474,1		33,8	223,9	1.731,8	17,5%	15,2%
Margem EBITDA ajustado	50,9%				51,0%	10 bps	40 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 16

LAS – RefrigeNanc

As operações de RefrigeNanc atingiram um EBITDA de R\$ 66,2 milhões no trimestre (+32,1%), com expansão de 190 pontos-base da margem EBITDA. No acumulado, a unidade de negócio entregou um EBITDA de R\$ 184,5 milhões (+9,4%) com uma margem EBITDA estável.

Os volumes de RefrigeNanc cresceram 2,2%, à medida que tivemos comparações favoráveis em relação ao 3T12, e a receita líquida foi positivamente impactada pelo crescimento de 12,7% da ROL por hectolitro, dando-nos um crescimento da receita líquida de +15,1% para o trimestre. Em relação às marcas, as inovações referentes a H2O! e Paso de los Toros na Argentina foram as que tiveram o melhor desempenho.

O CPV por hectolitro aumentou 10,6% e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 10,0%, impactado principalmente pelos custos de mão-de-obra mais altos e maiores despesas com frete na Argentina.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	3T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.338,5			72,0	3.410,5	2,2%	2,2%
Receita líquida	410,5		(16,9)	62,1	455,7	11,0%	15,1%
ROL/hl	123,0		(5,0)	15,6	133,6	8,7%	12,7%
CPV	(248,7)		7,8	(32,4)	(273,2)	9,9%	13,0%
CPV/hl	(74,5)		2,3	(7,9)	(80,1)	7,5%	10,6%
Lucro bruto	161,8		(9,0)	29,7	182,5	12,8%	18,4%
Margem bruta	39,4%				40,1%	70 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(116,6)		2,9	(11,6)	(125,4)	7,5%	10,0%
SG&A deprec.&amort.	(13,3)		0,6	5,0	(7,7)	-42,1%	-37,7%
SG&A total	(130,0)		3,4	(6,6)	(133,1)	2,4%	5,1%
Outras desp/rec operacionais	1,8		0,2	(5,5)	(3,5)	ns	ns
EBIT ajustado	33,7		(5,4)	17,6	45,9	36,5%	52,4%
Margem EBIT ajustado	8,2%				10,1%	190 bps	270 bps
EBITDA ajustado	53,6		(4,6)	17,2	66,2	23,5%	32,1%
Margem EBITDA ajustado	13,1%				14,5%	140 bps	190 bps

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	9M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.053,4			(532,2)	10.521,2	-4,8%	-4,8%
Receita líquida	1.226,6		(22,8)	113,5	1.317,2	7,4%	9,2%
ROL/hl	111,0		(2,2)	16,4	125,2	12,8%	14,8%
CPV	(760,3)		9,7	(45,1)	(795,7)	4,7%	5,9%
CPV/hl	(68,8)		0,9	(7,8)	(75,6)	10,0%	11,3%
Lucro bruto	466,3		(13,2)	68,4	521,5	11,8%	14,7%
Margem bruta	38,0%				39,6%	160 bps	190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(318,3)		1,6	(48,3)	(365,0)	14,7%	15,2%
SG&A deprec.&amort.	(34,1)		0,4	4,6	(29,1)	-14,7%	-13,4%
SG&A total	(352,4)		2,1	(43,7)	(394,0)	11,8%	12,4%
Outras desp/rec operacionais	3,4		0,5	(10,6)	(6,7)	ns	ns
EBIT ajustado	117,3		(10,5)	14,0	120,8	3,0%	11,9%
Margem EBIT ajustado	9,6%				9,2%	-40 bps	20 bps
EBITDA ajustado	178,5		(10,7)	16,7	184,5	3,4%	9,4%
Margem EBITDA ajustado	14,6%				14,0%	-60 bps	bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 17

Canadá - Labatt

No Canadá entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 582,0 milhões (+0,6%) durante o trimestre, com uma expansão da margem EBITDA de 30 pontos-base, chegando a 46,6%. No acumulado, o EBITDA ajustado da Labatt totalizou R\$ 1.315,5 milhões (-2,0%) com uma margem EBITDA de 41,3% (-30 pontos-base).

Em termos de receita líquida, a indústria de cerveja no Canadá permanece sob pressão, embora em patamar inferior do que aquele visto nos primeiros seis meses do ano. Estimamos que o volume da indústria reduziu 1,2% devido ao clima mais frio e também à tributação mais alta em Quebec implementada ao final de 2012. A participação de mercado se manteve estável contra o 2T13 (-20 pontos-base em comparação ao 3T12), mas a ROL por hectolitro continuou mostrando bom crescimento (+2,2%). O desempenho da participação de mercado foi positivamente impactada pela inovação, como o lançamento da Budweiser Black Crown em agosto, mas também por melhoras contínuas na Bud Light Platinum e Bud Lime Lime-a-Rita.

Em termos de custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 1,5% (bem abaixo do crescimento de um dígito médio no primeiro semestre em comparação ao ano anterior), beneficiado por nossos *hedges* de *commodities*. Enquanto isso, os resultados de SG&A (excluindo depreciação e amortização) também foram melhores que no primeiro semestre, aumentando 1,9% no trimestre, graças, principalmente, à alocação no tempo dos gastos em vendas e marketing.

Canadá	3T12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T13		Reportado
Volume ('000 hl)	2.664,2				(59,8)	2.604,4	-2,2%	-2,2%
Receita líquida	1.170,1	(18,1)		98,4	(1,3)	1.249,1	6,7%	-0,1%
ROL/hl	439,2	(6,8)		37,8	9,4	479,6	9,2%	2,2%
CPV	(332,2)			(28,4)	2,5	(358,1)	7,8%	-0,8%
CPV/hl	(24,7)			(10,9)	(19)	(37,5)	10,3%	1,5%
Lucro bruto	837,9	(18,1)		69,9	1,2	891,0	6,3%	0,1%
Margem bruta	71,6%					71,3%	-30 bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(330,3)	18,1		(27,3)	(5,8)	(345,2)	4,5%	1,9%
SG&A deprec.&amort.	(13,0)			(1,1)	0,4	(13,7)	5,8%	-2,9%
SG&A total	(343,2)	18,1		(28,4)	(5,4)	(359,0)	4,6%	1,7%
Outras desp/rec operacionais	0,7			0,3	4,6	5,5	ns	ns
EBIT ajustado	495,4			41,8	0,3	537,5	8,5%	0,1%
Margem EBIT ajustado	42,3%					43,0%	70 bps	10 bps
EBITDA ajustado	533,8			45,0	3,2	582,0	9,0%	0,6%
Margem EBITDA ajustado	45,6%					46,6%	100 bps	30 bps

Canadá	9M12		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M13		Reportado
Volume ('000 hl)	7.170,8				(216,3)	6.954,5	-3,0%	-3,0%
Receita líquida	2.999,4	(45,8)		264,6	(34,2)	3.184,0	6,2%	-1,2%
ROL/hl	418,3	(6,4)		38,0	7,9	457,8	9,5%	1,9%
CPV	(843,0)			(75,5)	(3,4)	(922,0)	9,4%	0,4%
CPV/hl	(117,6)			(10,9)	(4,1)	(132,6)	12,8%	3,5%
Lucro bruto	2.156,4	(45,8)		189,0	(37,6)	2.262,0	4,9%	-1,8%
Margem bruta	71,9%					71,0%	-90 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(995,3)	45,8		(88,0)	8,7	(1.028,8)	3,4%	-0,9%
SG&A deprec.&amort.	(33,8)			(3,1)	(0,5)	(37,3)	10,5%	1,4%
SG&A total	(1.029,1)	45,8		(91,0)	8,2	(1.066,1)	3,6%	-0,8%
Outras desp/rec operacionais	5,2			0,5	(0,4)	5,4	2,5%	-7,9%
EBIT ajustado	1.132,6			98,6	(29,8)	1.201,3	6,1%	-2,6%
Margem EBIT ajustado	37,8%					37,7%	-10 bps	-50 bps
EBITDA ajustado	1.232,0			107,8	(24,3)	1.315,5	6,8%	-2,0%
Margem EBITDA ajustado	41,1%					41,3%	20 bps	-30 bps

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 18

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais cresceram R\$ 143 milhões no 3T13, totalizando R\$ 394,3 milhões. Isso foi resultado de mais um trimestre de maiores subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS, como consequência do maior nível de investimentos no Brasil, bem como ganhos pontuais referentes a determinados processos judiciais.

	3T12	3T13	9M12	9M13
Outras receitas/(despesas) operacionais	Base de Referência		Base de Referência	
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	209,6	251,0	476,2	804,8
(Adições)/reversões de provisões	(12,8)	(15,7)	(24,6)	(17,0)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	11,0	14,6	7,0	17,1
Outras receitas (despesas) operacionais	44,1	144,4	101,7	197,6
	251,9	394,3	560,3	1.002,6

Itens não recorrentes

Durante o trimestre foram registrados R\$ 6,9 milhões em despesas não recorrentes (comparados a R\$ 9,6 milhões no 3T12), relacionadas a custos de reestruturação. No acumulado, os itens não recorrentes resultaram em uma despesa de R\$ 13,2 milhões comparados a R\$ 36,4 milhões em 3T12.

	3T12	3T13	9M12	9M13
Itens não recorrentes	Base de Referência		Base de Referência	
R\$ milhões				
Reestruturação	(9,6)	(6,9)	(17,3)	(13,2)
Aquisição de subsidiárias			(15,8)	
Itens não recorrentes			(3,3)	
	(9,6)	(6,9)	(36,4)	(13,2)

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 19

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 496,1 milhões, o que foi R\$ 129,3 milhões maior que no 3T12. Tal desempenho foi principalmente consequência de perdas com instrumentos não-derivativos, as quais foram compensadas apenas parcialmente por maiores receitas de juros e menores perdas com instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	3T12		9M12	
	Base de Referência	3T13	Base de Referência	9M13
Receitas de juros	47,4	70,7	192,2	211,0
Despesas com juros	(121,0)	(136,2)	(278,6)	(385,7)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(106,4)	(49,3)	(138,4)	(203,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(75,8)	(260,1)	(96,5)	(273,6)
Impostos sobre transações financeiras	(14,5)	(23,0)	(89,5)	(65,4)
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(22,6)	(22,9)	(62,7)	(65,7)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(74,1)	(75,3)	(161,7)	(222,6)
Resultado financeiro líquido	(366,8)	(496,1)	(635,3)	(1.005,0)

Em 30 de setembro de 2013 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 2.399,7 milhões (abaixo dos R\$ 6.258,9 milhões em 31 de dezembro de 2012). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.999,7 milhões (uma redução de R\$ 144,0 milhões desde dezembro de 2012), enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 4.787,9 milhões, comparados aos R\$ 8.926,2 milhões ao final de 2012.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2012			Setembro 13		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	667,4	1.756,4	2.423,8	612,9	1.374,8	1.987,8
Moeda Estrangeira	170,4	549,6	720,0	284,9	727,0	1.011,9
Dívida Consolidada	837,8	2.306,0	3.143,7	897,9	2.101,8	2.999,7
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.926,2			4.787,9
Aplicações Financeiras Correntes			476,6			612,5
Conta garantida			(0,1)			(0,9)
Dívida / (Caixa) Líquido			(6.258,9)			(2.399,7)

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 20

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 33,4%, comparada a uma alíquota de 32,0% do 3T12. Nossa alíquota efetiva foi 26,7% (contra uma comparação difícil de 15,2% no 3T12), impactada, em sua maior parte, pela ausência de provisão de JCP durante o trimestre e uma despesa adicional de aproximadamente R\$ 135 milhões devido ao novo imposto retido na fonte de 10% sobre lucros na Argentina.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	3T12 Base de Referência	3T13	9M12 Base de Referência	9M13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.949,9	3.184,4	8.184,7	8.518,5
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(113,7)	(57,7)	(347,5)	(243,5)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(173,2)	(190,7)	(369,1)	(531,6)
Participação nos resultados de controladas	(0,0)	(3,9)	(0,1)	(5,7)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	107,3	39,7	155,6	177,8
	2.770,2	2.971,9	7.623,5	7.915,5
Alíquota nominal ponderada agregada	32,0%	33,4%	32,2%	32,7%
Impostos – alíquota nominal	(887,6)	(991,1)	(2.456,3)	(2.588,8)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	127,4	0,0	400,4	124,6
Benefício da amortização de ágio	30,2	62,6	90,6	187,8
Outros ajustes tributários	281,8	79,5	545,9	393,1
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(448,2)	(848,9)	(1.419,4)	(1.883,2)
Alíquota efetiva de impostos	15,2%	26,7%	17,3%	22,1%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2013.

Composição Acionária Ambev S.A.		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.693.646.325	61,9%
FAHZ	1.501.432.405	9,6%
Mercado	4.466.357.390	28,5%
Em circulação	15.661.436.120	100,0%
Tesouraria	0	
TOTAL	15.661.436.120	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.018.573.430	19,3%
Ações em Negociação NYSE	1.447.783.960	9,2%

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 21

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Ítens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	%	%	9M12 Base de Referência	9M13
Lucro líquido - Ambev	1.514,4	2.244,5	4.064,8	4.824,3
Participação dos não controladores	969,0	94,5	2.622,3	1.779,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	420,1	832,5	1.362,8	1.844,6
Lucro antes de impostos	2.903,4	3.171,5	8.049,8	8.448,1
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,0)	(3,9)	(0,1)	(5,7)
Resultado financeiro líquido	365,5	495,1	630,7	1.003,0
Ítens não recorrentes	9,6	6,9	36,4	13,2
EBIT ajustado	3.278,5	3.669,6	8.716,9	9.458,6
Depreciação & amortização - total	508,5	534,9	1.406,4	1.572,8
EBITDA ajustado	3.787,1	4.204,5	10.123,3	11.031,4

IAS 19 Revisado e Base de Referência 2012

O IAS 19 Benefícios a funcionários passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim sendo, apresentamos os juros sobre o déficit ou superávit do plano como parte do resultado financeiro líquido e rerepresentamos os números revisados por divisão para 2012 como se a norma tivesse sido aplicada a partir de 1º de janeiro de 2012.

Além disso, a base de referência de 2012 também reflete a transferência da gestão do Equador e do Peru para a América Latina Sul, conforme anteriormente citado.

Em 28 de junho de 2013, a Ambev S.A. ("Ambev S.A."), no âmbito da Incorporação de Ações, arquivou perante a Securities and Exchange Commission ("SEC") um formulário de registro F-4 contendo um prospecto que pode vir a sofrer alterações. Investidores e titulares de valores mobiliários emitidos pela Companhia de Bebidas das Américas - Ambev devem ler estes materiais e suas versões finais com atenção, bem como quaisquer outros documentos arquivados na SEC conforme sejam disponibilizados, uma vez que eles conterão informações importantes sobre a Ambev S.A., a Companhia de Bebidas das Américas - Ambev e a Incorporação de Ações. O prospecto arquivado perante a SEC em 28 de junho de 2013, bem como os documentos relacionados à Incorporação de Ações que forem arquivados na SEC, quando disponíveis, poderão ser obtidos sem qualquer custo, no website da SEC (www.sec.gov) ou com a Companhia de Bebidas.

Comentário



Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 22

Teleconferência de Resultados do 3T13

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	31 de outubro de 2013 (quinta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1732>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10035435# (tecla sustenido) – discar "1" para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Lucas Lira
 (+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Fernando Robbi
 (+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 23

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%
Volumes (000 hl)	20.660	19.635	-5,0%	7.424	7.272	-2,0%	28.084	26.907	-4,2%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.299,3	4.331,9	0,8%	831,9	876,6	5,4%	5.131,2	5.208,5	1,5%
% total	53,5%	51,2%		10,4%	10,4%		63,9%	61,5%	
CPV	(1.211,4)	(1.248,8)	3,1%	(348,6)	(375,7)	7,8%	(1.560,0)	(1.624,5)	4,1%
% total	46,2%	44,3%		13,3%	13,3%		59,5%	57,7%	
Lucro bruto	3.087,9	3.083,1	-0,2%	483,2	500,9	3,6%	3.571,1	3.584,0	0,4%
% total	57,0%	54,6%		8,9%	8,9%		66,0%	63,5%	
SG&A	(1.297,8)	(1.303,8)	0,5%	(199,9)	(170,3)	-14,8%	(1.497,7)	(1.474,0)	-1,6%
% total	55,5%	55,3%		8,5%	7,2%		64,0%	62,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	158,4	305,6	92,9%	84,4	85,2	0,9%	242,8	390,8	60,9%
% total	62,9%	77,5%		33,5%	21,6%		96,4%	99,1%	
EBIT ajustado	1.948,5	2.084,9	7,0%	367,8	415,8	13,1%	2.316,3	2.500,7	8,0%
% total	58,6%	56,6%		11,1%	11,3%		69,6%	67,9%	
EBITDA ajustado	2.187,6	2.348,0	7,3%	424,5	472,7	11,3%	2.612,1	2.820,7	8,0%
% total	57,8%	55,9%		11,2%	11,3%		69,0%	67,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,2%	-28,8%		-41,9%	-42,9%		-30,4%	-31,2%	
Lucro bruto	71,8%	71,2%		58,1%	57,1%		69,6%	68,8%	
SG&A	-30,2%	-30,1%		-24,0%	-19,4%		-29,2%	-28,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	7,1%		10,2%	9,7%		4,7%	7,5%	
EBIT ajustado	45,3%	48,1%		44,2%	47,4%		45,1%	48,0%	
EBITDA ajustado	50,9%	54,2%		51,0%	53,9%		50,9%	54,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	208,1	220,6	6,0%	112,1	120,5	7,6%	182,7	193,6	5,9%
CPV	(58,6)	(63,6)	8,5%	(47,0)	(51,7)	10,0%	(55,5)	(60,4)	8,7%
Lucro bruto	149,5	157,0	5,1%	65,1	68,9	5,8%	127,2	133,2	4,7%
SG&A	(62,8)	(66,4)	5,7%	(26,9)	(23,4)	-13,1%	(53,3)	(54,8)	2,7%
Outras rec/(desp) operacionais	7,7	15,6	103,0%	11,4	11,7	3,0%	8,6	14,5	68,0%
EBIT ajustado	94,3	106,2	12,6%	49,5	57,2	15,4%	82,5	92,9	12,7%
EBITDA ajustado	105,9	119,6	12,9%	57,2	65,0	13,7%	93,0	104,8	12,7%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Híla-ex								
	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%	<u>3T12</u> Base de Referência	<u>3T13</u>	%
Volumes (000 hl)	8.192	8.167	-0,3%	1.590	1.587	-0,2%	2.664	2.604	-2,2%	40.530	39.266	-3,1%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.418,6	1.627,1	14,8%	316,1	377,9	10,7%	1.170,1	1.249,1	-0,1%	8.036,0	8.462,6	4,0%
% total	17,7%	19,2%		3,9%	4,5%		14,6%	14,8%		100,0%	100,0%	
CPV	(579,5)	(656,0)	13,2%	(149,7)	(177,6)	9,9%	(332,2)	(358,1)	-0,8%	(2.621,5)	(2.816,2)	5,8%
% total	22,1%	23,3%		5,7%	6,3%		12,7%	12,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	839,1	971,1	15,9%	166,4	200,3	11,5%	837,9	891,0	0,1%	5.414,6	5.646,4	3,1%
% total	15,5%	17,2%		3,1%	3,5%		15,5%	15,8%		100,0%	100,0%	
SG&A	(377,7)	(407,5)	7,9%	(121,5)	(116,6)	-11,5%	(343,2)	(359,0)	1,7%	(2.340,1)	(2.357,1)	-0,1%
% total	16,1%	17,3%		5,2%	4,9%		14,7%	15,2%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	8,5	(0,5)	-124,6%	(0,2)	(1,5)	ns	0,7	5,5	ns	251,9	394,3	55,9%
% total	3,4%	-0,1%		-0,1%	-0,4%		0,3%	1,4%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	469,9	563,1	19,7%	44,8	82,2	71,3%	495,4	537,5	0,1%	3.326,3	3.683,6	9,3%
% total	14,1%	15,3%		1,3%	2,2%		14,9%	14,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	559,3	674,8	20,3%	82,2	121,8	37,5%	533,8	582,0	0,6%	3.787,4	4.199,3	9,4%
% total	14,8%	16,1%		2,2%	2,9%		14,1%	13,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,9%	-40,3%		-47,4%	-47,0%		-28,4%	-28,7%		-32,6%	-33,3%	
Lucro bruto	59,1%	59,7%		52,6%	53,0%		71,6%	71,3%		67,4%	66,7%	
SG&A	-26,6%	-25,0%		-38,4%	-30,8%		-29,3%	-28,7%		-29,1%	-27,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,6%	0,0%		-0,1%	-0,4%		0,1%	0,4%		3,1%	4,7%	
EBIT ajustado	33,1%	34,6%		14,2%	21,8%		42,3%	43,0%		41,4%	43,5%	
EBITDA ajustado	39,4%	41,5%		26,0%	32,2%		45,6%	46,6%		47,1%	49,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	173,2	199,2	15,1%	198,8	238,1	10,9%	439,2	479,6	2,1%	198,3	215,5	7,3%
CPV	(70,7)	(80,3)	13,5%	(94,1)	(111,9)	10,1%	(124,7)	(137,5)	1,5%	(64,7)	(71,7)	9,3%
Lucro bruto	102,4	118,9	16,2%	104,7	126,2	11,7%	314,5	342,1	2,4%	133,6	143,8	6,4%
SG&A	(46,1)	(49,9)	8,2%	(76,4)	(73,4)	-11,3%	(128,8)	(137,8)	3,8%	(57,7)	(60,0)	3,1%
Outras rec/(desp) operacionais	1,0	(0,1)	-124,7%	(0,1)	(1,0)	ns	0,3	2,1	ns	6,2	10,0	60,9%
EBIT ajustado	57,4	68,9	20,1%	28,1	51,8	71,6%	185,9	206,4	2,4%	82,1	93,8	12,8%
EBITDA ajustado	68,3	82,6	20,7%	51,7	76,8	37,7%	200,3	223,5	2,9%	93,4	106,9	12,9%

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 24

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%
Volumes (000 hl)	61.191	58.328	-4,7%	21.674	21.154	-2,4%	82.864	79.482	-4,1%
R\$ milhões									
Receita líquida	12.027,4	12.395,4	3,1%	2.351,1	2.483,3	5,6%	14.378,4	14.878,8	3,5%
% total	54,4%	52,2%		10,6%	10,5%		65,1%	62,7%	
CPV	(3.378,0)	(3.645,5)	7,9%	(1.017,2)	(1.132,6)	11,3%	(4.395,1)	(4.778,1)	8,7%
% total	46,7%	45,4%		14,1%	14,1%		60,8%	59,5%	
Lucro bruto	8.649,4	8.749,9	1,2%	1.333,9	1.350,8	1,3%	9.983,3	10.100,7	1,2%
% total	58,2%	55,7%		9,0%	8,6%		67,2%	64,3%	
SG&A	(3.693,7)	(3.995,7)	8,2%	(550,5)	(587,0)	6,6%	(4.244,2)	(4.582,6)	8,0%
% total	56,2%	55,7%		8,4%	8,2%		64,6%	63,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	399,7	819,0	104,9%	158,6	202,6	27,8%	558,3	1.021,6	83,0%
% total	71,3%	81,7%		28,3%	20,2%		99,6%	101,9%	
EBIT ajustado	5.355,4	5.573,3	4,1%	942,0	966,3	2,6%	6.297,4	6.539,6	3,8%
% total	60,5%	58,5%		10,6%	10,1%		71,1%	68,6%	
EBITDA ajustado	6.023,6	6.354,3	5,5%	1.110,5	1.146,4	3,2%	7.134,1	7.500,7	5,1%
% total	59,5%	57,7%		11,0%	10,4%		70,5%	68,1%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,1%	-29,4%		-43,3%	-45,6%		-30,6%	-32,1%	
Lucro bruto	71,9%	70,6%		56,7%	54,4%		69,4%	67,9%	
SG&A	-30,7%	-32,2%		-23,4%	-23,6%		-29,5%	-30,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,3%	6,6%		6,7%	8,2%		3,9%	6,9%	
EBIT ajustado	44,5%	45,0%		40,1%	38,9%		43,8%	44,0%	
EBITDA ajustado	50,1%	51,3%		47,2%	46,2%		49,6%	50,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	196,6	212,5	8,1%	108,5	117,4	8,2%	173,5	187,2	7,9%
CPV	(55,2)	(62,5)	13,2%	(46,9)	(53,5)	14,1%	(53,0)	(60,1)	13,3%
Lucro bruto	141,4	150,0	6,1%	61,5	63,9	3,7%	120,5	127,1	5,5%
SG&A	(60,4)	(68,5)	13,5%	(25,4)	(27,7)	9,2%	(51,2)	(57,7)	12,6%
Outras rec/(desp) operacionais	6,5	14,0	114,9%	7,3	9,6	30,9%	6,7	12,9	90,8%
EBIT ajustado	87,5	95,6	9,2%	43,5	45,7	5,1%	76,0	82,3	8,3%
EBITDA ajustado	98,4	108,9	10,7%	51,2	54,2	5,8%	86,1	94,4	9,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Híla-ex								
	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%	9M12 Base de Referência	9M13	%
Volumes (000 hl)	26.749	25.540	-4,5%	3.355	4.204	2,0%	7.171	6.954	-3,0%	120.139	116.181	-3,9%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.124,6	4.709,9	12,8%	594,7	965,9	9,7%	2.999,4	3.184,0	-1,2%	22.097,1	23.738,5	4,8%
% total	18,7%	19,8%		2,7%	4,1%		13,6%	13,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.690,6)	(1.877,3)	9,3%	(305,1)	(453,9)	8,3%	(843,0)	(922,0)	0,4%	(7.233,8)	(8.031,3)	7,9%
% total	23,4%	23,4%		4,2%	5,7%		11,7%	11,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.434,0	2.832,6	15,2%	289,6	512,0	11,3%	2.156,4	2.262,0	-1,8%	14.863,3	15.707,2	3,2%
% total	16,4%	18,0%		1,9%	3,3%		14,5%	14,4%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.038,2)	(1.198,3)	13,6%	(255,9)	(331,8)	-5,0%	(1.029,1)	(1.066,1)	-0,8%	(6.567,3)	(7.178,8)	7,0%
% total	15,8%	16,7%		3,9%	4,6%		15,7%	14,9%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(4,4)	(20,6)	ns	1,2	(3,8)	-80,5%	5,2	5,4	-7,9%	560,3	1.002,6	78,6%
% total	-0,8%	-2,1%		0,2%	-0,4%		0,9%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.391,4	1.613,7	14,8%	35,0	176,4	127,4%	1.132,6	1.201,3	-2,6%	8.856,3	9.531,0	5,2%
% total	15,7%	16,9%		0,4%	1,9%		12,8%	12,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.652,6	1.916,4	14,6%	105,7	283,6	42,2%	1.232,0	1.315,5	-2,0%	10.124,4	11.016,2	6,2%
% total	16,3%	17,4%		1,0%	2,6%		12,2%	11,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,0%	-39,9%		-51,3%	-47,0%		-28,1%	-29,0%		-32,7%	-33,8%	
Lucro bruto	59,0%	60,1%		48,7%	53,0%		71,9%	71,0%		67,3%	66,2%	
SG&A	-25,2%	-25,4%		-43,0%	-34,3%		-34,3%	-33,5%		-29,7%	-30,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,1%	-0,4%		0,2%	-0,4%		0,2%	0,2%		2,5%	4,2%	
EBIT ajustado	33,7%	34,3%		5,9%	18,3%		37,8%	37,7%		40,1%	40,1%	
EBITDA ajustado	40,1%	40,7%		17,8%	29,4%		41,1%	41,3%		45,8%	46,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	154,2	184,4	18,1%	177,3	229,8	5,8%	418,3	457,8	1,9%	183,9	204,3	9,0%
CPV	(63,2)	(73,5)	14,4%	(90,9)	(108,0)	4,8%	(117,6)	(132,6)	3,5%	(60,2)	(69,1)	12,2%
Lucro bruto	91,0	110,9	20,6%	86,3	121,8	6,9%	300,7	325,3	1,2%	123,7	135,2	7,4%
SG&A	(38,8)	(46,9)	19,0%	(76,3)	(78,9)	-5,7%	(143,5)	(153,3)	2,2%	(54,7)	(61,8)	11,3%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,2)	(0,8)	ns	0,4	(0,9)	-61,0%	0,7	0,8	-5,1%	4,7	8,6	85,3%
EBIT ajustado	52,0	63,2	20,3%	10,4	42,0	96,8%	157,9	172,7	0,4%	73,7	82,0	9,5%
EBITDA ajustado	61,8	75,0	20,0%	31,5	67,5	30,8%	171,8	189,2	1,1%	84,3	94,8	10,5%

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 25

<i>R\$ milhões</i>	Setembro 2013	Dezembro 2012
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4.787,9	8.926,2
Aplicações financeiras	612,5	476,6
Contas a receber e demais contas a receber	4.300,4	4.268,2
Estoques	2.586,5	2.466,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	100,3	114,5
Ativos mantidos para venda		4,1
	12.387,6	16.255,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	242,6	249,4
Contas a receber e demais contas a receber	2.086,9	1.855,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.718,9	1.418,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,8	12,3
Benefícios a funcionários	25,5	25,5
Investimentos	20,9	24,0
Imobilizado	12.226,4	11.412,3
Ativo intangível	3.112,3	2.935,4
Ágio	19.921,4	19.971,5
	39.365,7	37.903,8
Total do ativo	51.753,3	54.159,8
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	8.800,6	13.570,8
Empréstimos e financiamentos	897,9	837,8
Conta garantida	0,9	0,1
Imposto de renda e contribuição social	664,4	972,6
Provisões	136,0	137,5
	10.499,8	15.518,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	3.412,8	3.064,0
Empréstimos e financiamentos	2.101,8	2.306,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.254,7	1.048,3
Provisões	452,1	518,1
Benefícios a funcionários	1.874,8	1.780,9
	9.096,2	8.717,3
Total do passivo	19.596,0	24.236,0
Patrimônio líquido		
Capital social	12.742,0	12.187,3
Reservas	14.408,0	16.676,4
Lucros acumulados	3.955,6	
Patrimônio líquido de controladores	31.105,7	28.863,7
Participação de não controladores	1.051,6	1.060,1
Total do patrimônio líquido	32.157,3	29.923,8
Total do passivo e patrimônio líquido	51.753,3	54.159,8

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3T13	3T12	9M13	9M12
<i>R\$ milhões</i>		<i>Base de Referência</i>		<i>Base de Referência</i>
Receita líquida	8.462,6	8.036,0	23.738,5	22.097,1
Custo dos produtos vendidos	(2.816,2)	(2.621,5)	(8.031,3)	(7.233,8)
Lucro bruto	5.646,4	5.414,6	15.707,2	14.863,3
Despesas comerciais	(1.999,8)	(1.821,9)	(6.073,3)	(5.375,0)
Despesas administrativas	(357,3)	(518,2)	(1.105,5)	(1.192,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	394,3	251,9	1.002,6	560,3
Lucro operacional ajustado	3.683,6	3.326,3	9.531,0	8.856,3
Itens não recorrentes	(6,9)	(9,6)	(13,2)	(36,4)
Lucro operacional	3.676,7	3.316,7	9.517,8	8.819,9
Resultado financeiro líquido	(496,1)	(366,8)	(1.005,0)	(635,3)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	3,9	0,0	5,7	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.184,4	2.949,9	8.518,5	8.184,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(848,9)	(448,2)	(1.883,2)	(1.419,4)
Lucro líquido do período	2.335,5	2.501,7	6.635,3	6.765,3
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.280,3	2.476,9	6.506,2	6.695,0
Participação dos não controladores	55,2	24,8	129,0	70,3
nº de ações em circulação (básico)	3.128,3	3.121,1	3.128,3	3.122,2
nº de ações em circulação (diluído)	3.144,7	3.138,5	3.144,7	3.139,5
Lucro por ação preferencial (básico)	0,72	0,84	2,19	2,26
Lucro por ação ordinária (básico)	0,65	0,76	1,99	2,05
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,71	0,83	2,18	2,25
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,65	0,76	1,98	2,04

Comentário


Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

Pág. 27

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T13	3T12 Base de Referência	9M13	9M12 Base de Referência
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.335,5	2.501,7	6.635,3	6.765,3
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	515,7	461,1	1.485,2	1.268,1
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	35,0	40,9	107,6	109,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	52,5	48,0	126,8	153,9
Resultado financeiro líquido	496,1	366,8	1.005,0	635,3
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(63,7)	(42,5)	(137,9)	(151,1)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(14,6)	(11,0)	(17,1)	(3,7)
Despesa com pagamentos baseados em ações	39,6	42,8	120,3	106,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	848,9	448,2	1.883,2	1.419,4
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3,9)	(0,0)	(5,7)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.241,1	3.855,9	11.202,8	10.302,4
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(214,5)	(575,9)	(273,1)	(414,8)
Redução/(aumento) nos estoques	95,2	64,4	(193,8)	(190,2)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	567,9	1.021,2	(1.745,7)	(1.324,6)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.689,8	4.365,6	8.990,1	8.372,8
Juros pagos	(195,8)	(185,8)	(357,0)	(318,7)
Juros recebidos	351,1	53,8	537,8	402,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(445,9)	(571,9)	(2.343,6)	(1.490,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.246,6	3.632,1	7.869,7	7.262,4
Proventos da venda de imobilizado e intangível	37,6	28,1	64,8	39,9
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.058,0)	(965,7)	(2.358,1)	(1.959,4)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(75,6)	(59,7)	(245,0)	(2.513,1)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(136,0)	(371,8)	(171,0)	(415,6)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos		(3,5)	(0,0)	(16,4)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.231,9)	(1.372,6)	(2.709,3)	(4.864,6)
Aumento de capital		173,4	160,3	199,7
Adiantamento para futuro aumento de capital		(170,5)		
Proventos de empréstimos	(92,5)	479,4	191,8	1.128,7
Proventos/recompra de ações em tesouraria			(8,9)	(20,2)
Liquidação de empréstimos	(80,0)	(1.588,9)	(729,8)	(2.907,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(737,7)	(306,3)	(998,3)	(449,5)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,3)	(0,9)	(1,1)	(5,0)
Dividendos (pagos)/recebidos	(2.896,2)	(1.237,4)	(8.067,1)	(4.095,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.806,7)	(2.651,2)	(9.453,0)	(6.149,1)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	208,0	(391,8)	(4.292,6)	(3.751,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	4.435,8	4.890,2	8.926,0	8.063,9
Efeito de variação cambial	143,2	31,7	153,5	217,5
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	4.787,0	4.530,2	4.787,0	4.530,2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS

Balanços patrimoniais:**Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		2.353.950	2.908.014	4.787.888	8.926.165
Aplicações financeiras	4	227.703	449.049	612.489	476.607
Contas a receber e demais contas a receber		4.174.569	2.558.136	4.300.361	4.268.221
Estoques	5	1.222.683	1.153.709	2.586.540	2.466.341
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		28.475	55.874	100.313	114.502
Ativos mantidos para venda		-	-	-	4.086
		8.007.380	7.124.782	12.387.591	16.255.922
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	59.064	57.369	242.556	249.379
Contas a receber e demais contas a receber		1.229.336	1.024.834	2.086.933	1.855.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.013.855	893.142	1.718.927	1.418.515
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.547	6.547	10.843	12.316
Benefícios a funcionários		25.480	25.480	25.480	25.480
Investimentos	7	36.442.954	34.291.812	20.903	24.012
Imobilizado	8	5.800.784	5.408.516	12.226.361	11.412.280
Ativo intangível		331.958	205.053	3.112.278	2.935.396
Ágio	9	281.858	281.858	19.921.443	19.971.456
		45.191.836	42.194.611	39.365.724	37.903.847
Total do ativo		53.199.216	49.319.393	51.753.315	54.159.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação): Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		9.909.842	10.910.332	8.800.597	13.570.776
Empréstimos e financiamentos	10	762.589	676.536	897.854	837.772
Conta garantida		-	-	927	123
Imposto de renda e contribuição social a pagar		13.265	9.409	664.396	972.556
Provisões	11	97.104	101.202	136.029	137.452
		10.782.800	11.697.479	10.499.803	15.518.679
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		9.263.295	6.351.512	3.412.771	3.063.989
Empréstimos e financiamentos	10	1.561.353	1.877.304	2.101.849	2.305.957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	1.254.695	1.048.343
Provisões	11	234.383	285.388	452.120	518.076
Benefícios a funcionários		251.726	243.966	1.874.796	1.780.908
		11.310.757	8.758.170	9.096.231	8.717.273
Total do passivo		22.093.557	20.455.649	19.596.034	24.235.952
Patrimônio líquido					
Capital social	12	12.742.017	12.187.349	12.742.017	12.187.349
Reservas		14.408.047	16.676.395	14.408.047	16.676.395
Lucros acumulados		3.955.595	-	3.955.595	-
Patrimônio líquido de controladores		31.105.659	28.863.744	31.105.659	28.863.744
Participação de não controladores		-	-	1.051.622	1.060.073
Total do passivo e patrimônio líquido		53.199.216	49.319.393	51.753.315	54.159.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos resultados:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida	14	9.298.674	8.923.374	3.202.407	3.234.620	23.738.542	22.097.139	8.462.603	8.036.022
Custo dos produtos vendidos		(5.082.138)	(4.437.468)	(1.756.315)	(1.586.644)	(8.031.299)	(7.233.820)	(2.816.206)	(2.621.460)
Lucro bruto		4.216.536	4.485.906	1.446.092	1.647.976	15.707.243	14.863.319	5.646.397	5.414.562
Despesas comerciais		(2.239.100)	(1.944.359)	(689.856)	(631.219)	(6.073.340)	(5.374.962)	(1.999.817)	(1.821.871)
Despesas administrativas		(577.313)	(767.390)	(166.041)	(352.779)	(1.105.474)	(1.192.351)	(357.294)	(518.212)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	682.654	333.181	300.274	122.266	1.002.557	560.334	394.300	251.857
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes		2.082.777	2.107.338	890.469	786.244	9.530.986	8.856.340	3.683.586	3.326.336
Itens não recorrentes	16	-	(3.250)	-	-	(13.175)	(36.410)	(6.930)	(9.636)
Lucro operacional		2.082.777	2.104.088	890.469	786.244	9.517.811	8.819.930	3.676.656	3.316.700
Despesas financeiras	17	(1.534.853)	(1.122.201)	(476.503)	(304.078)	(1.475.929)	(1.150.867)	(680.499)	(550.711)
Receitas financeiras	17	432.282	450.515	217.975	132.128	470.941	515.555	184.357	183.866
Resultado financeiro, líquido		(1.102.571)	(671.686)	(258.528)	(171.950)	(1.004.988)	(635.312)	(496.142)	(366.845)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7	5.703.117	5.328.752	1.811.261	1.916.126	5.677	91	3.892	32
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		6.683.323	6.761.154	2.443.202	2.530.420	8.518.500	8.184.709	3.184.406	2.949.887
Imposto de renda e contribuição social	18	(177.097)	(66.150)	(162.947)	(53.528)	(1.883.245)	(1.419.446)	(848.932)	(448.185)
Lucro líquido do período		6.506.226	6.695.004	2.280.255	2.476.892	6.635.255	6.765.263	2.335.474	2.501.702
Atribuído a:									
Participação dos controladores		6.506.226	6.695.004	2.280.255	2.476.892	6.506.226	6.695.004	2.280.255	2.476.892
Participação dos não controladores		-	-	-	-	129.029	70.259	55.219	24.810
Lucro por ação preferencial (básico)		2,19	2,26	0,72	0,84	2,19	2,26	0,72	0,84
Lucro por ação preferencial (diluído)		2,18	2,25	0,71	0,83	2,18	2,25	0,71	0,83
Lucro por ação ordinária (básico)		1,99	2,05	0,65	0,76	1,99	2,05	0,65	0,76
Lucro por ação ordinária (diluído)		1,98	2,04	0,65	0,76	1,98	2,04	0,65	0,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do resultado abrangente:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período	6.506.226	6.695.004	2.280.255	2.476.892	6.635.255	6.765.263	2.335.474	2.501.702
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	64.268	103.428	(80.015)	(267.964)	100.638	212.614	(74.836)	(329.438)
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	8.686	(64.290)	1.376	(18.006)	8.673	(64.188)	1.347	(18.007)
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	92.660	-	31.942	-	92.660	-	31.942
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)								
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	41.802	312.610	(797)	10.364	64.756	463.806	(1.192)	99.719
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(139.192)	(278.299)	(57.807)	(147.854)	(134.951)	(236.168)	(62.006)	(24.627)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e outros movimentos	60.143	114.317	32.212	218.711	35.089	(79.536)	37.391	6.034
Total <i>Hedges</i> de fluxo de caixa	(37.247)	148.628	(26.392)	81.221	(35.106)	148.102	(25.807)	81.126
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	35.707	280.426	(105.031)	(172.807)	74.205	389.188	(99.296)	(234.377)
Resultado abrangente	6.541.933	6.975.430	2.175.224	2.304.085	6.709.460	7.154.451	2.236.178	2.267.325
Atribuído a:								
Participação dos controladores	6.541.933	6.975.430	2.175.224	2.304.085	6.541.933	6.975.430	2.175.224	2.304.085
Participação de não controladores	-	-	-	-	167.527	179.021	60.954	(36.760)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores							
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2013	12.187.349	6.749.812	13.254.995	-	(3.328.412)	28.863.744	1.060.073	29.923.817
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	-	-	(253.516)	253.516	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2013 ajustado	12.187.349	6.749.812	13.254.995	(253.516)	(3.074.896)	28.863.744	1.060.073	29.923.817
Lucro líquido do período	-	-	-	6.506.226	-	6.506.226	129.029	6.635.255
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	64.268	64.268	36.370	100.638
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(37.247)	(37.247)	2.141	(35.106)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	8.686	8.686	(13)	8.673
Total de lucro abrangente	-	-	-	6.506.226	35.707	6.541.933	167.527	6.709.460
Aumento de capital	554.668	(373.404)	-	-	-	181.264	-	181.264
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(76.394)	(76.394)	-	(76.394)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(336.372)	(336.372)	(108.965)	(445.337)
Dividendos	-	-	(1.854.010)	(2.035.987)	-	(3.889.997)	(67.013)	(3.957.010)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(261.128)	-	(261.128)	-	(261.128)
Pagamentos baseados em ações	-	113.526	-	-	-	113.526	-	113.526
Ações em tesouraria	-	(30.917)	-	-	-	(30.917)	-	(30.917)
Saldo em 30 de setembro de 2013	12.742.017	6.489.017	11.400.985	3.955.595	(3.451.955)	31.105.659	1.051.622	32.157.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2012	8.303.936	7.030.058	12.581.184	-	(2.303.858)	25.611.320	217.525	25.828.845
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	-	-	(117.409)	117.409	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2012 ajustado	8.303.936	7.030.058	12.581.184	(117.409)	(2.186.449)	25.611.320	217.525	25.828.845
Lucro líquido do período	-	-	-	6.695.004	-	6.695.004	70.259	6.765.263
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	-	-	-	92.660	92.660	-	92.660
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	103.428	103.428	109.186	212.614
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	148.628	148.628	(526)	148.102
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	(64.290)	(64.290)	102	(64.188)
Total do lucro abrangente	-	-	-	6.695.004	280.426	6.975.430	179.021	7.154.451
Aumento de capital	3.873.026	(381.410)	(3.291.913)	-	-	199.703	-	199.703
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(1.978.275)	(1.978.275)	-	(1.978.275)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	163.918	163.918	860.290	1.024.208
Dividendos	-	-	(681.355)	(1.548.335)	-	(2.229.690)	(33.134)	(2.262.824)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.335.278)	-	(1.335.278)	-	(1.335.278)
Pagamentos baseados em ações	-	95.246	-	-	-	95.246	-	95.246
Ações em tesouraria	-	(21.539)	-	-	-	(21.539)	-	(21.539)
Outros	-	-	-	14.968	-	14.968	-	14.968
Saldo em 30 de setembro de 2012	12.176.962	6.722.355	8.607.916	3.708.950	(3.720.380)	27.495.803	1.223.702	28.719.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período	6.506.226	6.695.004	2.280.255	2.476.892	6.635.255	6.765.263	2.335.474	2.501.702
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	735.676	637.585	242.472	224.803	1.485.205	1.268.081	515.724	461.083
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	45.851	51.892	14.257	21.700	107.624	109.340	34.971	40.856
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	77.222	68.574	30.732	25.089	126.849	153.883	52.471	47.950
Resultado financeiro líquido	1.102.571	671.686	258.528	171.950	1.004.988	635.312	496.142	366.845
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(16.519)	(3.744)	(869)	(1.900)	(17.135)	(3.734)	(14.566)	(10.988)
Despesa com pagamentos baseados em ações	71.579	66.713	21.747	28.243	120.319	106.004	39.556	42.842
Despesa com imposto de renda e contribuição social	177.097	66.150	162.947	53.528	1.883.245	1.419.446	848.932	448.185
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(5.703.117)	(5.328.752)	(1.811.261)	(1.916.126)	(5.677)	(91)	(3.892)	(32)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(136.650)	(272.025)	(58.209)	(146.484)	(137.923)	(151.083)	(63.696)	(42.516)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	2.859.936	2.653.083	1.140.599	937.695	11.202.750	10.302.421	4.241.116	3.855.927
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(2.040.422)	219.859	(2.077.188)	335.383	(273.077)	(414.774)	(214.511)	(575.871)
Redução/(aumento) nos estoques	69.834	(115.488)	11.360	(196.178)	(193.834)	(190.239)	95.213	64.401
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.556.825	2.030.354	703.524	1.789.136	(1.745.692)	(1.324.621)	567.948	1.021.159
Geração de caixa das atividades operacionais	2.446.173	4.787.808	(221.705)	2.846.036	8.990.147	8.372.787	4.689.766	4.365.616
Juros pagos	(627.321)	(304.798)	(445.059)	(198.545)	(357.039)	(318.697)	(195.836)	(185.831)
Juros recebidos	370.103	20.154	274.329	(36.201)	537.811	402.091	351.136	53.838
Dividendos recebidos	3.411.263	809.713	3.399.867	-	1.042.331	296.745	847.447	(29.682)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(418.774)	68.727	15.675	19.868	(2.343.591)	(1.490.546)	(445.938)	(571.881)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.181.444	5.381.604	3.023.107	2.631.158	7.869.659	7.262.380	5.246.575	3.632.060
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	30.455	9.262	9.346	135	64.779	39.900	37.590	28.067
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.231.563)	(1.106.488)	(576.408)	(524.109)	(2.358.088)	(1.959.436)	(1.057.993)	(965.662)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-	(245.007)	(2.513.051)	(75.571)	(59.749)
Aquisição de aplicação financeira e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	261.120	(368.693)	(9.793)	(366.329)	(170.956)	(415.574)	(135.956)	(371.787)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-	(26)	-	-	(1)	(16.429)	-	(3.459)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(939.988)	(1.465.945)	(576.855)	(890.303)	(2.709.273)	(4.864.590)	(1.231.930)	(1.372.590)
Aumento de capital	160.344	199.703	-	173.367	160.344	199.703	-	173.367
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(170.485)	-	-	-	(170.485)
Recuperação de ações em tesouraria	(8.887)	(20.230)	(3.661)	-	(8.920)	(20.230)	-	-
Proventos de empréstimos	3.417.161	526.506	812.006	274.708	191.816	1.128.696	(92.479)	479.406
Liquidação de empréstimos	(681.282)	(1.901.093)	(344.805)	(1.353.411)	(729.802)	(2.907.617)	(79.952)	(1.588.942)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(629.580)	(464.089)	(524.827)	(45.277)	(998.283)	(449.521)	(737.737)	(306.251)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	-	-	(1.086)	(5.027)	(329)	(921)
Dividendos pagos	(7.053.276)	(3.998.422)	(2.018.207)	(1.218.942)	(8.067.074)	(4.095.096)	(2.896.173)	(1.237.409)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(4.795.520)	(5.657.625)	(2.079.494)	(2.340.040)	(9.453.005)	(6.149.092)	(3.806.670)	(2.651.235)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(554.064)	(1.741.966)	366.758	(599.185)	(4.292.619)	(3.751.302)	207.975	(391.765)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	2.908.014	2.562.911	1.987.192	1.420.130	8.926.042	8.063.935	4.435.765	4.890.202
Efeito de variação cambial	-	-	-	-	153.538	217.530	143.221	31.726
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	2.353.950	820.945	2.353.950	820.945	4.786.961	4.530.163	4.786.961	4.530.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado:
Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas	17.246.289	16.082.023	36.083.167	34.611.637
Vendas mercadorias, produtos e serviços	16.956.776	16.064.738	35.707.207	34.348.336
Outras receitas	304.502	29.633	419.299	336.498
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(14.989)	(12.348)	(43.339)	(73.197)
Insumos adquiridos de terceiros	(7.837.950)	(7.089.057)	(13.275.190)	(12.097.393)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(6.088.458)	(5.402.599)	(8.676.862)	(8.136.229)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.698.286)	(1.670.882)	(4.549.429)	(3.918.195)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(51.206)	(15.576)	(48.899)	(42.969)
Valor adicionado bruto	9.408.339	8.992.966	22.807.977	22.514.244
Retenções	(684.470)	(620.262)	(1.436.308)	(1.217.135)
Depreciação e amortização	(684.470)	(620.262)	(1.436.308)	(1.217.135)
Valor adicionado líquido produzido	8.723.869	8.372.704	21.371.669	21.297.109
Valor adicionado recebido em transferência	6.162.318	5.795.245	339.799	389.790
Participação nos resultados de controladas e coligadas	5.703.117	5.328.752	5.677	91
Receitas financeiras	432.282	450.515	470.941	515.555
Outros	26.919	15.978	(136.819)	(125.856)
Valor adicionado total a distribuir	14.886.187	14.167.949	21.711.468	21.686.899
Distribuição do valor adicionado	14.886.187	14.167.949	21.711.468	21.686.899
Pessoal	794.482	918.331	2.151.079	2.211.074
Remuneração direta	533.124	658.516	1.726.600	1.775.686
Benefícios	92.862	88.056	166.186	167.437
Fundo de garantia por tempo de serviço	34.883	32.328	56.533	51.206
Outros	133.613	139.431	201.760	216.745
Impostos, taxas e contribuições	6.028.223	5.435.018	11.389.196	11.465.416
Federais	2.270.604	1.842.320	5.372.002	5.010.882
Estaduais	3.750.234	3.585.660	6.004.319	6.442.384
Municipais	7.385	7.038	12.875	12.150
Remuneração de capitais de terceiros	1.557.256	1.119.596	1.535.938	1.245.146
Juros	1.525.554	1.080.793	1.404.356	1.121.625
Aluguéis	31.702	38.803	131.582	123.521
Remuneração de capitais próprios	6.506.226	6.695.004	6.635.255	6.765.263
Juros sobre o capital próprio	261.128	1.335.278	261.128	1.335.278
Dividendos	2.035.987	1.533.367	2.035.987	1.533.367
Lucros retidos	4.209.111	3.826.359	4.209.111	3.826.359
Participação não controladores lucros retidos	-	-	129.029	70.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Itens não recorrentes
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”) com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. (“PepsiCo”) para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts* – ADRs.

Principais eventos ocorridos no período de 2013:

Conforme divulgado ao mercado em 7 de dezembro de 2012 a Ambev encontra-se em processo reorganização societária, cujo objetivo principal é migrar sua estrutura acionária com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações ordinárias.

Em 10 de maio de 2013, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável à proposta do Conselho de Administração e recomendou a submissão da proposta de reestruturação à aprovação em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”).

Em 17 de junho de 2013, como passo preliminar à reorganização societária, a controladora AB InBev contribuiu, através de suas subsidiárias AmBrew S.A. (“Ambrew”) e Interbrew International B.V. (“IIBV”), a totalidade das ações da Ambev para Ambev S.A. (“Contribuição de Ações”).

Em AGE realizada em 30 de julho de 2013, foram aprovados os seguintes itens relacionados à Incorporação de Ações:

- (i) o Protocolo e Justificação tendo por objeto a Incorporação de Ações, celebrado em 10 de maio de 2013;
- (ii) a incorporação da totalidade das ações de emissão da Companhia pela Ambev S.A.,

Notas Explicativas

exceto as ações de titularidade da incorporadora, nos termos do Protocolo e Justificação, pelo seu valor econômico em 26 de abril de 2013, registrando-se que, como resultado da Incorporação de Ações, os acionistas da Companhia receberam cinco ações ordinárias da Ambev S.A. para cada ação ordinária ou preferencial da Companhia de sua titularidade, e os detentores de American Depositary Receipts (“ADRs”) representativos de ações, ordinárias ou preferenciais, da Companhia, receberam cinco ADRs da Ambev S.A. para cada ADR da Companhia de sua titularidade; e

(iii) a autorização para a subscrição, pelos administradores da Companhia, das ações a serem emitidas pela Ambev S.A. como resultado da Incorporação de Ações, bem como a prática de todos os demais atos necessários à implementação da Incorporação de Ações.

A subsidiária CRBS S.A. (“CRBS”) adquiriu, em janeiro de 2013, a totalidade das quotas de emissão das empresas Bemais Distribuidora de Bebidas Ltda., Laguna Distribuidora de Bebidas Ltda., Casa Pinto Ltda. e Poços Beer Distribuidora de Bebidas Ltda., localizadas no Sul de Minas Gerais (Pouso Alegre, Alfenas e Poços de Caldas), por um montante de R\$98.558, reconhecendo um ágio de R\$93.193. A Companhia está em processo de finalização da alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos em conformidade com o CPC 15 e IFRS 3.

Principais eventos ocorridos entre janeiro e setembro de 2012:

Em 13 de abril de 2012, a Companhia e a E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), detentora de 83,5% da Cervecería Nacional Dominicana S.A. (“CND”), celebraram um acordo para combinação de seus negócios no Caribe.

Com o fechamento desta operação, a Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Brasil”), uma subsidiária de capital fechado da Companhia, tornou-se indiretamente acionista, juntamente com a ELJ, da Tenedora CND S.A., uma empresa holding que detém as ações da CND e 100% das ações da Ambev Dominicana S.A. (“Ambev Dominicana”), de forma que a Ambev Brasil possui uma participação indireta na CND.

Em março de 2012 a subsidiária CRBS adquiriu a empresa Lugano Distribuidora de Bebidas Ltda. (ex-Lambert & Cia Ltda.), localizada na região sul do Brasil.

Em janeiro de 2012, dando continuidade ao projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev, ocorreram os seguintes eventos: (i) aporte de capital com ativos de distribuição da Ambev em sua subsidiária CRBS e (ii) incorporação da empresa Morena Distribuidora de Bebidas S.A. pela CRBS.

Além disso, a Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social, principalmente, a produção de aromas, insumo necessário na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo Ambev de

Notas Explicativas

adquirir esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo Ambev, incorporou a Lachaise.

As demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 30 de outubro de 2013.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis interinas de 30 de setembro de 2013, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2012), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n.º 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 4);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 6);
- (d) Investimentos (nota 9);
- (e) Ativo intangível (nota 11);
- (f) Contas a pagar e demais contas a pagar (nota 13);
- (g) Empréstimos e financiamentos (nota 14);
- (h) Benefícios a funcionários (nota 16);
- (i) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 24);
- (j) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (nota 28);
- (l) Contingências (nota 30);
- (m) Aquisições de subsidiárias (nota 31);
- (n) Companhias do grupo (nota 33);
- (o) Seguros (nota 34).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas de 30 de setembro de 2013, bem como nos métodos de cálculos utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela alteração da moeda funcional de determinadas operações não significativas de maltarias no exterior, prospectivamente,

Notas Explicativas

conforme parágrafo 35 do CPC 02 (R2) – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelas demais alterações demonstradas abaixo.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As novas exigências do IFRS com aplicação a partir de 2013 estão resumidas a seguir.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas:

Prevê um modelo único de consolidação e identificação de controle para consolidação de todos os tipos de entidades.

IFRS 11 Negócios em Conjunto:

Elimina a consolidação proporcional em substituição pelo método de equivalência patrimonial em empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”).

As operações em conjunto (“joint operations”) continuam sendo consolidadas proporcionalmente.

IFRS 12 Divulgação de Participações em outras entidades:

Combina e melhora os requerimentos de divulgação relacionados a subsidiárias, negócios em conjunto, associadas e entidades não consolidadas.

IFRS 13 Mensuração de Valor Justo:

Não altera ou introduz nenhum novo requerimento para mensurar ativos ou passivos a valor justo, mas permite a mensuração a valor justo de outros itens e determina como divulgar mudanças em valor justo.

IAS 19 Benefícios a funcionários (Revisada em 2011):

As alterações, em decorrência da revisão, que terão impactos mais significativos são:

- A rentabilidade dos ativos do plano não será mais calculada utilizando-se o conceito de retorno esperado dos ativos. Os retornos esperados serão substituídos pelo reconhecimento de uma receita financeira na demonstração de resultado, a qual será calculada utilizando a mesma taxa de desconto utilizada para mensuração do passivo atuarial.
- O custo dos serviços passados não poderá mais ser diferido e reconhecido pelo período de carência. Em decorrência disso, todos os custos dos serviços passados deverão ser reconhecidos no momento em que a Companhia efetua algum ajuste ou termina o plano.

A norma revisada é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, com aplicação retrospectiva exigida. Assim, os números apresentados nas

Notas Explicativas

demonstrações contábeis de 2012 estão rerepresentados abaixo em conformidade com o IAS 19 (Revisado em 2011) para fins de comparação.

Assim como na norma em vigor, o IAS 19 (Revisado em 2011) não especifica o grupo de contas na demonstração do resultado da entidade em que deveriam ser apresentados os juros sobre o déficit ou superávit do plano. Como consequência, a Companhia determinou que os juros sobre o déficit ou superávit do plano serão apresentados como parte do custo financeiro líquido da Companhia. Esta mudança na apresentação está em linha com o IAS 1, o qual permite às entidades fornecer informações desagregadas nas demonstrações de resultados.

Caso o IAS 19 (Revisado em 2011) fosse implementado em 2012, a despesa total com planos de pensão antes de impostos teria sido maior em R\$122.468 na Controladora e R\$139.489 no Consolidado. O impacto é causado principalmente pela mudança no cálculo de retorno dos ativos acima mencionados. Na mesma base, se a Companhia tivesse apresentado os juros sobre o déficit ou superávit do plano separadamente como parte de seu custo financeiro líquido em 31 de dezembro de 2012, o lucro operacional antes dos itens não recorrentes teria sido menor em R\$57.480 e as despesas financeiras teriam sido superior em R\$82.009.

O impacto sobre a obrigação de benefício definido líquido do IAS 19 (Revisado em 2011) em 30 de setembro está demonstrado abaixo.

Demonstrações dos resultados

Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2012

(em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012
	Ajustado	Publicado	Ajustado	Publicado	Ajustado	Publicado	Ajustado	Publicado
Receita líquida	8.923.374	8.923.374	3.234.620	3.234.620	22.097.139	22.097.139	8.036.022	8.036.022
Custo dos produtos vendidos	(4.437.468)	(4.437.468)	(1.586.644)	(1.586.644)	(7.233.820)	(7.235.069)	(2.621.460)	(2.621.932)
Lucro bruto	4.485.906	4.485.906	1.647.976	1.647.976	14.863.319	14.862.070	5.414.562	5.414.090
Despesas comerciais	(1.944.359)	(1.944.360)	(631.219)	(631.220)	(5.374.962)	(5.371.613)	(1.821.871)	(1.820.697)
Despesas administrativas	(767.390)	(725.300)	(352.779)	(338.749)	(1.192.351)	(1.151.471)	(518.212)	(504.835)
Outras receitas (despesas) operacionais	333.181	333.181	122.266	122.266	560.334	560.334	251.837	251.837
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes	2.107.338	2.149.427	786.244	800.273	8.856.340	8.899.320	3.326.336	3.340.397
Itens não recorrentes	(3.250)	(3.250)	-	-	(36.410)	(36.410)	(9.636)	(9.636)
Lucro operacional	2.104.088	2.146.177	786.244	800.273	8.819.930	8.862.910	3.316.700	3.330.761
Despesas financeiras	(1.122.201)	(1.108.739)	(304.078)	(299.591)	(1.150.867)	(1.088.143)	(530.711)	(528.138)
Receitas financeiras	450.515	450.515	132.128	132.128	515.555	515.555	183.866	183.866
Resultado financeiro, líquido	(671.686)	(658.224)	(171.950)	(167.463)	(635.312)	(572.588)	(366.845)	(344.272)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	5.328.752	5.365.861	1.916.126	1.929.552	91	91	32	32
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.761.154	6.853.814	2.530.420	2.562.362	8.184.709	8.290.413	2.949.887	2.986.521
Imposto de renda e contribuição social	(66.150)	(66.150)	(53.528)	(53.528)	(1.419.440)	(1.432.490)	(448.185)	(452.877)
Lucro líquido do período/exercício	6.695.004	6.787.664	2.476.892	2.508.834	6.765.263	6.857.923	2.501.702	2.533.644
Atribuído a:								
Participação dos controladores	6.695.004	6.787.664	2.476.892	2.508.834	6.695.004	6.787.664	2.476.892	2.508.834
Participação dos não controladores	-	-	-	-	70.259	70.259	24.810	24.810

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2012

Não houve impacto no patrimônio líquido e passivo.

Notas Explicativas

Exceto para o IAS 19 (Revisado em 2011), as normas acima não têm impacto significativo nas demonstrações contábeis da Ambev na aplicação inicial.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis com início em 1º de janeiro de 2013 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	227.703	263.625	612.489	291.183
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	185.424	-	185.424
	227.703	449.049	612.489	476.607
Ativo não circulante				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	-	173.121	187.943
Títulos mantidos até o vencimento	59.064	57.369	69.435	61.436
	59.064	57.369	242.556	249.379

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação

Em geral, investimentos em títulos de dívida com vencimento original acima de três meses e prazo remanescente menor que um ano são classificados como investimento de curto prazo. Investimentos com vencimento acima de um ano podem ser classificados como investimento de curto prazo baseado na natureza de alta liquidez e representam caixa utilizado para operações correntes da Companhia.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão apresentados em “atividades de investimentos” na demonstração do fluxo de caixa. As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como resultado financeiro líquido na demonstração do resultado do exercício (nota explicativa 17 - *Despesas e receitas financeiras*).

Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$173.121 (R\$187.943 em 31 de dezembro de 2012) classificado no ativo não circulante como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2013 refere-se à operação realizada em 20 de outubro de 2010, na qual a Ambev e a Cervecería Regional S.A. (“Cervecería Regional”) combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cervecería Regional passaram a deter uma participação de 85% no novo negócio e a Ambev os 15% restantes, registrados ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição e ajustado por variação cambial, líquido de redução ao valor recuperável do ativo. A Companhia apurou uma perda por redução ao valor recuperável

Notas Explicativas

neste ativo financeiro de R\$30.333 em 30 de setembro de 2013 em decorrência da desvalorização cambial naquele país, registrada como outros custos financeiros (nota explicativa 17 – *Despesas e receitas financeiras*), a qual foi parcialmente compensada pela variação cambial positiva no período.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	295.010	269.519	929.966	697.966
Produtos em elaboração	76.462	81.121	232.130	204.455
Matérias-primas	665.096	635.479	1.039.394	1.195.153
Materiais de produção	1.130	18.818	29.817	59.470
Almoxarifado e outros	102.899	118.092	260.873	248.660
Adiantamentos	91.497	43.183	130.746	88.346
Provisão para perdas	(9.411)	(12.503)	(36.386)	(27.709)
	1.222.683	1.153.709	2.586.540	2.466.341

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado na Controladora foi de R\$30.862 em 30 de setembro de 2013 (R\$39.550 em 30 de setembro de 2012) e no Consolidado R\$67.378 (R\$72.456 em 30 de setembro de 2012).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex (Guatemala e República Dominicana)	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	26%

Notas Explicativas

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	36.373	-	36.373	27.284	-	27.284
Derivativos	431.394	-	431.394	293.085	-	293.085
Estoques	3.200	-	3.200	4.251	-	4.251
Prejuízos fiscais a utilizar	118.752	-	118.752	22.054	-	22.054
Créditos tributários de reestruturação societária	-	-	-	229.807	-	229.807
Benefícios a empregados	71.069	-	71.069	106.204	-	106.204
Imobilizado	-	(92.082)	(92.082)	-	(65.458)	(65.458)
Ágio	29.200	-	29.200	29.200	-	29.200
Empréstimos e financiamentos	308.064	-	308.064	120.068	-	120.068
Provisões	158.018	-	158.018	195.564	-	195.564
Juros sobre capital próprio	92.549	-	92.549	60.424	-	60.424
Outros itens	-	(142.682)	(142.682)	-	(129.341)	(129.341)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.248.619	(234.764)	1.013.855	1.087.941	(194.799)	893.142
Compensação	(234.764)	234.764	-	(194.799)	194.799	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.013.855	-	1.013.855	893.142	-	893.142

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	51.802	-	51.802	37.733	-	37.733
Derivativos	431.417	(4.509)	426.908	294.775	(171)	294.604
Estoques	136.726	(3.563)	133.163	115.053	(609)	114.444
Prejuízos fiscais a utilizar	403.519	-	403.519	332.633	-	332.633
Créditos tributários de reestruturação societária	-	-	-	229.807	-	229.807
Benefícios a empregados	526.085	(686)	525.399	523.724	-	523.724
Imobilizado	26.109	(319.483)	(293.374)	27.647	(288.249)	(260.602)
Ativo intangível	6.068	(601.322)	(595.254)	5.753	(610.295)	(604.542)
Ágio	29.200	-	29.200	29.200	-	29.200
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(691.382)	(691.382)	-	(413.921)	(413.921)
Empréstimos e financiamentos	331.795	-	331.795	120.068	(4.419)	115.649
Provisões	257.648	(7.193)	250.455	287.908	(6.103)	281.805
Juros sobre capital próprio	92.549	-	92.549	60.424	-	60.424
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(142.326)	(142.326)	-	(291.165)	(291.165)
Outros itens	-	(58.222)	(58.222)	-	(79.621)	(79.621)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.292.918	(1.828.686)	464.232	2.064.725	(1.694.553)	370.172
Compensação	(573.991)	573.991	-	(646.210)	646.210	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.718.927	(1.254.695)	464.232	1.418.515	(1.048.343)	370.172

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de setembro de 2013 os ativos fiscais diferidos relativos aos prejuízos fiscais tem a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2013	118.752	22.054	130.243	31.090
2014	-	-	73.812	79.858
2015	-	-	70.155	48.064
A partir de 2016 (i)	-	-	129.309	173.621
	118.752	22.054	403.519	332.633

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Notas Explicativas

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrada como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a R\$912.907 em 30 de setembro de 2013 (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2012). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar em subsidiárias, totalizam R\$228.520 em 30 de setembro de 2013 e seu prazo de prescrição é, em média, de cinco anos (R\$331.151 em 31 de dezembro 2012).

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	893.142	370.172
Reconhecido no resultado	(10.180)	(101.550)
Reconhecido no patrimônio líquido	130.893	195.610
Saldo em 30 de setembro de 2013	1.013.855	464.232

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo no início do período	34.291.812	28.899.648
Participação nos resultados de controladas e coligadas	5.703.117	5.328.752
Dividendos recebidos e a receber	(3.411.263)	(1.024.235)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	361.323	371.295
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	21.314	164.550
Pagamento baseado em ações em controladas	42.059	27.548
Aumento de capital em controladas	-	2.119.943
Redução de capital em controladas	(70.032)	(639.926)
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	288	25.243
Ganhos / (perdas) patrimoniais em controladas	(98.344)	172.525
Opção de venda de participação em controlada	(76.394)	(1.978.275)
Outros	(320.926)	143
Saldo no final do período	36.442.954	33.467.211

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	30/09/2013					Controladora
						31/12/2012
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	2.124.036	6.905.640	1.515.313	810.915	11.355.904	10.142.189
Aquisições	-	-	-	1.141.773	1.141.773	1.618.324
Alienações	(22)	(168.098)	(132.510)	-	(300.630)	(309.772)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	316.737	579.025	168.933	(1.159.738)	(95.043)	(42.334)
Outros	-	-	-	-	-	(52.503)
Saldo final	2.440.751	7.316.567	1.551.736	792.950	12.102.004	11.355.904
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(853.283)	(3.997.770)	(1.096.335)	-	(5.947.388)	(5.501.931)
Depreciação	(57.908)	(423.649)	(126.456)	-	(608.013)	(747.960)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(51.206)	-	-	(51.206)	(19.808)
Alienações	20	164.004	122.697	-	286.721	296.978
Transferências de (para) outras categorias de ativos	-	18.094	-	-	18.094	(1.501)
Outros	-	572	-	-	572	26.834
Saldo final	(911.171)	(4.239.955)	(1.100.094)	-	(6.301.220)	(5.947.388)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2012	1.270.753	2.907.870	418.978	810.915	5.408.516	5.408.516
30 de setembro de 2013	1.529.580	3.026.612	451.642	792.950	5.800.784	
Consolidado						
	30/09/2013					31/12/2012
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	4.488.978	14.139.613	2.825.966	1.601.521	23.056.078	19.818.381
Efeito de variação cambial	29.007	122.884	19.887	(932)	170.846	582.016
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	2.590	2.590	721.862
Aquisições	7.450	180.506	47.556	2.029.402	2.264.914	2.971.471
Alienações	(10.311)	(350.197)	(240.181)	-	(600.689)	(941.721)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	542.992	1.116.194	253.914	(1.977.412)	(64.312)	(97.831)
Outros	91	219	(158)	-	152	1.900
Saldo final	5.058.207	15.209.219	2.906.984	1.655.169	24.829.579	23.056.078
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.489.346)	(8.169.640)	(1.984.812)	-	(11.643.798)	(10.553.171)
Efeito de variação cambial	(17.714)	(105.190)	(13.953)	-	(136.857)	(378.608)
Depreciação	(111.890)	(956.364)	(242.417)	-	(1.310.671)	(1.560.812)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(48.840)	(59)	-	(48.899)	(56.443)
Alienações	10.023	304.874	238.217	-	553.114	855.779
Transferências de (para) outras categorias de ativos	(7.294)	(17.311)	7.603	-	(17.002)	46.144
Outros	-	933	(38)	-	895	3.313
Saldo final	(1.616.221)	(8.991.538)	(1.995.489)	-	(12.603.218)	(11.643.798)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2012	2.999.632	5.969.973	841.154	1.601.521	11.412.280	11.412.280
30 de setembro de 2013	3.441.986	6.217.681	911.525	1.655.169	12.226.361	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 6,36% ao ano (11,29% em 2012).

Notas Explicativas

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$21.377 em 30 de setembro de 2013 (R\$47.772 em 31 de dezembro de 2012).

Os compromissos contratuais para aquisição de imobilizado representam R\$195.817 em 30 de setembro de 2013 (R\$212.668 em 31 de dezembro de 2012).

9. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	281.858	281.858	19.971.456	17.454.019
Movimentos no período	-	-	(50.013)	2.517.437 (i)
Saldo final	281.858	281.858	19.921.443	19.971.456

(i) A movimentação refere-se substancialmente a aquisição da CND durante o exercício de 2012, conforme já apresentado nas demonstrações contábeis anuais.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa:

	Moeda funcional	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
LAN:					
Brasil	BRL	281.858	281.858	687.532	594.262
República Dominicana	DOP	-	-	2.310.896	2.484.679
LAS:					
Argentina	ARS	-	-	1.186.799	1.227.366
Bolívia	BOB	-	-	440.694	403.839
Equador	USD	-	-	770	770
Paraguai	PYG	-	-	358.639	342.207
Peru	PEN	-	-	44.402	44.479
Uruguai	UYU	-	-	81.212	83.917
NA:					
Canadá Holding	BRL (i)	-	-	14.414.448	14.414.448
Canadá Operacional	CAD	-	-	396.051	375.489
		281.858	281.858	19.921.443	19.971.456

(i) Para as aquisições ocorridas anteriores a 1º de janeiro de 2005, os valores dos ágios foram registrados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela data.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não observou nenhuma indicação de que alguma unidade

Notas Explicativas

geradora de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos* divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo circulante				
Empréstimos bancários com garantia	146.393	61.020	151.306	65.170
Empréstimos bancários sem garantia	603.618	602.216	729.623	753.819
Outros empréstimos sem garantia	12.578	13.300	16.060	17.200
Arrendamentos financeiros	-	-	865	1.583
	762.589	676.536	897.854	837.772
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários com garantia	270.209	169.493	433.150	243.833
Empréstimos bancários sem garantia	856.360	1.246.436	1.160.141	1.462.331
Debêntures e Bonds emitidos	285.499	313.993	340.306	429.745
Outros empréstimos sem garantia	149.285	147.382	148.565	151.493
Arrendamentos financeiros	-	-	19.687	18.555
	1.561.353	1.877.304	2.101.849	2.305.957

Cláusulas contratuais (Covenants)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2013
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	22.799	11.792	(16.413)	18.178
Imposto sobre vendas	113.233	67.196	(104.175)	76.254
Imposto de renda	77.951	3.372	(6.887)	74.436
Trabalhistas	138.820	124.355	(134.694)	128.481
Outros	33.787	11.723	(11.372)	34.138
Total	386.590	218.438	(273.541)	331.487

Notas Explicativas

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	18.178	5.219	4.067	8.286	606
Imposto sobre vendas	76.254	21.893	17.059	34.759	2.543
Imposto de renda	74.436	21.371	16.653	33.930	2.482
Trabalhistas	128.481	38.820	23.518	61.634	4.509
Outros	34.138	9.801	7.638	15.561	1.138
Total em 30 de setembro de 2013	331.487	97.104	68.935	154.170	11.278

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2013
Reestruturação	4.382	240	5.821	(5.201)	5.242
Contingências					
Cíveis	30.531	(931)	13.148	(17.350)	25.398
Imposto sobre vendas	183.643	-	101.385	(153.713)	131.315
Imposto de renda	150.868	1.959	3.876	(8.113)	148.590
Trabalhistas	180.133	(216)	160.733	(167.307)	173.343
Outros	105.971	839	15.533	(18.082)	104.261
Total contingências	651.146	1.651	294.675	(364.565)	582.907
Total provisões	655.528	1.891	300.496	(369.766)	588.149

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	5.242	4.743	499	-	-
Contingências					
Cíveis	25.398	5.889	6.122	12.474	913
Imposto sobre vendas	131.315	37.409	29.469	60.044	4.393
Imposto de renda	148.590	27.608	37.966	77.356	5.660
Trabalhistas	173.343	48.753	39.098	79.663	5.829
Outros	104.261	11.627	29.070	59.230	4.334
Total contingências	582.907	131.286	141.725	288.767	21.129
Total em 30 de setembro de 2013	588.149	136.029	142.224	288.767	21.129

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis interinas.

Principais processos com perda provável:

Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de setembro de 2013, os valores relacionados a esses processos são de R\$76.254 (R\$113.233 em 31 de dezembro de 2012) na Controladora e R\$131.315 (R\$183.643 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado.

Notas Explicativas

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.182 mil processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de setembro de 2013, o valor relacionado a processos trabalhistas na Controladora e Consolidado é de R\$128.481 e R\$173.343, respectivamente (R\$138.820 e R\$180.133 em 31 de dezembro de 2012).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)	30/09/2013			31/12/2012
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	1.372.093	1.755.466	3.127.559	3.117.797
Alterações no período	2.696	2.032	4.728	9.762
	1.374.789	1.757.498	3.132.287	3.127.559

Ações em tesouraria (em milhares de ações)	30/09/2013			31/12/2012
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	166	484	650	608
Alterações no período	(166)	(484)	(650)	42
	-	-	-	650

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém têm prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações ordinárias.

Alterações de capital durante o período de 2013:

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de maio de 2013 foi aprovado dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como do artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$11.484, mediante a emissão de 511 mil novas ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n.

Notas Explicativas

6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 27 de março de 2013 foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como do artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$25.613, mediante a emissão de 377 mil novas ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente.

Adicionalmente, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 2.520 mil novas ações ordinárias e 1.970 mil novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013, foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$410.101, correspondente à capitalização de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2012, o qual foi proposto em Reunião do Conselho de Administração em 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013, foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$107.470, correspondente à capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2012, sem emissão de novas ações.

Diante das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a ser de R\$12.742.017 em 30 de setembro de 2013, dividido em 3.132.287 mil ações, sendo 1.757.498 mil ações ordinárias e 1.374.789 mil ações preferenciais.

Alterações de capital durante o período de 2012:

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de julho de 2012, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 4.265 mil novas ações ordinárias e 3.329 mil novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação da AGE realizada em 27 de abril de 2012 foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$432.285, destinando-se a importância de R\$318 para reserva de capital na conta denominada “Reserva de Ágio na Subscrição de Ações”.

Adicionalmente, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$1.619, sem emissão de ações e dentro do capital autorizado, na forma do artigo 9º do Estatuto Social, mediante a capitalização da conta da Reserva para Investimentos.

Diante das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a ser de R\$12.176.962 em 26 de julho de 2012, dividido em 3.126.755 mil ações, sendo 1.755.400 mil ações ordinárias e 1.371.355 mil ações preferenciais.

Notas Explicativas

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de maio de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$20.391, mediante a emissão de 1.034 mil novas ações preferenciais, ao preço médio de emissão de R\$19,71 por ação, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas nos Planos de Opção de Compra de Ações da Companhia aplicáveis. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$11.722.667 para R\$11.743.057 em 30 de maio de 2012, dividido em 3.119.162 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.368.027 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Na AGE realizada em 27 de abril de 2012, foram aprovadas as seguintes destinações no capital social da Companhia:

i) Aumento de capital no montante de R\$110.964, sem emissão de novas ações, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2011.

ii) Aumento de capital no montante de R\$3.290.295, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização parcial do saldo da Reserva de Investimentos constante do Patrimônio Líquido da Companhia.

Ainda na AGE realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o aumento do capital social no valor mínimo de R\$258.918 e valor máximo de R\$ 432.285, mediante a emissão de: (a) no mínimo 3.157 mil e no máximo 4.265 mil ações ordinárias, sem valor nominal; (b) no mínimo 1.506 mil e no máximo 3.329 mil ações preferenciais sem valor nominal, o qual ainda está sujeito à homologação. Uma vez decorrido o prazo para exercício do direito de subscrição pelos acionistas da Companhia, caberá ao Conselho de Administração proceder ao rateio de eventuais sobras e, conforme o caso, efetuar a homologação integral ou parcial deste aumento de capital, desde que se atinja o valor mínimo mencionado acima.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$17.472, mediante a emissão de 330 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$8.303.936 para R\$8.321.408 em 22 de março de 2012, dividido em 3.118.128 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.366.992 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Notas Explicativas

(b) Reservas de capital

Reservas de capital							
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Ágio na subscrição de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Resultados sobre ações em tesouraria	Reservas de capital
Saldo em 1º de janeiro de 2013 ajustado	(3.875)	8.335	4.983.374	1.371.074	554.048	(163.144)	6.749.812
Aumento de capital	-	-	-	(358.235)	(15.169)	-	(373.404)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	113.526	-	113.526
Ações em tesouraria	3.875	-	-	-	-	(34.792)	(30.917)
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	8.335	4.983.374	1.012.839	652.405	(197.936)	6.469.017

Reservas de capital							
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Ágio na subscrição de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Resultados sobre ações em tesouraria	Reservas de capital
Saldo em 1º de janeiro de 2012 ajustado	2.750	8.335	4.983.056	1.740.957	435.075	(140.115)	7.030.058
Aumento de capital	-	-	-	(369.883)	(11.527)	-	(381.410)
Pagamentos baseados em ações	-	-	318	-	94.928	-	95.246
Ações em tesouraria	3.733	-	-	-	-	(25.272)	(21.539)
Saldo em 30 de setembro de 2012	6.483	8.335	4.983.374	1.371.074	518.476	(165.387)	6.722.355

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

(b.2) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$71.579 e R\$65.620 na Controladora e R\$120.319 e R\$104.229 no Consolidado em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

(c) Reservas de lucros

Reservas de lucros					
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Reservas de lucros
Saldo em 1º de janeiro de 2013	9.748.260	208.832	1.427.308	1.870.595	13.254.995
Dividendos	-	-	-	(1.854.010)	(1.854.010)
Saldo em 30 de setembro de 2013	9.748.260	208.832	1.427.308	16.585	11.400.985

Reservas de lucros					
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Reservas de lucros
Saldo em 1º de janeiro de 2012	10.643.510	208.832	1.030.977	697.865	12.581.184
Aumento de capital	(3.291.913)	-	-	-	(3.291.913)
Dividendos	-	-	-	(681.355)	(681.355)
Saldo em 30 de setembro de 2012	7.351.597	208.832	1.030.977	16.510	8.607.916

Notas Explicativas

(c.1) Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à destinação de lucros, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(c.2) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c.3) Reserva de Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (“Confaz”).

A Companhia não usufruiu de incentivos fiscais concedidos por leis que tenham sido declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

Controladora	30/09/2013	30/09/2012
ICMS	352.830	196.331
IR	30.919	1.488
	383.749	197.819
Consolidado		
ICMS	531.562	369.147
IR	31.030	66.324
	562.592	435.471

Notas Explicativas

(c.4) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros da Controladora apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

Eventos ocorridos durante o período de 2013:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pcto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	ON	0,5680	996.830 (i)
RCA	25/02/2013	Dividendo	28/03/2013	PN	0,6248	857.180 (i)
RCA	26/09/2013	Dividendo	27/09/2013	ON	0,6500	1.142.374
RCA	26/09/2013	Dividendo	27/09/2013	PN	0,6500	893.613
						3.889.997
RCA	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	ON	0,0800	140.398
RCA	25/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	PN	0,0880	120.730
						261.128

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2012.

Eventos ocorridos durante o período de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pcto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	ON	0,6000	1.050.375 (i)
RCA	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	PN	0,6600	901.928 (i)
RCA	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	ON	0,2140	374.634
RCA	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	PN	0,2354	321.689
RCA	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	ON	0,0500	87.532
RCA	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	PN	0,0550	75.226
RCA	18/09/2012	Dividendo	15/10/2012	ON	0,4200	737.065
RCA	18/09/2012	Dividendo	15/10/2012	PN	0,4620	633.544
						4.181.993
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	ON	0,1800	315.113
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	PN	0,1980	270.578
RCA	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	ON	0,1200	210.077
RCA	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	PN	0,1320	180.541
RCA	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/10/2012	ON	0,1100	193.041
RCA	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/10/2012	PN	0,1210	165.928
						1.335.278

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2011.

Notas Explicativas

(c.5) Dividendos propostos e dividendos adicionais propostos

As reservas de dividendos propostos e dividendos adicionais propostos têm como objetivo segregar os dividendos a serem distribuídos nos termos no exercício seguinte.

Os dividendos e dividendos adicionais foram destinados inicialmente em decorrência dos aspectos legais baseados na Lei das Sociedades por Ações.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial						
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ganhos/ perdas atuariais	Ajustes de avaliação patrimonial
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(119.788)	86.936	(5.213)	156.091	(1.980.887)	(1.465.551)	(3.328.412)
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	-	-	-	-	253.516	253.516
Saldo em 1º de janeiro de 2013 ajustado	(119.788)	86.936	(5.213)	156.091	(1.980.887)	(1.212.035)	(3.074.896)
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	64.268	-	-	-	-	-	64.268
Hedge de fluxo de caixa	-	(37.247)	-	-	-	-	(37.247)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	8.686	8.686
Total de lucro abrangente	64.268	(37.247)	-	-	-	8.686	35.707
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(76.394)	-	(76.394)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	(336.372)	-	-	-	(336.372)
Saldo em 30 de setembro de 2013	(55.520)	49.689	(341.585)	156.091	(2.057.281)	(1.203.349)	(3.451.955)

	Ajustes de avaliação patrimonial						
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ganhos/ perdas atuariais	Ajustes de avaliação patrimonial
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(997.025)	46.304	1.473	-	-	(1.354.610)	(2.303.858)
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	-	-	-	-	117.409	117.409
Saldo em 1º de janeiro de 2012 ajustado	(997.025)	46.304	1.473	-	-	(1.237.201)	(2.186.449)
<i>Lucro líquido do período:</i>							
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ajuste mudança nas normas contábeis internacionais	-	-	-	-	-	92.660	92.660
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	103.428	-	-	-	-	-	103.428
Hedge de fluxo de caixa	-	148.628	-	-	-	-	148.628
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	(6.686)	170.604	-	-	163.918
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	(64.290)	(64.290)
Total de lucro abrangente	103.428	148.628	(6.686)	170.604	-	28.370	444.344
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(1.978.275)	-	(1.978.275)
Saldo em 30 de setembro de 2012	(893.597)	194.932	(5.213)	170.604	(1.978.275)	(1.208.831)	(3.720.380)

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

(d.2) Reservas de hedge de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Opção de venda de participação em controlada

Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev

Notas Explicativas

das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019.

(d.4) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(e) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentada por meio de colocação pública ou privada.

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigeNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável para tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT ajustado) e lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

A partir de 1º de janeiro de 2013, a empresa transferiu a responsabilidade pela gestão do Equador e Peru para a Zona América Latina - Sul. Estes países eram previamente reportados na Zona América Latina - Norte. As informações de 2012 para América Latina - Sul e América Latina - Norte foram ajustadas para fins de comparação.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	83.686	86.219	25.540	26.749	6.954	7.171	116.181	120.139
Receita Líquida	15.844.671	14.973.126	4.709.895	4.124.575	3.183.976	2.999.438	23.738.542	22.097.139
Custo dos produtos vendidos	(5.232.034)	(4.700.229)	(1.877.304)	(1.690.567)	(921.961)	(843.024)	(8.031.299)	(7.233.820)
Lucro bruto	10.612.637	10.272.897	2.832.591	2.434.008	2.262.015	2.156.414	15.707.243	14.863.319
Despesas comerciais	(4.103.265)	(3.570.443)	(1.014.526)	(879.932)	(955.549)	(924.587)	(6.073.340)	(5.374.962)
Despesas administrativas	(811.138)	(929.578)	(183.783)	(158.264)	(110.553)	(104.509)	(1.105.474)	(1.192.351)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.017.768	559.469	(20.585)	(4.381)	5.374	5.246	1.002.537	560.334
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	6.716.002	6.332.345	1.613.697	1.391.431	1.201.287	1.132.564	9.530.986	8.856.340
Itens não recorrentes	(3.185)	(36.410)	(4.444)	-	(5.546)	-	(13.175)	(36.410)
Lucro operacional (EBIT)	6.712.817	6.295.935	1.609.253	1.391.431	1.195.741	1.132.564	9.517.811	8.819.930
Resultado financeiro líquido	(739.281)	(540.028)	(275.943)	(48.595)	10.236	(46.689)	(1.004.988)	(635.312)
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	1.223	91	5.677	91
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.977.990	5.755.907	1.333.310	1.342.836	1.207.200	1.085.966	8.518.500	8.184.709
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(889.653)	(677.512)	(637.094)	(390.613)	(356.498)	(351.321)	(1.883.245)	(1.419.446)
Lucro líquido do período	5.088.337	5.078.395	696.216	952.223	850.702	734.645	6.635.255	6.765.263
EBITDA ajustado	7.784.274	7.239.782	1.916.371	1.652.623	1.315.548	1.232.004	11.016.193	10.124.409
Itens não recorrentes	(3.185)	(36.410)	(4.444)	-	(5.546)	-	(13.175)	(36.410)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.068.272)	(907.437)	(302.674)	(261.192)	(114.261)	(99.440)	(1.485.207)	(1.268.069)
Resultado financeiro líquido	(739.281)	(540.028)	(275.943)	(48.595)	10.236	(46.689)	(1.004.988)	(635.312)
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	1.223	91	5.677	91
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(889.653)	(677.512)	(637.094)	(390.613)	(356.498)	(351.321)	(1.883.245)	(1.419.446)
Lucro líquido do período	5.088.337	5.078.395	696.216	952.223	850.702	734.645	6.635.255	6.765.263
Margem EBITDA ajustado em %	49,1%	48,4%	40,7%	40,1%	41,3%	41,1%	46,4%	45,8%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.911.790	1.593.577	358.843	352.883	125.775	77.446	2.396.408	2.023.906
Adição/Reversão provisões	178.297	192.152	2.004	3.388	3.094	12.337	183.395	207.877
Média de funcionários em tempo integral	37.355	36.203	10.194	10.341	4.866	4.893	52.415	51.437
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos do segmento	20.543.371	19.159.354	7.189.259	7.609.711	17.414.825	17.301.943	45.147.455	44.071.008
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.700.211)	(1.884.566)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	8.306.071	11.973.327
Total do ativo	-	-	-	-	-	-	51.753.315	54.159.769
Passivos do segmento	10.764.673	14.651.098	2.877.911	3.642.076	2.600.841	2.490.474	16.243.425	20.783.648
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.700.211)	(1.884.566)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	37.210.101	35.260.687
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	51.753.315	54.159.769

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Guatemala e República Dominicana).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	61.571	63.622	22.115	22.597	83.686	86.219
Receita Líquida	13.131.662	12.488.553	2.713.009	2.484.573	15.844.671	14.973.126
Custo dos produtos vendidos	(3.915.784)	(3.608.768)	(1.316.250)	(1.091.461)	(5.232.034)	(4.700.229)
Lucro bruto	9.215.878	8.879.785	1.396.759	1.393.112	10.612.637	10.272.897
Despesas comerciais	(3.516.083)	(3.056.855)	(587.182)	(513.588)	(4.103.265)	(3.570.443)
Despesas administrativas	(730.850)	(824.547)	(80.288)	(105.031)	(811.138)	(929.578)
Outras receitas (despesas) operacionais	806.702	400.497	211.066	158.972	1.017.768	559.469
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	5.775.647	5.398.880	940.355	933.465	6.716.002	6.332.345
Itens não recorrentes	(2.333)	(34.665)	(852)	(1.745)	(3.185)	(36.410)
Lucro operacional (EBIT)	5.773.314	5.364.215	939.503	931.720	6.712.817	6.295.935
Resultado financeiro líquido	(739.281)	(540.028)	-	-	(739.281)	(540.028)
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	4.454	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.038.487	4.824.187	939.503	931.720	5.977.990	5.755.907
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(889.653)	(677.512)	-	-	(889.653)	(677.512)
Lucro líquido do período	4.148.834	4.146.675	939.503	931.720	5.088.337	5.078.395
EBITDA ajustado	6.637.697	6.118.982	1.146.577	1.120.800	7.784.274	7.239.782
Itens não recorrentes	(2.333)	(34.665)	(852)	(1.745)	(3.185)	(36.410)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(862.050)	(720.102)	(206.222)	(187.335)	(1.068.272)	(907.437)
Resultado financeiro líquido	(739.281)	(540.028)	-	-	(739.281)	(540.028)
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	4.454	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(889.653)	(677.512)	-	-	(889.653)	(677.512)
Lucro líquido do período	4.148.834	4.146.675	939.503	931.720	5.088.337	5.078.395
Margem EBITDA ajustado em %	50,5%	49,0%	42,3%	45,1%	49,1%	48,4%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	58.328	61.191	21.154	21.673	79.482	82.864
Receita Líquida	12.395.432	12.027.350	2.483.339	2.351.053	14.878.771	14.378.403
Custo dos produtos vendidos	(3.645.526)	(3.377.995)	(1.132.580)	(1.017.150)	(4.778.106)	(4.395.145)
Lucro bruto	8.749.906	8.649.355	1.350.759	1.333.903	10.100.665	9.983.258
Despesas comerciais	(3.325.804)	(2.924.195)	(527.954)	(467.107)	(3.853.758)	(3.391.302)
Despesas administrativas	(669.848)	(769.455)	(59.039)	(83.408)	(728.887)	(852.863)
Outras receitas (despesas) operacionais	818.996	399.725	202.571	158.566	1.021.567	558.291
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	5.573.250	5.355.430	966.337	941.954	6.539.587	6.297.384
Itens não recorrentes	-	(19.079)	-	-	-	(19.079)
Lucro operacional (EBIT)	5.573.250	5.336.351	966.337	941.954	6.539.587	6.278.305
Resultado financeiro líquido	(726.115)	(513.535)	-	-	(726.115)	(513.535)
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	4.454	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.851.589	4.822.816	966.337	941.954	5.817.926	5.764.770
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(849.463)	(654.260)	-	-	(849.463)	(654.260)
Lucro líquido do período	4.002.126	4.168.556	966.337	941.954	4.968.463	5.110.510
EBITDA ajustado	6.354.283	6.023.603	1.146.381	1.110.485	7.500.664	7.134.088
Itens não recorrentes	-	(19.079)	-	-	-	(19.079)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(781.033)	(668.173)	(180.044)	(168.531)	(961.077)	(836.704)
Resultado financeiro líquido	(726.115)	(513.535)	-	-	(726.115)	(513.535)
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	4.454	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(849.463)	(654.260)	-	-	(849.463)	(654.260)
Lucro líquido do período	4.002.126	4.168.556	966.337	941.954	4.968.463	5.110.510
Margem EBITDA ajustado em %	51,3%	50,1%	46,2%	47,2%	50,4%	49,6%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	3.243	2.431	961	924	4.204	3.355
Receita Líquida	736.230	461.203	229.670	133.520	965.900	594.723
Custo dos produtos vendidos	(270.258)	(230.773)	(183.670)	(74.311)	(453.928)	(305.084)
Lucro bruto	465.972	230.430	46.000	59.209	511.972	289.639
Despesas comerciais	(190.279)	(132.660)	(59.228)	(46.481)	(249.507)	(179.141)
Despesas administrativas	(61.002)	(55.092)	(21.249)	(21.623)	(82.251)	(76.715)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.294)	772	8.495	406	(3.799)	1.178
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	202.397	43.450	(25.982)	(8.489)	176.415	34.961
Itens não recorrentes	(2.333)	(15.586)	(852)	(1.745)	(3.185)	(17.331)
Lucro operacional (EBIT)	200.064	27.864	(26.834)	(10.234)	173.230	17.630
Resultado financeiro líquido	(13.166)	(26.493)	-	-	(13.166)	(26.493)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	186.898	1.371	(26.834)	(10.234)	160.064	(8.863)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(40.190)	(23.252)	-	-	(40.190)	(23.252)
Lucro líquido do período	146.708	(21.881)	(26.834)	(10.234)	119.874	(32.115)
EBITDA ajustado	283.414	95.379	196	10.315	283.610	105.694
Itens não recorrentes	(2.333)	(15.586)	(852)	(1.745)	(3.185)	(17.331)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(81.017)	(51.929)	(26.178)	(18.804)	(107.195)	(70.733)
Resultado financeiro líquido	(13.166)	(26.493)	-	-	(13.166)	(26.493)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(40.190)	(23.252)	-	-	(40.190)	(23.252)
Lucro líquido do período	146.708	(21.881)	(26.834)	(10.234)	119.874	(32.115)
Margem EBITDA ajustado em %	38,5%	20,7%	0,1%	7,7%	29,4%	17,8%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	15.019	15.695	10.521	11.054	25.540	26.749
Receita Líquida	3.392.722	2.898.007	1.317.173	1.226.568	4.709.895	4.124.575
Custo dos produtos vendidos	(1.081.608)	(930.286)	(795.696)	(760.281)	(1.877.304)	(1.690.567)
Lucro bruto	2.311.114	1.967.721	521.477	466.287	2.832.591	2.434.008
Despesas comerciais	(665.974)	(564.715)	(348.552)	(315.217)	(1.014.526)	(879.932)
Despesas administrativas	(138.317)	(121.097)	(45.466)	(37.167)	(183.783)	(158.264)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.932)	(7.817)	(6.653)	3.436	(20.585)	(4.381)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.492.891	1.274.092	120.806	117.339	1.613.697	1.391.431
Itens não recorrentes	(4.444)	-	-	-	(4.444)	-
Lucro operacional (EBIT)	1.488.447	1.274.092	120.806	117.339	1.609.253	1.391.431
Resultado financeiro líquido	(262.423)	(47.795)	(13.520)	(800)	(275.943)	(48.595)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.226.024	1.226.297	107.286	116.539	1.333.310	1.342.836
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(635.699)	(389.118)	(1.395)	(1.495)	(637.094)	(390.613)
Lucro líquido do período	590.325	837.179	105.891	115.044	696.216	952.223
EBITDA ajustado	1.731.796	1.474.108	184.575	178.515	1.916.371	1.652.623
Itens não recorrentes	(4.444)	-	-	-	(4.444)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(238.905)	(200.016)	(63.769)	(61.176)	(302.674)	(261.192)
Resultado financeiro líquido	(262.423)	(47.795)	(13.520)	(800)	(275.943)	(48.595)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(635.699)	(389.118)	(1.395)	(1.495)	(637.094)	(390.613)
590.325	837.179	105.891	115.044	696.216	952.223	
Margem EBITDA ajustado em %	51,0%	50,9%	14,0%	14,6%	40,7%	40,1%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	6.954	6.954	7.171	7.171
Receita Líquida	3.183.976	3.183.976	2.999.438	2.999.438
Custo dos produtos vendidos	(921.961)	(921.961)	(843.024)	(843.024)
Lucro bruto	2.262.015	2.262.015	2.156.414	2.156.414
Despesas comerciais	(955.549)	(955.549)	(924.587)	(924.587)
Despesas administrativas	(110.553)	(110.553)	(104.509)	(104.509)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.374	5.374	5.246	5.246
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.201.287	1.201.287	1.132.564	1.132.564
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.195.741	1.195.741	1.132.564	1.132.564
Resultado financeiro líquido	10.236	10.236	(46.689)	(46.689)
Participação no resultado das coligadas	1.223	1.223	91	91
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.207.200	1.207.200	1.085.966	1.085.966
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(356.498)	(356.498)	(351.321)	(351.321)
Lucro líquido do período	850.702	850.702	734.645	734.645
EBITDA ajustado	1.315.548	1.315.548	1.232.004	1.232.004
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(114.261)	(114.261)	(99.440)	(99.440)
Resultado financeiro líquido	10.236	10.236	(46.689)	(46.689)
Participação no resultado das coligadas	1.223	1.223	91	91
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(356.498)	(356.498)	(351.321)	(351.321)
850.702	850.702	734.645	734.645	
Margem EBITDA ajustado em %	41,3%	41,3%	41,1%	41,1%

Notas Explicativas

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte		América Latina - sul		Canadá		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	28.494	29.673	8.167	8.193	2.604	2.664	39.265	40.530
Receita Líquida	5.586.370	5.447.293	1.627.147	1.418.580	1.249.086	1.170.149	8.462.603	8.036.022
Custo dos produtos vendidos	(1.802.103)	(1.709.726)	(656.002)	(579.506)	(358.101)	(332.228)	(2.816.206)	(2.621.460)
Lucro bruto	3.784.267	3.737.567	971.145	839.074	890.985	837.921	5.646.397	5.414.562
Despesas comerciais	(1.323.954)	(1.194.936)	(343.443)	(315.400)	(332.420)	(311.535)	(1.999.817)	(1.821.871)
Despesas administrativas	(266.656)	(424.227)	(64.082)	(62.286)	(26.556)	(31.699)	(357.294)	(518.212)
Outras receitas (despesas) operacionais	389.291	242.641	(520)	8.532	5.529	684	394.300	251.857
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.582.948	2.361.045	563.100	469.920	537.538	495.371	3.683.586	3.326.336
Itens não recorrentes	(1.022)	(9.636)	(362)	-	(5.546)	-	(6.930)	(9.636)
Lucro operacional (EBIT)	2.581.926	2.351.409	562.738	469.920	531.992	495.371	3.676.656	3.316.700
Resultado financeiro líquido	(249.922)	(295.874)	(246.859)	(54.559)	639	(16.412)	(496.142)	(366.845)
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	406	31	3.892	32
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.335.490	2.055.536	315.879	415.361	533.037	478.990	3.184.406	2.949.887
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(372.582)	(177.633)	(306.125)	(132.960)	(170.225)	(137.592)	(648.932)	(448.185)
Lucro líquido do período	1.962.908	1.877.903	9.754	282.401	362.812	341.398	2.335.474	2.501.702
EBITDA ajustado	2.942.516	2.694.339	674.837	559.311	581.963	533.760	4.199.316	3.787.410
Itens não recorrentes	(1.022)	(9.636)	(362)	-	(5.546)	-	(6.930)	(9.636)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(359.568)	(333.294)	(111.737)	(89.391)	(44.425)	(38.389)	(515.730)	(461.074)
Resultado financeiro líquido	(249.922)	(295.874)	(246.859)	(54.559)	639	(16.412)	(496.142)	(366.845)
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	406	31	3.892	32
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(372.582)	(177.633)	(306.125)	(132.960)	(170.225)	(137.592)	(648.932)	(448.185)
Lucro líquido do período	1.962.908	1.877.903	9.754	282.401	362.812	341.398	2.335.474	2.501.702
Margem EBITDA ajustado em %	52,7%	49,5%	41,5%	39,4%	46,6%	45,6%	49,6%	47,1%
Aquisição de imobilizado/intangível	850.860	788.167	172.997	166.434	41.001	34.205	1.064.858	988.806
Adição/Reversão provisões	68.208	77.309	496	1.424	3.094	635	71.798	79.368
Média de funcionários em tempo integral	37.355	36.203	10.194	10.341	4.866	4.893	52.415	51.437

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	20.841	21.854	7.653	7.819	28.494	29.673
Receita Líquida	4.619.152	4.537.715	967.217	909.578	5.586.369	5.447.293
Custo dos produtos vendidos	(1.357.210)	(1.327.499)	(444.893)	(382.227)	(1.802.103)	(1.709.726)
Lucro bruto	3.261.943	3.210.216	522.323	527.351	3.784.266	3.737.567
Despesas comerciais	(1.153.483)	(1.019.572)	(170.471)	(175.364)	(1.323.954)	(1.194.936)
Despesas administrativas	(238.262)	(369.923)	(28.394)	(54.304)	(266.656)	(424.227)
Outras receitas (despesas) operacionais	301.598	157.887	87.693	84.754	389.291	242.641
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.171.795	1.978.607	411.152	382.438	2.582.947	2.361.045
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Lucro operacional (EBIT)	2.171.065	1.970.212	410.860	381.197	2.581.925	2.351.409
Resultado financeiro líquido	(249.922)	(295.874)	-	-	(249.922)	(295.874)
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	3.486	1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.924.629	1.674.339	410.860	381.197	2.335.489	2.055.536
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(372.582)	(177.633)	-	-	(372.582)	(177.633)
Lucro líquido do período	1.552.047	1.496.706	410.860	381.197	1.962.907	1.877.903
EBITDA ajustado	2.465.387	2.246.540	477.128	447.799	2.942.515	2.694.339
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(293.592)	(267.933)	(65.976)	(65.361)	(359.568)	(333.294)
Resultado financeiro líquido	(249.922)	(295.874)	-	-	(249.922)	(295.874)
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	3.486	1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(372.582)	(177.633)	-	-	(372.582)	(177.633)
Lucro líquido do período	1.552.047	1.496.706	410.860	381.197	1.962.907	1.877.903
Margem EBITDA ajustado em %	53,4%	49,5%	49,3%	49,2%	52,7%	49,5%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	19.635	20.660	7.272	7.423	26.908	28.083
Receita Líquida	4.331.885	4.299.281	876.576	831.882	5.208.461	5.131.163
Custo dos produtos vendidos	(1.248.786)	(1.211.390)	(375.711)	(348.640)	(1.624.497)	(1.560.030)
Lucro bruto	3.083.099	3.087.891	500.865	483.242	3.583.964	3.571.133
Despesas comerciais	(1.092.767)	(966.138)	(151.219)	(157.710)	(1.243.986)	(1.123.848)
Despesas administrativas	(211.010)	(331.639)	(19.050)	(42.205)	(230.060)	(373.844)
Outras receitas (despesas) operacionais	305.568	158.407	85.233	84.439	390.801	242.846
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.084.890	1.948.521	415.829	367.766	2.500.719	2.316.287
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	2.084.890	1.948.521	415.829	367.766	2.500.719	2.316.287
Resultado financeiro líquido	(248.004)	(286.586)	-	-	(248.004)	(286.586)
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	3.486	1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.840.372	1.661.936	415.829	367.766	2.256.201	2.029.702
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(363.087)	(156.160)	-	-	(363.087)	(156.160)
Lucro líquido do período	1.477.285	1.505.776	415.829	367.766	1.893.114	1.873.542
EBITDA ajustado	2.347.987	2.187.589	472.682	424.513	2.820.669	2.612.102
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(263.097)	(239.068)	(56.853)	(56.747)	(319.950)	(295.815)
Resultado financeiro líquido	(248.004)	(286.586)	-	-	(248.004)	(286.586)
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	3.486	1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(363.087)	(156.160)	-	-	(363.087)	(156.160)
Lucro líquido do período	1.477.285	1.505.776	415.829	367.766	1.893.114	1.873.542
Margem EBITDA ajustado em %	54,2%	50,9%	53,9%	51,0%	54,2%	50,9%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	1.206	1.194	380	396	1.587	1.590
Receita Líquida	287.267	238.434	90.641	77.696	377.908	316.130
Custo dos produtos vendidos	(108.424)	(116.109)	(69.182)	(33.587)	(177.606)	(149.696)
Lucro bruto	178.844	122.325	21.458	44.109	200.302	166.434
Despesas comerciais	(60.716)	(53.434)	(19.252)	(17.654)	(79.968)	(71.088)
Despesas administrativas	(27.252)	(38.284)	(9.344)	(12.099)	(36.596)	(50.383)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.970)	(520)	2.460	315	(1.510)	(205)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	86.905	30.086	(4.677)	14.672	82.228	44.758
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Lucro operacional (EBIT)	86.175	21.691	(4.969)	13.431	81.206	35.122
Resultado financeiro líquido	(1.918)	(9.288)	-	-	(1.918)	(9.288)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	84.257	12.403	(4.969)	13.431	79.288	25.834
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.495)	(21.473)	-	-	(9.495)	(21.473)
Lucro líquido do período	74.762	(9.070)	(4.969)	13.431	69.793	4.361
EBITDA ajustado	117.400	58.951	4.446	23.286	121.846	82.237
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(30.495)	(28.865)	(9.123)	(8.614)	(39.618)	(37.479)
Resultado financeiro líquido	(1.918)	(9.288)	-	-	(1.918)	(9.288)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.495)	(21.473)	-	-	(9.495)	(21.473)
Lucro líquido do período	74.762	(9.070)	(4.969)	13.431	69.793	4.361
Margem EBITDA ajustado em %	40,9%	24,7%	4,9%	30,0%	32,2%	26,0%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	4.757	4.854	3.410	3.339	8.167	8.193
Receita Líquida	1.171.411	1.008.084	455.736	410.496	1.627.147	1.418.580
Custo dos produtos vendidos	(382.795)	(330.839)	-	(273.207)	(656.002)	(579.506)
Lucro bruto	788.616	677.245	182.529	161.829	971.145	839.074
Despesas comerciais	(225.041)	(200.046)	(118.402)	(115.354)	(343.443)	(315.400)
Despesas administrativas	(49.374)	(47.686)	(14.708)	(14.600)	(64.082)	(62.286)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.969	6.748	(3.489)	1.784	(520)	8.532
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	517.171	436.260	45.929	33.660	563.100	469.920
Itens não recorrentes	(362)	-	-	-	(362)	-
Lucro operacional (EBIT)	516.809	436.260	45.929	33.660	562.738	469.920
Resultado financeiro líquido	(241.191)	(53.122)	(5.668)	(1.437)	(246.839)	(54.559)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	275.618	383.138	40.261	32.223	315.879	415.361
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(305.730)	(132.424)	(395)	(536)	(306.125)	(132.960)
Lucro líquido do período	(30.112)	250.714	39.866	31.687	9.754	282.401
EBITDA ajustado	608.657	505.733	66.180	53.578	674.837	559.311
Itens não recorrentes	(362)	-	-	-	(362)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(91.486)	(69.473)	(20.251)	(19.918)	(111.737)	(89.391)
Resultado financeiro líquido	(241.191)	(53.122)	(5.668)	(1.437)	(246.839)	(54.559)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(305.730)	(132.424)	(395)	(536)	(306.125)	(132.960)
Lucro líquido do período	(30.112)	250.714	39.866	31.687	9.754	282.401
Margem EBITDA ajustado em %	52,0%	50,2%	14,5%	13,1%	41,5%	39,4%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.604		2.664	2.664
Receita Líquida	1.249.086	1.249.086	1.170.149	1.170.149
Custo dos produtos vendidos	(358.101)	(358.101)	(332.228)	(332.228)
Lucro bruto	890.985	890.985	837.921	837.921
Despesas comerciais	(332.420)	(332.420)	(311.535)	(311.535)
Despesas administrativas	(26.556)	(26.556)	(31.699)	(31.699)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.529	5.529	684	684
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	537.538	537.538	495.371	495.371
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Lucro operacional (EBIT)	531.992	531.992	495.371	495.371
Resultado financeiro líquido	639	639	(16.412)	(16.412)
Participação no resultado das coligadas	406	406	31	31
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	533.037	533.037	478.990	478.990
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(170.225)	(170.225)	(137.592)	(137.592)
Lucro líquido do período	362.812	362.812	341.398	341.398
EBITDA ajustado	581.963	581.963	533.760	533.760
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(44.425)	(44.425)	(38.389)	(38.389)
Resultado financeiro líquido	639	639	(16.412)	(16.412)
Participação no resultado das coligadas	406	406	31	31
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(170.225)	(170.225)	(137.592)	(137.592)
Lucro líquido do período	362.812	362.812	341.398	341.398
Margem EBITDA ajustado em %	46,6%	46,6%	45,6%	45,6%

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta de vendas e ou serviços	18.162.080	17.615.174	6.348.319	6.131.701
Deduções da receita bruta	(8.863.406)	(8.691.800)	(3.145.912)	(2.897.081)
	9.298.674	8.923.374	3.202.407	3.234.620

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta de vendas e ou serviços	47.175.997	43.602.546	16.949.466	15.767.260
Deduções da receita bruta	(23.437.455)	(21.505.407)	(8.486.863)	(7.731.238)
	23.738.542	22.097.139	8.462.603	8.036.022

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separadamente identificáveis.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	481.937	264.644	150.274	94.738
(A dições)/reversões de provisões	(1.552)	(11.105)	9.641	(10.811)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	16.519	3.744	869	1.901
Outras receitas (despesas) operacionais	185.750	75.898	139.490	36.438
	682.654	333.181	300.274	122.266

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	804.818	476.234	251.031	209.559
(A dições)/reversões de provisões	(16.960)	(24.633)	(15.650)	(12.842)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	17.135	6.984	14.566	10.988
Receita de aluguéis	2.677	1.904	876	693
Outras receitas (despesas) operacionais	194.887	99.845	143.477	43.459
	1.002.557	560.334	394.300	251.857

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

Durante o período de 2013 a Companhia reavaliou a taxa de desconto utilizada para mensuração do subsídio em empréstimos governamentais, em conformidade com seu custo de captação externo.

16. ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgados por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos, bem como fatores qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de

Notas Explicativas

recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens sejam importantes pela natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota explicativa 13 - *Informações por segmento*.

Os itens não recorrentes, incluídos na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Reestruturação	-	-	-	-	(13.175)	(17.331)	(6.930)	(9.636)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	-	-	(15.829)	-	-
Outros	-	(3.250)	-	-	-	(3.250)	-	-
	-	(3.250)	-	-	(13.175)	(36.410)	(6.930)	(9.636)

As despesas de reestruturação reconhecidas relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina – Sul. Em 2012 as despesas com aquisição de subsidiárias relacionam-se às despesas incorridas na aquisição da CND.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas Financeiras				
Despesas com juros	(162.478)	(196.432)	(58.146)	(53.400)
Juros capitalizados	31.683	44.548	8.261	16.384
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(14.011)	(13.462)	(4.670)	(4.487)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(341.056)	(170.911)	(135.042)	(81.441)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(7.208)	-	(1.876)	-
Juros sobre contingências	(68.915)	(58.298)	(25.949)	(36.018)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(890.600)	(621.055)	(229.573)	(115.979)
Impostos sobre transações financeiras	(9.299)	(37.044)	(2.836)	(843)
Despesas com fiança bancária	(58.456)	(50.352)	(21.358)	(16.998)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(14.513)	(19.195)	(5.314)	(11.296)
	(1.534.853)	(1.122.201)	(476.503)	(304.078)
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas Financeiras				
Despesas com juros	(433.393)	(343.110)	(152.661)	(144.113)
Juros capitalizados	47.723	64.490	16.474	23.142
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(65.717)	(62.724)	(22.902)	(22.573)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(368.846)	(396.337)	(136.254)	(226.827)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(11.677)	-	(2.052)	-
Juros sobre contingências	(92.425)	(85.447)	(36.292)	(40.303)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	(92.451)	-	(37.460)
Variação cambial	(338.903)	(55.186)	(281.055)	(51.655)
Impostos sobre transações financeiras	(65.442)	(89.527)	(23.026)	(14.477)
Despesas com fiança bancária	(60.838)	(53.802)	(22.650)	(18.866)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(86.411)	(36.773)	(20.081)	(17.579)
	(1.475.929)	(1.150.867)	(680.499)	(550.711)

Notas Explicativas

O aumento em outros custos financeiros do Consolidado está relacionado, principalmente, a um *impairment* reconhecido no investimento na Venezuela em decorrência da desvalorização da moeda naquele país, no valor de R\$30.333.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(144.606)	(190.814)	(51.041)	(47.981)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	6.252	(31.484)	(5.027)	(10.145)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(24.124)	25.866	(2.078)	4.726
	(162.478)	(196.432)	(58.146)	(53.400)
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(206.817)	(253.150)	(67.903)	(56.899)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(207.134)	(102.647)	(76.804)	(83.012)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	4.682	(10.228)	(5.876)	(8.838)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(24.124)	25.866	(2.078)	4.726
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	-	(5.733)	-	(186)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	-	2.782	-	96
	(433.393)	(343.110)	(152.661)	(144.113)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*.

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Receita de juros	72.508	101.536	25.400	34.842
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	179.597	226.487	86.645	74.285
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	-	6.274	-	1.370
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	31.254	42.613	11.408	10.057
Variação cambial	143.168	70.210	93.750	10.398
Outros resultados financeiros	5.755	3.395	772	1.176
	432.282	450.515	217.975	132.128

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Receita de juros	210.981	192.174	70.657	47.448
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	177.526	253.723	89.025	117.998
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	-	4.205	-	2.434
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	65.314	50.519	20.961	13.095
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	651	-	240
Outros resultados financeiros	17.120	14.283	3.714	2.651
	470.941	515.555	184.357	183.866

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	52.051	56.164	18.723	6.413
Aplicação financeira em título para negociação	20.457	45.372	6.677	28.429
	72.508	101.536	25.400	34.842

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	155.660	146.743	49.710	29.630
Aplicação financeira em título para negociação	55.321	45.431	20.947	17.818
	210.981	192.174	70.657	47.448

O resultado líquido do *hedge* operacional e do *hedge* de investimento que foi reconhecido diretamente no resultado abrangente está demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	41.802	312.610	(797)	10.364
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(139.192)	(278.299)	(57.807)	(147.854)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	60.143	114.317	32.212	218.711
	(37.247)	148.628	(26.392)	81.221
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	64.756	463.806	(1.192)	99.719
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(134.951)	(236.168)	(62.006)	(24.627)
Varição do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	35.089	(79.536)	37.391	6.034
	(35.106)	148.102	(25.807)	81.126
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	(166.917)	(161.434)	1.692	8.759
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(106.879)	(76.042)	(32.021)	(19.364)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	96.699	171.326	(132.618)	(42.923)
Total do imposto de renda diferido	(10.180)	95.284	(164.639)	(62.287)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(177.097)	(66.150)	(162.947)	(53.528)
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.781.695)	(1.726.327)	(370.966)	(380.848)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(172.436)	132.132	(343.754)	(24.166)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	70.886	174.749	(134.212)	(43.171)
Total do imposto de renda diferido	(101.550)	306.881	(477.966)	(67.337)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(1.883.245)	(1.419.446)	(848.932)	(448.185)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.683.323	6.761.154	2.443.202	2.530.420
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	(4.800)	(32.198)	(170)	(25.292)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(352.830)	(196.331)	(127.925)	(69.990)
Participação nos resultados de controladas	(5.703.117)	(5.328.752)	(1.811.261)	(1.916.126)
Despesas não dedutíveis	137.708	79.574	62.413	42.738
	760.284	1.283.447	566.259	561.750
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos – alíquota nominal	(258.497)	(436.372)	(192.528)	(190.995)
Incentivos regionais de imposto de renda	(30.919)	3.786	908	117
Juros sobre capital próprio dedutíveis	123.421	400.374	-	127.432
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	90.317	90.317	30.106	30.106
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	-	(15.556)	12.327	(6.367)
Outros ajustes tributários	(101.419)	(108.699)	(13.760)	(13.821)
Imposto de renda e contribuição social	(177.097)	(66.150)	(162.947)	(53.528)
Alíquota efetiva de impostos	2,65%	0,98%	6,67%	2,12%
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.518.500	8.184.709	3.184.406	2.949.887
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	(243.539)	(347.505)	(57.702)	(113.671)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(531.562)	(369.147)	(190.661)	(173.234)
Participação nos resultados de controladas	(5.677)	(91)	(3.892)	(32)
Despesas não dedutíveis	177.758	155.571	39.737	107.259
	7.915.480	7.623.537	2.971.888	2.770.209
Alíquota nominal ponderada agregada	32,70%	32,22%	33,35%	32,04%
Impostos – alíquota nominal	(2.588.750)	(2.456.304)	(991.090)	(887.575)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	31.030	71.781	9.337	26.890
Juros sobre capital próprio dedutíveis	124.617	400.377	5	127.432
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	187.822	90.565	62.607	30.189
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(232.884)	(64.994)	(181.440)	(35.384)
Outros com tributação reduzida	594.920	539.129	251.649	290.263
Imposto de renda e contribuição social	(1.883.245)	(1.419.446)	(848.932)	(448.185)
Alíquota efetiva de impostos	22,11%	17,34%	26,66%	15,19%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) benefício fiscal referente à amortização do ágio na aquisição da empresa CND; (b) aumento do resultado em companhias que possuem alíquota média de imposto inferior a 34%, os quais foram parcialmente compensados pela redução nos incentivos regionais de imposto de renda; e (c) redução da despesa de juros sobre capital próprio.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

Notas Explicativas

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham no grupo econômico recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”). Neste novo modelo, o exercício das opções não está condicionado ao atendimento de metas de desempenho da Companhia.

O Programa 2010.2 contemplou os dois tipos de outorga descritos acima (Outorga 1 e 2), o Programa 2011.1 contemplou somente a Outorga 1 e os Programas 2010.3 e 2011.2 contemplaram somente a Outorga 2.

Além disto, para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores foram modificadas, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e compensadas pela emissão de 26 mil opções em 2013 (69 mil opções em 2012), representando o valor econômico da proteção de dividendos eliminada. Como não houve alteração entre o valor justo do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2013 e 2012 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	30/09/2013 ⁽ⁱ⁾	31/12/2012 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	32,36	27,88
Preço da ação	94,43	85,26
Preço de exercício	94,43	85,26
Estimativa de volatilidade	35,4%	33,0%
Carência (em anos)	5	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	1,9% à 9,8% ⁽ⁱⁱ⁾	2,1% à 11,2% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e *ADRs* no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das *ADRs* é calculada em dólar americano.

Notas Explicativas

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1º de janeiro	28.783	29.562
Opções outorgadas durante o período	26	3.103
Opções exercidas durante o período	(794)	(2.500)
Opções canceladas durante o período	(393)	(1.382)
Opções em aberto no final do período	27.622	28.783

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$9,14 (R\$11,52 em 31 de dezembro de 2012) até R\$89,20 (R\$89,20 em 31 de dezembro de 2012) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,01 anos (8,15 anos em 31 de dezembro de 2012).

Das 27.622 opções em aberto (28.783 mil em 31 de dezembro de 2012), 7.466 são exercíveis em 30 de setembro de 2013 (5.042 mil em 31 de dezembro de 2012).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/09/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1º de janeiro	36,16	29,87
Opções outorgadas durante o período	88,41	85,73
Opções canceladas durante o período	40,11	13,93
Opções exercidas durante o período	21,87	14,12
Opções em aberto no final do período	35,99	36,16
Opções exercíveis no final do período	19,56	18,96

Para as opções exercidas durante o período de 2013, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$84,39.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos Programas.

Durante o período, a Ambev emitiu 854 mil (967 mil em 2012) unidades de ações diferidas relacionadas ao exercício das opções no modelo de "Outorga 1". Estas unidades de ações diferidas são valorizadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$76.487 (R\$47.549 em 2012), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2013	31/12/2012
Ações diferidas em aberto em 1o. de janeiro	2.306	1.392
Novas ações diferidas durante o período	854	967
Ações diferidas canceladas durante o período	(41)	(33)
Ações diferidas em aberto no final do período	3.119	2.306

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis interinas de 30 de setembro de 2013.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$75.559 e R\$ 66.713 na Controladora e R\$124.299 e R\$106.004 no Consolidado em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Alguns riscos de

Notas Explicativas

conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

1.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de hedge operacional para operações cuja expectativa de realização é provável. A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas identificadas de moeda estrangeira em 30 de setembro de 2013, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas, enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas. A segunda moeda dos pares de moeda listada é a moeda funcional da subsidiária relacionada.

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano / Peso Argentino	(446.372)	446.372	-	(610.700)	610.700	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(4.108.775)	4.108.775	-	(3.141.779)	3.141.779	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(161.709)	161.709	-	(157.193)	157.193	-
Euro / Real Brasileiro	(298.685)	298.685	-	(132.317)	132.317	-
	(5.015.541)	5.015.541	-	(4.041.989)	4.041.989	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano / Dólar Canadense	(387.706)	387.706	-	(378.573)	378.573	-
Dólar Americano / Guarani Paraguai	(166.556)	166.556	-	(129.607)	129.607	-
Dólar Americano / Peso Argentino	(656.957)	656.957	-	(612.969)	612.969	-
Dólar Americano / Peso Boliviano	(163.197)	163.197	-	(142.170)	142.170	-
Dólar Americano / Peso Chileno	(218.210)	218.210	-	(90.948)	90.948	-
Dólar Americano / Peso Dominicano	-	-	-	(30.653)	30.653	-
Dólar Americano / Peso Uruguaio	(68.327)	68.327	-	(62.368)	62.368	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(4.108.775)	4.108.775	-	(3.141.779)	3.141.779	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(161.709)	161.709	-	(157.193)	157.193	-
Euro / Dólar Canadense	(84.285)	84.285	-	(62.622)	62.622	-
Euro / Real Brasileiro	(298.685)	298.685	-	(132.317)	132.317	-
Libra Esterlina / Dólar Canadense	(3.605)	3.605	-	(22.104)	22.104	-
	(6.318.012)	6.318.012	-	(4.963.303)	4.963.303	-

Em conformidade com o IAS 39 e o CPC 38, estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais

As posições líquidas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Ambev por meio do uso de derivativos. A estratégia da Ambev é minimizar as posições em aberto para com o mercado, reduzindo assim qualquer exposição operacional a flutuação da moeda estrangeira.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de hedge para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como hedge de investimento líquido e registrados na demonstração do resultado abrangente na rubrica Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior.

1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de hedge de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300 milhões, com juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

Notas Explicativas

A Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros do *Bond 2017*. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de valor justo.

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A tabela a seguir demonstra a estrutura de dívida, antes e após o *hedge*, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

	Controladora							
	30/09/2013				31/12/2012			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.400.412	7,7%	2.030.800	6,8%	1.527.230	6,9%	2.211.289
Dólar Americano	1,8%	364.829	0,0%	-	1,8%	370.067	0,0%	-
Taxa de juros pós-fixado		1.765.301		2.030.800		1.897.297		2.211.289
Real Brasileiro	6,7%	538.641	3,8%	273.142	6,6%	656.543	5,3%	342.551
Taxa de juros pré-fixado		538.641		273.142		656.543		342.551

	Consolidado							
	30/09/2013				31/12/2012			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.402.995	7,7%	2.246.918	6,8%	1.527.230	6,9%	2.211.292
Dólar Americano	2,1%	721.229	2,5%	356.340	2,5%	650.056	3,4%	279.989
Peso Dominicano	9,5%	75.832	9,5%	75.832	10,6%	189.004	10,6%	189.004
Taxa de juros pós-fixado		2.200.056		2.679.090		2.366.290		2.680.285
Real Brasileiro	6,6%	584.752	3,8%	299.268	6,6%	695.151	5,3%	381.156
Peso Argentino	15,3%	353	15,3%	353	0,0%	-	0,0%	-
Peso Dominicano	0,0%	-	0,0%	-	17,0%	206	17,0%	206
Dólar Americano	0,5%	215.469	5,2%	21.919	12,0%	33.110	12,0%	33.110
Soles Peruanos	0,0%	-	0,0%	-	5,7%	49.095	5,7%	49.095
Taxa de juros pré-fixado		800.574		321.540		777.562		463.567

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

Quando aplicada a análise de sensibilidade, em um cenário de apreciação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes, uma oscilação de 25% (cenário adverso) na taxa de juros até setembro de 2013 apresentaria um incremento de aproximadamente R\$36 milhões na despesa com juros e de aproximadamente R\$50 milhões na receita com juros, devido às aplicações de caixa; enquanto que uma

Notas Explicativas

oscilação de 50% (cenário remoto) apresentaria um incremento de aproximadamente R\$71 milhões na despesa e R\$99 milhões na receita.

1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(817.382)	817.382	-	(563.389)	563.389	-
Açúcar	(384.401)	384.401	-	(329.704)	329.704	-
Trigo	(489.630)	489.630	-	(249.943)	249.943	-
Óleo Crú	(19.586)	19.586	-	(20.377)	20.377	-
Paraxileno	(100.730)	100.730	-	-	-	-
Milho	(262.698)	262.698	-	(319.901)	319.901	-
Total	(2.074.427)	2.074.427	-	(1.483.314)	1.483.314	-

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(963.482)	963.482	-	(667.598)	667.598	-
Açúcar	(391.832)	391.832	-	(334.755)	334.755	-
Trigo	(489.630)	489.630	-	(249.943)	249.943	-
Óleo de calefação	(31.019)	31.019	-	(29.682)	29.682	-
Óleo crú	(19.586)	19.586	-	(20.377)	20.377	-
Gás Natural	(6.816)	6.816	-	(6.805)	6.805	-
Paraxileno	(100.730)	100.730	-	-	-	-
Milho	(266.496)	266.496	-	(319.901)	319.901	-
Total	(2.269.591)	2.269.591	-	(1.629.061)	1.629.061	-

Análise de sensibilidade de commodities

Considerando a volatilidade dos preços das *commodities*, a Ambev faz uso de contratos futuros com preço fixo e outros instrumentos derivativos para minimizar a exposição dos movimentos de mercado que afetariam o resultado da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no patrimônio líquido proveniente das oscilações nos preços das *commodities*. Como são operações de *hedge*, todo o possível impacto no patrimônio líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

Notas Explicativas

	Controladora			
	Impacto no Patrimônio Líquido			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%
Alumínio	(204.346)	(408.691)	(140.847)	(281.693)
Açúcar	(96.100)	(192.201)	(82.426)	(164.852)
Trigo	(122.407)	(244.815)	(62.486)	(124.971)
Óleo Crú	(4.897)	(9.793)	(5.094)	(10.189)
Paraxileno	(25.182)	(50.364)	-	-
Milho	(65.675)	(131.349)	(79.975)	(159.951)
Total	(518.607)	(1.037.213)	(370.828)	(741.656)

	Consolidado			
	Impacto no Patrimônio Líquido			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%
Alumínio	(240.870)	(481.741)	(165.146)	(330.291)
Açúcar	(97.958)	(195.916)	(83.689)	(167.378)
Trigo	(122.407)	(244.815)	(62.486)	(124.971)
Óleo de Calefação	(7.755)	(15.509)	(7.249)	(14.499)
Óleo Crú	(4.897)	(9.793)	(5.094)	(10.189)
Gás Natural	(1.704)	(3.408)	(1.584)	(3.167)
Paraxileno	(25.183)	(50.365)	-	-
Milho	(66.624)	(133.248)	(79.975)	(159.951)
Total	(567.398)	(1.134.795)	(405.223)	(810.446)

1.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

Notas Explicativas

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase, Patagonia, Santander, Barclays e HSBC. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Societe Generale, Banco Bisa, Banco de Crédito do Peru, BNB, BNP Paribas, Macquarie e TD Securities.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de risco de crédito da Companhia. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de setembro de 2013. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de setembro de 2013.

1.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

2) Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Controladora						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de setembro de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	2.353.950	-	-	-	-	2.353.950
Aplicações financeiras	-	227.703	-	59.064	-	286.767
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	3.376.663	-	-	-	-	3.376.663
Instrumentos financeiros derivativos	-	121.334	242.577	-	-	363.911
Total	5.730.613	349.037	242.577	59.064	-	6.381.291

Controladora						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	2.908.014	-	-	-	-	2.908.014
Aplicações financeiras	-	263.625	-	57.369	185.424	506.418
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.782.086	-	-	-	-	1.782.086
Instrumentos financeiros derivativos	-	200.106	170.988	-	-	371.094
Total	4.690.100	463.731	170.988	57.369	185.424	5.567.612

Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de setembro de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	4.787.888	-	-	-	-	4.787.888
Aplicações financeiras	-	612.489	-	69.435	173.121	855.045
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.083.411	-	-	-	-	4.083.411
Instrumentos financeiros derivativos	-	121.334	247.150	-	-	368.484
Total	8.871.299	733.823	247.150	69.435	173.121	10.094.828

Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	8.926.165	-	-	-	-	8.926.165
Aplicações financeiras	-	291.183	-	61.436	373.367	725.986
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.037.097	-	-	-	-	4.037.097
Instrumentos financeiros derivativos	-	200.106	171.015	-	-	371.121
Total	12.963.262	491.289	171.015	61.436	373.367	14.060.369

Controladora				
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total
30 de setembro de 2013				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	17.487.034	-	17.487.034
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	422.635	422.635
Empréstimos e financiamentos	-	2.323.942	-	2.323.942
Total	-	19.810.976	422.635	20.572.859

Notas Explicativas

	Controladora			
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de dezembro de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	15.076.176	-	-	15.076.176
Instrumentos financeiros derivativos	-	686.661	339.597	1.026.258
Empréstimos e financiamentos	2.553.840	-	-	2.553.840
Total	17.630.016	686.661	339.597	18.656.274

	Consolidado			
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
30 de setembro de 2013				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	9.679.816	2.462.800	-	12.142.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	422.634	330.049	772.683
Empréstimos e financiamentos	2.999.703	-	-	2.999.703
Total	12.679.519	2.885.434	350.049	15.915.002

	Consolidado			
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de dezembro de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	11.155.875	2.125.754	-	13.281.629
Instrumentos financeiros derivativos	-	686.738	369.093	1.055.831
Empréstimos e financiamentos	3.143.729	-	-	3.143.729
Total	14.299.604	2.812.492	369.093	17.481.189

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com o IFRS 7 e o CPC 40, a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo da Companhia, em 30 de setembro de 2013 está demonstrada abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

Notas Explicativas

classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

As transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições. O derivativo utilizado para proteger os riscos relacionados ao *Bond* 2017 foi designado como instrumento de *hedge* de valor justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo, são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal de imposto de renda e contribuição social provenientes da variação cambial dos contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos. Tais contratos estão representados por operações de empréstimos de longo prazo, devidamente registrados no Banco Central, e atualizados monetariamente pela variação do dólar norte-americano, com o acréscimo de juros de mercado.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são reconhecidos seguindo o regime de competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço.

Notas Explicativas

Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *hedge* de investimento líquido.

A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades, este montante é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Nominal (i)		Valor Justo				
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013		31/12/2012		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	3.482.010	3.274.096	16.432	(74.816)	4.363	(16.441)
Moeda estrangeira	Opções de compra	925.450	-	78.331	-	-	-
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	608.081	767.893	16.132	(11.287)	10.520	(34.327)
Commodity	Contratos futuros (ii)	1.257.045	919.926	28.625	(167.481)	76.928	(107.075)
Commodity	Swaps	817.382	563.389	19.178	(72.529)	41.049	(84.738)
Hedge Operacional		7.089.968	5.525.304	158.698	(326.113)	132.860	(242.581)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.075.155	(664.240)	50.965	(85.648)	13.989	(14.670)
Moeda estrangeira	Swaps	251.986	239.101	832	(18.923)	21.699	(180.696)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	510.875	-	-	19.803	(10.455)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(350.000)	(400.000)	618	(373)	219	(356)
Taxas de Juros	Swaps	300.000	300.000	-	(11.130)	20.827	-
Hedge Financeiro		2.277.141	(14.264)	52.415	(116.074)	76.537	(206.177)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(42.719)	(3.985)	53.719	(52.020)	6.037	(6.003)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(3.459.957)	(2.182.458)	10.911	(256.817)	105.512	(446.878)
Hedge Fiscal		(3.502.676)	(2.186.443)	64.630	(308.837)	111.549	(452.881)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(3.467.253)	(2.462.826)	68.832	(10.859)	31.562	(23.509)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	790.477	-	19.336	-	18.386	(101.110)
Hedge de Investimento		(2.676.776)	(2.462.826)	88.168	(10.859)	50.148	(124.619)
Total Derivativos		3.187.657	861.771	363.911	(761.883)	371.094	(1.026.258)

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nominal (i)		Valor Justo				
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013		31/12/2012		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	3.482.010	3.274.096	16.432	(74.816)	4.363	(16.440)
Moeda estrangeira	Opções de compra	925.450	-	78.331	-	-	-
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.434.957	1.225.907	16.132	(13.344)	10.547	(51.434)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	475.595	463.299	4.730	-	-	(4.105)
Commodity	Contratos futuros (ii)	1.275.090	933.770	28.468	(168.463)	76.928	(107.886)
Commodity	Swaps	994.500	695.291	19.178	(80.291)	41.049	(92.211)
Hedge Operacional		8.587.602	6.592.363	163.271	(336.914)	132.887	(272.076)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.075.155	(664.240)	50.965	(85.648)	13.989	(14.670)
Moeda estrangeira	Swaps	251.986	239.101	832	(18.923)	21.699	(180.696)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	1.351.282	-	-	19.803	(10.533)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(350.000)	(400.000)	618	(373)	219	(356)
Taxas de Juros	Swaps	300.000	300.000	-	(11.130)	20.827	-
Hedge Financeiro		2.277.141	826.143	52.415	(116.074)	76.537	(206.255)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(42.719)	(3.985)	53.719	(52.020)	6.037	(6.003)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(3.459.957)	(2.182.458)	10.911	(256.817)	105.512	(446.878)
Hedge Fiscal		(3.502.676)	(2.186.443)	64.630	(308.837)	111.549	(452.881)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(3.467.253)	(2.462.826)	68.832	(10.859)	31.562	(23.509)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	790.477	-	19.336	-	18.386	(101.110)
Hedge de Investimento		(2.676.776)	(2.462.826)	88.168	(10.859)	50.148	(124.619)
Total Derivativos		4.685.291	2.769.237	368.484	(772.684)	371.121	(1.055.831)

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora (iii)				
	Período findo em:		Trimestre findo em:		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	76.521	364.817	(44.194)	12.381
Moeda estrangeira	Opções de compra	36.741	-	(6.101)	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	176.234	(49.859)	43.636	39
Commodity	Contratos futuros	(155.188)	(2.348)	(14.560)	(2.056)
Commodity	<i>Swaps</i>	(92.507)	-	20.421	-
Hedge Operacional		41.801	312.610	(798)	10.364
Moeda estrangeira	Contratos futuros	78.513	103.891	(12.286)	(7.384)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(22.936)	(15.893)	(15.335)	(14.956)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(9.304)	(12.843)	(2.919)	(2.982)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(17.600)	19.696	(10.886)	33.771
Taxas de juros	Contratos futuros	(5.761)	8.989	-	(2.009)
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	(24.123)	25.866	(2.077)	4.474
Hedge Financeiro		(1.211)	129.706	(43.503)	10.914
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(99.340)	(3.246)	(57.758)	653
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(40.431)	(118.815)	62.829	(15.545)
Hedge Fiscal		(139.771)	(122.061)	5.071	(14.892)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(169.929)	(138.849)	(15.030)	(11.557)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(15.376)	(99.863)	17.568	(1.802)
Hedge de Investimento		(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)
Total Derivativos		(284.486)	81.543	(36.692)	(6.973)

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado (iii)				
	Período findo em:		Trimestre findo em:		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	76.521	394.160	(44.194)	41.724
Moeda estrangeira	Opções de compra	36.741	1.385	(6.101)	1.385
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	193.200	14.478	44.997	(11.479)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	5.988	12.305	(1.756)	579
Taxas de juros	Contratos futuros	-	-	-	(11.435)
Commodity	Contratos futuros	(155.187)	64.816	(14.559)	102.283
Commodity	<i>Swaps</i>	(92.507)	(23.339)	20.421	(23.339)
Hedge Operacional		64.756	463.806	(1.192)	99.719
Moeda estrangeira	Contratos futuros	78.513	70.496	(12.286)	(40.779)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(22.936)	(15.893)	(15.335)	(14.956)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(9.304)	(12.843)	(2.919)	(2.982)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(47.396)	(1.840)	(10.070)	7.029
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	(10.726)	-	(23)	-
Taxas de juros	Contratos futuros	(5.761)	(54.240)	-	(65.238)
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	(24.124)	25.866	(2.078)	4.267
Hedge Financeiro		(41.734)	11.546	(42.711)	(112.659)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(99.340)	(3.246)	(57.758)	653
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(40.431)	(118.815)	62.829	(15.545)
Hedge Fiscal		(139.771)	(122.061)	5.071	(14.892)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(169.929)	(138.849)	(15.030)	(11.557)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(15.376)	(99.863)	17.568	(1.802)
Hedge de Investimento		(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)
Total Derivativos		(302.054)	114.579	(36.294)	(41.191)

(iii) O resultado de R\$41.801 na Controladora e R\$64.756 no Consolidado referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(185.305), que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(1.211) na Controladora e R\$(41.734) no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

O efeito de R\$(139.771) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2013 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Nominal						
	2013	2014	2015	2016	>2016	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	3.482.010	-	-	-	-	3.482.010
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	925.450	-	-	-	925.450
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	411.583	196.498	-	-	-	608.081
Commodity	Contratos futuros (i)	421.242	776.665	59.138	-	-	1.257.045
Commodity	Swaps	167.273	605.389	44.720	-	-	817.382
Hedge Operacional		4.482.108	2.504.002	103.858	-	-	7.089.968
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.075.156	-	-	-	-	2.075.155
Moeda estrangeira	Swaps	-	-	251.986	-	-	251.986
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	(320.000)	(30.000)	-	(350.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		2.075.156	-	(68.014)	(30.000)	300.000	2.277.141
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(42.719)	-	-	-	-	(42.719)
	Swaps / Non Deliverable Forwards	-	-	-	-	-	(3.459.957)
Moeda estrangeira	Forwards	(3.459.957)	-	-	-	-	(3.459.957)
Hedge Fiscal		(3.502.676)	-	-	-	-	(3.502.676)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(3.467.253)	-	-	-	-	(3.467.253)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	790.477	-	-	-	-	790.477
Hedge de Investimento		(2.676.776)	-	-	-	-	(2.676.776)
Total Derivativos		377.812	2.504.002	35.844	(30.000)	300.000	3.187.657

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nominal						
	2013	2014	2015	2016	>2016	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	3.482.010	-	-	-	-	3.482.010
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	925.450	-	-	-	925.450
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	654.624	780.333	-	-	-	1.434.957
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	108.976	366.619	-	-	-	475.595
Commodity	Contratos futuros (i)	423.876	790.622	60.592	-	-	1.275.090
Commodity	Swaps	210.350	726.130	58.020	-	-	994.500
Hedge Operacional		4.879.836	3.589.154	118.612	-	-	8.587.602
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.075.155	-	-	-	-	2.075.155
Moeda estrangeira	Swaps	-	-	251.986	-	-	251.986
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	(320.000)	(30.000)	-	(350.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		2.075.155	-	(68.014)	(30.000)	300.000	2.277.141
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(42.719)	-	-	-	-	(42.719)
	Swaps / Non Deliverable Forwards	-	-	-	-	-	(3.459.957)
Moeda estrangeira	Forwards	(3.459.957)	-	-	-	-	(3.459.957)
Hedge Fiscal		(3.502.676)	-	-	-	-	(3.502.676)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(3.467.253)	-	-	-	-	(3.467.253)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	790.477	-	-	-	-	790.477
Hedge de Investimento		(2.676.776)	-	-	-	-	(2.676.776)
Total Derivativos		775.539	3.589.154	50.598	(30.000)	300.000	4.685.291

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Justo						
	2013	2014	2015	2016	>2016	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(58.384)	-	-	-	-	(58.384)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	78.331	-	-	-	78.331
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.477	3.368	-	-	-	4.845
Commodity	Contratos futuros	(83.772)	(56.002)	918	-	-	(138.856)
Commodity	Swaps	(35.708)	(18.851)	1.208	-	-	(53.351)
Hedge Operacional		(176.387)	6.846	2.126	-	-	(167.415)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(34.683)	-	-	-	-	(34.683)
Moeda estrangeira	Swaps	832	-	(18.923)	-	-	(18.091)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	-	218	27	-	245
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	(11.130)	(11.130)
Hedge Financeiro		(33.851)	-	(18.705)	27	(11.130)	(63.659)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	1.699	-	-	-	-	1.699
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(245.906)	-	-	-	-	(245.906)
Hedge Fiscal		(244.207)	-	-	-	-	(244.207)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	57.973	-	-	-	-	57.973
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	19.336	-	-	-	-	19.336
Hedge de Investimento		77.309	-	-	-	-	77.309
Total Derivativos		(377.136)	6.846	(16.579)	27	(11.130)	(397.972)

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Justo						
	2013	2014	2015	2016	>2016	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(58.384)	-	-	-	-	(58.384)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	78.331	-	-	-	78.331
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(3.721)	6.509	-	-	-	2.788
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	3.714	1.016	-	-	-	4.730
Commodity	Contratos futuros	(84.277)	(56.658)	940	-	-	(139.995)
Commodity	Swaps	(42.077)	(22.028)	2.992	-	-	(61.113)
Hedge Operacional		(184.745)	7.170	3.932	-	-	(173.643)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(34.683)	-	-	-	-	(34.683)
Moeda estrangeira	Swaps	831	-	(18.922)	-	-	(18.091)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	-	218	27	-	245
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	(11.130)	(11.130)
Hedge Financeiro		(33.852)	-	(18.704)	27	(11.130)	(63.659)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	1.699	-	-	-	-	1.699
Moeda estrangeira	Swaps / <i>Non Deliverable Forwards</i>	(245.906)	-	-	-	-	(245.906)
Hedge Fiscal		(244.207)	-	-	-	-	(244.207)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	57.973	-	-	-	-	57.973
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	19.336	-	-	-	-	19.336
Hedge de Investimento		77.309	-	-	-	-	77.309
Total Derivativos		(385.495)	7.170	(14.772)	27	(11.130)	(404.200)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

- 1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2013.
- 2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2013.
- 3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2013.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de setembro de 2013:

Notas Explicativas

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Controladora			
			Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	(38.384)	(928.886)	(1.799.389)	248.244
Moeda estrangeira	Opções de compra	Desvalorização de moeda estrangeira	78.331	-	-	78.332
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	4.845	(147.175)	(299.195)	7.017
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	(138.856)	(453.117)	(767.378)	160.641
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das <i>commodities</i>	(53.351)	(257.697)	(462.042)	91.425
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	(34.683)	(563.771)	(1.092.860)	147.273
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(18.091)	(81.087)	(144.084)	17.892
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	245	170	100	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(11.130)	(191.065)	(174.644)	21.301
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	1.699	(8.981)	(19.661)	3.125
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	(245.906)	(1.384.070)	(2.522.234)	266.062
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	57.973	(779.045)	(1.616.063)	246.387
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	19.336	(229.045)	(477.426)	22.109
Hedge de Investimento						
Consolidado						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	(38.384)	(928.886)	(1.799.389)	248.244
Moeda estrangeira	Opções de compra	Desvalorização de moeda estrangeira	78.331	-	-	78.332
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	2.788	(355.951)	(714.690)	35.792
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	4.730	(114.169)	(233.068)	16.172
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	(139.995)	(458.768)	(777.540)	163.645
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das <i>commodities</i>	(61.113)	(309.738)	(538.363)	110.852
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	(34.683)	(563.771)	(1.092.860)	147.273
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(18.091)	(81.087)	(144.084)	17.892
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	245	170	100	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(11.130)	(191.065)	(174.644)	21.301
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	1.699	(8.981)	(19.661)	3.125
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	(245.906)	(1.384.070)	(2.522.234)	266.062
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	57.973	(779.045)	(1.616.063)	246.387
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	19.336	(229.045)	(477.426)	22.109
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* que representam riscos materiais para cada tipo de transação.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Controladora		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(29.259)	(1.240.851)	(2.374.114)
Compras de insumos		29.259	1.240.851	2.374.114
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(138.856)	(453.117)	(767.378)
Compras de insumos		138.856	453.117	767.378
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	700	(92.907)	(186.512)
Compra de capex		(700)	92.907	186.512
<i>Hedge Operacional</i>		(167.415)	(1.786.875)	(3.328.004)
Compras operacionais		167.415	1.786.875	3.328.004
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(34.683)	(563.602)	(1.092.760)
Dívida líquida		34.683	563.602	1.092.760
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da Taxa de Juros	(28.976)	(272.153)	(318.729)
Despesa com juros		28.976	272.153	318.729
<i>Hedge Financeiro</i>		(63.659)	(835.755)	(1.411.489)
Divida líquida e juros		63.659	835.755	1.411.489
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(244.207)	(1.393.051)	(2.541.894)
Despesas fiscais		244.207	1.393.051	2.541.894
<i>Hedge Fiscal</i>		(244.207)	(1.393.051)	(2.541.894)
Despesas fiscais		244.207	1.393.051	2.541.894
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	77.309	(1.008.090)	(2.093.489)
Despesas fiscais		(77.309)	1.008.090	2.093.489
<i>Hedge de Investimento</i>		77.309	(1.008.090)	(2.093.489)
Despesas fiscais		(77.309)	1.008.090	2.093.489
Efeito líquido		-	-	-
Transação	Risco	Consolidado		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(34.347)	(1.615.837)	(3.118.997)
Compras de insumos		34.347	1.615.837	3.118.997
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(139.995)	(458.768)	(777.540)
Compras de insumos		139.995	458.768	777.540
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	699	(92.907)	(186.512)
Compra de capex		(699)	92.907	186.512
<i>Hedge Operacional</i>		(173.643)	(2.167.512)	(4.083.049)
Compras operacionais		173.643	2.167.512	4.083.049
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(34.683)	(563.602)	(1.092.760)
Dívida líquida		34.683	123.690	212.936
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da Taxa de Juros	(28.976)	(272.152)	(318.728)
Despesa com juros		28.976	272.152	318.728
<i>Hedge Financeiro</i>		(63.659)	(835.754)	(1.411.488)
Divida líquida e juros		63.659	395.842	531.664
Efeito líquido		-	(439.912)	(879.824)
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(244.207)	(1.393.051)	(2.541.894)
Despesas fiscais		244.207	1.393.051	2.541.894
<i>Hedge Fiscal</i>		(244.207)	(1.393.051)	(2.541.894)
Despesas fiscais		244.207	1.393.051	2.541.894
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	77.309	(1.008.090)	(2.093.489)
Despesas fiscais		(77.309)	1.008.090	2.093.489
<i>Hedge de Investimento</i>		77.309	(1.008.090)	(2.093.489)
Despesas fiscais		(77.309)	1.008.090	2.093.489
Efeito líquido		-	-	-

Notas Explicativas

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2013 um montante de R\$577.203 na Controladora e Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$626.428 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2012).

2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. O *Bond* emitido pela Ambev com vencimento em 2017 está designado como item objeto de hedge de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por hedge são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(10.022) na Controladora e no Consolidado em 30 de setembro de 2013 (R\$(28.622) na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Passivo financeiro	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
BNDES - Moeda Nacional	1.511.691	1.511.691	-	1.700.240	1.700.240	-
BNDES - Moeda Internacional	364.889	364.889	-	378.925	378.925	-
Bond 2017	285.499	295.521	(10.022)	313.993	342.615	(28.622)
Incentivo Fiscal	161.863	161.863	-	160.682	160.682	-
	2.323.942	2.333.964	(10.022)	2.553.840	2.582.462	(28.622)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Financiamentos internacionais (outras moedas)	626.499	626.499	-	531.143	531.143	-
BNDES - Moeda Nacional	1.537.639	1.537.639	-	1.730.837	1.730.837	-
BNDES - Moeda Internacional	364.889	364.889	-	378.925	378.925	-
<i>Bond 2017</i>	285.499	295.521	(10.022)	313.993	342.615	(28.622)
Incentivo Fiscal	164.625	164.625	-	168.693	168.693	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	20.552	20.552	-	20.138	20.138	-
	2.999.703	3.009.725	(10.022)	3.143.729	3.172.351	(28.622)

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de setembro de 2013, sendo de aproximadamente 98,51% para o *Bond 2017* (114,21% para o *Bond 2017* em 31 de dezembro de 2012).

Gerenciamento de Capital

A Ambev está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas, mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar a estrutura de capital da Ambev a empresa utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas demonstrações contábeis da Companhia.

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Cauções	1.143.358	1.178.904	1.143.358	1.178.904
Outros compromissos	-	-	312.355	282.049
	1.143.358	1.178.904	1.455.713	1.460.953
Compromissos contratuais com fornecedores	13.904.089	14.365.408	14.468.183	14.968.554
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000	300.000	300.000
	14.204.089	14.665.408	14.768.183	15.268.554

Em 30 de setembro de 2013, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam aproximadamente R\$1,1 bilhão e R\$1,5 bilhão respectivamente, incluindo R\$522.875 na Controladora e R\$566.556 no Consolidado, em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de setembro de 2013 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$577.203 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

Notas Explicativas

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Controladora é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300 milhões a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Menos de 1 ano	3.202.923	2.612.859	3.476.621	2.893.104
Entre 1 e 2 anos	2.234.734	2.169.620	2.381.951	2.304.955
Mais de 2 anos	8.766.432	9.882.929	8.909.611	10.070.495
	14.204.089	14.665.408	14.768.183	15.268.554

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
PIS e COFINS	232.540	272.797	262.903	306.817
ICMS e IPI	2.366.873	1.623.612	3.371.037	2.927.650
IRPJ e CSLL	5.050.548	4.835.603	7.685.871	7.583.005
Trabalhistas	42.926	39.026	135.068	146.730
Cíveis	79.191	83.446	164.860	174.206
Outros	1.192.981	723.998	1.288.850	774.330
	8.965.059	7.578.482	12.908.589	11.912.738

Principais processos com probabilidade de perda possível

Não ocorreram mudanças nos principais processos com probabilidade de perda possível para 30 de setembro de 2013, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Contingências ativas

De acordo com o CPC 25 e IAS 37 ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis.

Notas Explicativas

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou às que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	12.941	20.761	3.395	11.139
Pagamento baseado em ações (ii)	28.528	27.194	8.913	9.064
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	41.469	47.955	12.308	20.203

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a

Notas Explicativas

Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas indiretas da Companhia, com 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2013 e 2012, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 30 de setembro de 2013, R\$128.304 (R\$115.224 em 30 de setembro de 2012), sendo R\$112.853 (R\$102.387 em 30 de setembro de 2012) relacionados aos funcionários ativos e R\$15.451 (R\$12.837 em 30 de setembro de 2012) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de setembro de 2013 totaliza R\$313.872 (R\$672.107 em 31 de dezembro de 2012) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

c) Arrendamento de ativos

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)

A Ambev possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, onde o valor das prestações a pagar até janeiro de 2014 perfaz R\$1.481. Nesta data serão determinadas entre as partes as condições comerciais a serem praticadas até o fim do contrato, cujo prazo é até 31 de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

e) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África. Neste contexto, a Companhia registrou R\$11.498 (R\$12.721 em 30 de setembro de 2012) e R\$181.137 (R\$215.875 em 30 de setembro de 2012) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

Negócios em conjunto

A partir de 2013, conforme CPC 19 (R2) e IFRS 11, a Ambev passou a utilizar o método de equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional para os empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”).

As operações em conjunto (“joint operations”) continuam sendo consolidadas proporcionalmente. Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas operações e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	105.922	117.288
Ativo não circulante	257.134	248.931
Passivo circulante	240.741	229.572
Passivo não circulante	281.644	300.898
Resultado operacional	32.114	35.350
Lucro atribuível aos acionistas	13.263	16.750

Transações da Controladora com partes relacionadas

	30/09/2013			31/12/2012		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Circulante						
AB InBev	6.617	(6.140)	-	5.050	(270)	-
Ambev Bebidas	12.316	(3.252.061)	-	133.590	(530.122)	-
Arocuco	141.492	(13.451)	-	24	(463.038)	-
Ambev Dominicana	267	-	-	-	-	-
Anep	-	(46.371)	-	-	-	-
BSA	31.646	(2.078)	-	745	-	-
CRBS	1.015.870	(1.175)	-	255.353	(134.456)	-
Dunvegan	-	-	-	-	(7.473)	-
Cympay	-	-	-	35	(150.087)	-
Skol	152.460	-	-	-	-	-
InBev	2.470	(2.163)	-	9.251	(125.791)	-
Ambev S.A.	4.196	(79)	-	-	-	-
Labatt Holding	785	-	-	10.520	(4.909)	-
Labatt Breweries	-	-	(1.430)	-	-	-
Lizar	17	(32.960)	-	-	(24.015)	-
Londrina	309.358	(3.445)	-	16.596	(227.265)	-
Maltena Pampa	219	(1.949)	-	151	(1.453)	-
Maltena Uruguay	0,3	(520.666)	-	26	(541.636)	-
Maltena Paysandú	40	(150.268)	-	-	-	-
Monihass	5.976	(736.080)	(57.388)	5.976	(216)	(20.742)
Cia Cervecería AmBev Peru S.A.C	3.761	(92)	-	2.312	(514)	-
Cerveceria Paraguaya S.A	5.669	(962)	-	-	-	-
QIB	5.779	(3.296)	(21.924)	6.049	(4.179)	(960)
Cerveceria Chile	-	-	(60.900)	-	-	(2.175)
Outras	2.874	(9.735)	-	1.710	(4.333)	-
	1.701.812	(4.782.971)	(141.642)	447.188	(2.239.757)	(23.877)

Notas Explicativas

	30/09/2013		31/12/2012	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Não circulante				
Anep	-	(87.425)	-	(88.489)
BSA	5.656	-	5.600	-
Disbam	-	(5.806)	-	(6.385)
Dunvegan	-	(3.739.551)	-	(2.563.732)
Eagle	26.059	-	21.556	-
Monthiers	54.774	(2.205.376)	48.484	(1.865.736)
NCAQ	-	(294.868)	-	(268.638)
QIB	-	(209.796)	-	(209.796)
Cerveceria Chile	-	(900.000)	-	(900.000)
Labatt Breweries	-	(1.322.348)	-	-
Rosvik	24.455	-	24.455	-
Skol	43.734	-	3.979	(2.623)
Outras	1.581	-	3.667	-
	156.259	(8.765.170)	107.741	(5.905.399)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antiga Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* (“FRN”), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

Os contratos com as controladas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuo denominados em dólares norte-americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente. O montante a pagar à controlada Dunvegan contempla, principalmente, o montante obtido para aquisição da CND.

O contrato celebrado com a controlada Quilmes International (Bermuda) Limited (“QIB”) corresponde a um título de dívida, (*Bond 2019*) com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

O contrato celebrado com a controlada NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”) corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a Cervejaria do Chile corresponde a um título de dívida, (*Bond 2022*) com vencimento em 2022, denominado em reais, remunerado a 8,70% ao ano, com juros pagos anualmente.

O contrato celebrado com a controlada Labatt Breweries corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares canadenses, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa fixa de 5% a.a., com juros pagos trimestralmente.

Notas Explicativas

Os quadros abaixo demonstram as transações da Controladora com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/09/2013					Período findo em 30/09/2012				
	Compras / Prestação Serviços /		Rateio		Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços /		Rateio		Resultado Financeiro
	Aluguéis	Vendas	Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios		Aluguéis	Vendas	Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	
AB InBev	(918)	-	-	(347)	772	-	-	-	-	-
Agrega	(9.000)	-	-	-	-	(9.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(235.872)	197.347	-	-	12.687	(163.316)	116.045	-	-	-
Ambev S.A.	-	-	-	(404)	-	-	-	-	-	-
Arosuco	(847.918)	36.340	-	-	-	(909.554)	28.898	-	-	-
BSA	(84.932)	32.438	-	-	-	(88.803)	35.236	-	-	-
CRBS	-	2.142.314	-	-	(12.630)	(2.227)	1.994.848	-	-	-
Cympay	(48.478)	-	-	-	3.625	(104.135)	-	-	-	(14.962)
Dunvegan	-	-	-	-	(371.844)	-	-	-	-	(238.843)
Fundação Zetrenner	(1.199)	-	-	(6.122)	-	(2.670)	-	-	(15.178)	-
InBev	(1.659)	3	-	263	2.101	(1.548)	38	-	(1.288)	-
Labatt Holding	-	-	-	-	(116.682)	-	-	-	-	-
Lizar	(7.880)	-	-	-	-	(16.891)	-	-	-	-
Londrina	(238.230)	42.292	-	-	(50)	(181.240)	8.656	-	-	-
Malteria Uruguay	(488.966)	-	-	-	13.339	(425.097)	-	-	-	(40.073)
Monthiers	-	-	-	-	(310.153)	-	-	-	-	(279.435)
Cerveceria Paraguaya S.A	-	7.163	-	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(31.697)	-	-	-	-	(27.204)
QIB	(6.675)	-	-	-	(21.857)	(10.847)	9	-	-	(20.760)
Cerveceria Chile	-	-	-	-	(58.725)	-	-	-	-	-
Outras	(690)	4.960	-	-	492	-	3.340	-	-	222
	(1.992.397)	2.462.877	-	(6.610)	(890.600)	(1.915.328)	2.187.070	-	(16.466)	(621.055)

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2013					Trimestre findo em 30/09/2012				
	Compras / Prestação Serviços /		Rateio		Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços /		Rateio		Resultado Financeiro
	Aluguéis	Vendas	Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios		Aluguéis	Vendas	Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	
AB InBev	(294)	-	-	(53)	436	(3.000)	-	-	-	-
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(50.768)	44.531	-	-	-
Ambev Bebidas	(75.250)	46.118	-	-	12.687	-	-	-	-	-
Ambev S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arosuco	(385.626)	16.954	-	-	-	(492.904)	11.905	-	-	-
BSA	(26.446)	6.009	-	-	-	(26.798)	8.653	-	-	-
CRBS	-	737.060	-	-	(12.630)	(19)	693.074	-	-	-
Cympay	-	-	-	-	1.264	(28.929)	-	-	-	64
Dunvegan	-	-	-	-	(30.100)	-	-	-	-	(45.574)
Fundação Zetrenner	599	-	-	(2.055)	-	(899)	-	-	(5.000)	-
InBev	(1.142)	(38)	-	91	4.741	(382)	11	-	2.651	-
Labatt	-	-	-	-	(34.234)	-	-	-	-	-
Lizar	(2.681)	-	-	-	-	(2.695)	-	-	-	-
Londrina	(110.350)	19.964	-	-	(50)	(74.432)	2.762	-	-	-
Malteria Uruguay	(218.780)	-	-	-	4.254	(128.916)	-	-	-	(2.581)
Monthiers	-	-	-	-	(132.767)	-	-	-	-	(57.225)
Cerveceria Paraguaya S.	-	7.163	-	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(4.445)	-	-	-	-	(3.750)
QIB	(714)	(1.400)	-	-	19.582	(2.133)	-	-	-	(6.923)
Cerveceria Chile	-	-	-	-	(58.725)	-	-	-	-	-
Outras	(69)	(500)	-	-	412	-	543	-	-	10
	(823.753)	831.330	-	(2.017)	(229.573)	(811.875)	761.479	-	(2.349)	(115.979)

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (antiga Ambev International) passando a consolidar integralmente a carteira.

Denominações utilizadas no quadro acima:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
 Ambev S.A.
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
 ANEP – Antártica Empreendimentos e Participações Ltda. (“Anep”)
 Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“AB InBev”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
 CRBS S.A. (“CRBS”)
 Cerveceria y Malteria Payssandú S.A. (“Cympay”)
 Cerveceria Chile

Notas Explicativas

Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
Compañia Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Peru”)
Compañia Cervecera Ambev Dominicana (“Ambev Dominicana”)
Distribuidora de Bebidas Antartica de Manaus Ltda. (“Disbam”)
Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)
InBev Hoding Brasil S.A. (“InBev”)
Labatt Breweries of Canada LP (“Labatt Breweries”)
Labatt Holding A/S (“Labatt Holding”)
Lizar Administradora de Carteira de valores Mobiliários Ltda. (“Lizar”)
Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
Malteria Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
Malteria Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
Monthiers S.A. (“Monthiers”)
NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)
Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)
Rosvik do Brasil Ltda. (“Rosvik”)

Controladores

Em junho de 2013 a Ambev S.A. passou a deter as ações da Companhia anteriormente detidas pela Ambev S.A., Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica) e AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo), passando a ser a controladora da Companhia, juntamente com a Fundação Zerrenner, detendo, em conjunto, aproximadamente 71,5% das ações da sociedade. Os 28,5% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Em outubro de 2013, a Companhia recebeu uma autuação da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente, principalmente, à glosa de despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação da Beverage Associates Holding LTD. (“BAH”), empresa que detinha participação indireta na Quilmes. A Companhia tem até 7 de novembro de 2013 para apresentar a impugnação administrativa. A Companhia considera a probabilidade de perda no valor de R\$1,1 bilhão relacionado a essa autuação como possível e, portanto, não constituiu nenhuma provisão para esse fim.

(ii) Em 30 de outubro de 2013, foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta da Ambev S.A. Consequentemente, e conforme anteriormente anunciado, a Companhia buscará a listagem de suas ações (e respectivos *American Depositary Shares*) na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros e na New York Stock Exchange, respectivamente, o que se espera que ocorra em meados de novembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Bebidas das Américas - Ambev

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.693.598
Preferenciais	0
Total	9.693.598
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	01/03/2013	Dividendo	11/03/2013	Ordinária		0,05240
Reunião do Conselho de Administração	30/08/2013	Dividendo	27/09/2013	Ordinária		0,13000
Assembléia Geral Ordinária	01/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	11/03/2013	Ordinária		0,04430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	38.688.948	25.236.859
1.01	Ativo Circulante	100.777	71.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.282	48.155
1.01.03	Contas a Receber	19.583	14.803
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.583	14.803
1.01.03.02.03	Dividendos a receber	19.583	14.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.442	1.996
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.442	1.996
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.442	1.996
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.390	0
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	31.390	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	80	6.687
1.01.08.03	Outros	80	6.687
1.01.08.03.01	Outros Ativos	80	6.687
1.02	Ativo Não Circulante	38.588.171	25.165.218
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.752	9.665
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.752	9.665
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.752	9.665
1.02.02	Investimentos	38.569.419	25.155.553
1.02.02.01	Participações Societárias	38.569.419	25.155.553
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	38.569.419	25.155.553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	38.688.948	25.236.859
2.01	Passivo Circulante	54.971	30.259
2.01.02	Fornecedores	5.668	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.668	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	536	386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	536	386
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	71	0
2.01.03.01.02	Demais Tributos e contribuições a pagar	346	386
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	119	0
2.01.05	Outras Obrigações	48.767	29.873
2.01.05.02	Outros	48.767	29.873
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.583	11.037
2.01.05.02.04	Outros Passivos	29.184	18.836
2.03	Patrimônio Líquido	38.633.977	25.206.600
2.03.01	Capital Social Realizado	56.983.341	249.061
2.03.02	Reservas de Capital	55.776.863	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	54.731.457	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	626.692	0
2.03.02.08	Pagamento baseado em ações	418.714	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.043.995	51.649
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.005.409	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	47.193
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	34.130	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	621.374	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-75.540.075	25.443.003
2.03.06.02	Opção de venda de participação em controlada	-1.285.745	-1.225.738
2.03.06.03	Ajustes contábeis de transações entre sócios	-74.254.330	26.668.741
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	471.921	240.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-723.442	-777.327
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-744.131	-831.125
2.03.08.04	Hedge de fluxo de caixa	20.689	53.798

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.278.748	4.858.679	1.501.089	4.050.544
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	5.208	-724	0	-49
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.721	22.661	760	0
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	6.721	22.661	760	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.720	-6.720	-1.088	-1.088
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.273.539	4.843.462	1.501.417	4.051.681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.278.748	4.858.679	1.501.089	4.050.544
3.06	Resultado Financeiro	1.004	2.020	1.322	4.605
3.06.01	Receitas Financeiras	1.007	3.020	1.322	4.605
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-1.000	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.279.752	4.860.699	1.502.411	4.055.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.954	8.808	11.988	9.613
3.08.01	Corrente	799	0	2.500	125
3.08.02	Diferido	9.155	8.808	9.488	9.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.289.706	4.869.507	1.514.399	4.064.762
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.289.706	4.869.507	1.514.399	4.064.762
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24000	0,50000	0,16000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24000	0,50000	0,16000	0,42000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.289.706	4.869.507	1.514.399	4.064.762
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.784	285.592	189.135	821.243
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-797	25.564	6.414	193.449
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-57.807	-108.170	-91.496	-172.217
4.02.06	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	32.212	49.497	135.343	70.742
4.02.07	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-7.768	231.707	150.016	769.052
4.02.08	Ganhos (perdas) atuariais	1.376	86.994	-11.142	-39.783
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.256.922	5.155.099	1.703.534	4.886.005

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.039.630	18.075
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.217	-1.137
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.869.507	4.064.762
6.01.01.03	Resultado financeiro líquido	-2.020	-4.605
6.01.01.04	Despesa (Benefício) com imposto de renda e contribuição social	-8.808	-9.613
6.01.01.05	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-4.843.462	-4.051.681
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.024.413	19.212
6.01.02.01	Aumento/ (redução) no contas a receber e demais contas a receber	-39.096	-7.114
6.01.02.02	Aumento/ (redução) nas provisões e outras contas a pagar	24.712	7.883
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-691	-629
6.01.02.05	Dividendos recebidos	2.039.488	19.072
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.040.503	-61.751
6.03.03	Dividendos pagos	-2.040.503	-61.751
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-873	-43.676
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.155	71.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.282	27.434

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	676.497	977.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	24.229.393	24.229.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.734.280	55.776.863	992.346	-2.035.986	-103.195.225	8.272.278
5.04.01	Aumentos de Capital	8.206.879	7.201.470	1.005.409	0	-16.413.758	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	-2.035.986	0	-2.049.049
5.04.08	Incorporação de Ações	48.527.401	48.527.401	0	0	0	97.054.802
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	47.992	0	0	0	47.992
5.04.10	Ganhos (perdas) de Participação	0	0	0	0	-217.511	-217.511
5.04.11	Outras Movimentações de Capital de Controlada	0	0	0	0	-1.261.316	-1.261.316
5.04.12	Opção de Venda de Participação em Controlada	0	0	0	0	-60.007	-60.007
5.04.13	Ajuste Transação com Minoritários	0	0	0	0	-85.242.633	-85.242.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.657.360	2.497.739	5.155.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.657.360	2.212.147	4.869.507
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	285.592	285.592
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	231.707	231.707
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.109	-33.109
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	86.994	86.994
5.07	Saldos Finais	56.983.341	55.776.863	1.043.995	621.374	-75.791.596	38.633.977

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	40.221	14.083	496.800	800.165
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	22.287.926	22.287.926
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	40.221	14.083	22.784.726	23.088.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	58.940	0	-48.751	-3.216.397	-3.206.208
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.751	0	-48.751
5.04.08	Opção de Venda de Participação em Controlada	0	0	0	0	-1.224.193	-1.224.193
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	58.940	0	0	0	58.940
5.04.10	Ganhos (perdas) de Participação	0	0	0	0	101.435	101.435
5.04.11	Outras Movimentações de Capital de Controlada	0	0	0	0	-2.093.639	-2.093.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.081	4.872.924	4.886.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.081	4.051.681	4.064.762
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	821.243	821.243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	769.052	769.052
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	91.974	91.974
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-39.783	-39.783
5.07	Saldos Finais	249.061	58.940	40.221	-21.587	24.441.253	24.767.888

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	15.270	-1.137
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	15.270	-1.137
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.270	-1.137
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.270	-1.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.846.482	4.056.286
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.843.462	4.051.681
7.06.02	Receitas Financeiras	3.020	4.605
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.861.752	4.055.149
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.861.752	4.055.149
7.08.01	Pessoal	43	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	37	0
7.08.01.02	Benefícios	3	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.798	-9.613
7.08.02.01	Federais	-8.798	-9.613
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.000	0
7.08.03.01	Juros	1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.657.360	4.064.762
7.08.04.02	Dividendos	2.035.986	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	621.374	4.064.762
7.08.05	Outros	2.212.147	0
7.08.05.01	Ajuste lucro p/ fins de apresentação pelo método custo precedente, conforme nota 1 (c)	2.212.147	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	59.618.974	61.832.875
1.01	Ativo Circulante	12.478.374	16.305.865
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.835.170	8.974.320
1.01.02	Aplicações Financeiras	612.489	476.607
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	612.489	291.183
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	612.489	291.183
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.424
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	185.424
1.01.03	Contas a Receber	2.747.850	2.935.692
1.01.03.01	Clientes	2.300.502	2.467.987
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	447.348	467.705
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	362.303	340.619
1.01.03.02.02	Juros a Receber	85.045	127.086
1.01.04	Estoques	2.586.540	2.466.341
1.01.04.01	Produtos Acabados	929.966	697.966
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	232.130	204.455
1.01.04.03	Matérias Primas	1.039.394	1.195.153
1.01.04.04	Materiais de Produção	29.817	59.470
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	391.619	337.006
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-36.386	-27.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	850.674	585.241
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	850.674	585.241
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	102.755	116.498
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	747.919	468.743
1.01.07	Despesas Antecipadas	593.453	710.637
1.01.07.01	Despesas de Marketing	552.394	710.637
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	41.059	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	252.198	157.027
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	4.086
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	4.086
1.01.08.03	Outros	252.198	152.941
1.01.08.03.01	Outros Ativos	252.198	152.941
1.02	Ativo Não Circulante	47.140.600	45.527.010
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.103.491	3.570.368
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	173.121	187.943
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	173.121	187.943
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	69.435	61.436
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	69.435	61.436
1.02.01.03	Contas a Receber	0	1.416
1.02.01.03.01	Clientes	0	1.416
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.737.679	1.428.180
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.737.679	1.198.373
1.02.01.06.02	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	0	229.807
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.123.256	1.891.393
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	566.556	552.513
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto AmBev	25.480	25.480

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	6.182	30.502
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	470.984	362.693
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.843	12.316
1.02.01.09.08	Outros	1.043.211	907.889
1.02.02	Investimentos	20.903	24.012
1.02.02.01	Participações Societárias	20.903	24.012
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	20.903	24.012
1.02.03	Imobilizado	13.086.251	12.351.284
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.409.706	10.701.992
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	21.377	47.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.655.168	1.601.520
1.02.04	Intangível	29.929.955	29.581.346
1.02.04.01	Intangíveis	3.112.286	2.936.101
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	3.112.286	2.936.101
1.02.04.02	Goodwill	26.817.669	26.645.245

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	59.618.974	61.832.875
2.01	Passivo Circulante	10.544.780	15.527.240
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	542.083	566.084
2.01.01.01	Obrigações Sociais	117.536	375.266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	424.547	190.818
2.01.02	Fornecedores	5.532.420	6.563.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.675.236	4.624.763
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.857.184	1.938.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.238.735	3.074.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.666.036	1.970.462
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	664.396	972.556
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	962.377	943.183
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Venda	39.263	54.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	515.146	1.030.536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	57.553	73.427
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	897.854	837.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	897.854	837.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	612.932	618.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	284.922	219.636
2.01.05	Outras Obrigações	1.197.659	4.348.344
2.01.05.02	Outros	1.197.659	4.348.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	281.827	3.099.939
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	743.197	1.051.654
2.01.05.02.05	Conta Garantida	927	123
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	12.384	38.734
2.01.05.02.07	Outros Passivos	154.524	157.894
2.01.05.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.800	0
2.01.06	Provisões	136.029	137.452
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.286	137.452
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	65.017	74.479
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48.753	45.222
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.889	6.812
2.01.06.01.05	Provisões Outras	11.627	10.939
2.01.06.02	Outras Provisões	4.743	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	4.743	0
2.02	Passivo Não Circulante	9.388.595	9.036.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.101.849	2.305.957
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.101.849	2.305.957
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.374.831	1.545.180
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	727.018	760.777
2.02.02	Outras Obrigações	5.287.567	4.844.896
2.02.02.02	Outros	5.287.567	4.844.896
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.874.796	1.780.908
2.02.02.02.04	Fornecedores	86.250	45.021
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	226.139	250.545
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	29.486	4.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.07	Outros Passivos	102.692	109.715
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	505.404	528.776
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	2.462.800	2.125.754
2.02.03	Tributos Diferidos	1.547.059	1.367.708
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.547.059	1.367.708
2.02.04	Provisões	452.120	518.076
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	451.621	513.694
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	214.888	260.032
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	124.590	134.911
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.509	118.751
2.02.04.01.05	Provisões Outros	92.634	0
2.02.04.02	Outras Provisões	499	4.382
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	499	4.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	39.685.599	37.268.998
2.03.01	Capital Social Realizado	56.983.341	249.061
2.03.02	Reservas de Capital	55.776.863	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	54.731.457	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	626.692	0
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	418.714	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.043.995	51.649
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.005.409	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	47.193
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	34.130	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	621.374	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-75.540.075	25.443.003
2.03.06.01	Opção de venda de participação em controlada	-1.285.745	-1.225.738
2.03.06.02	Ajustes contábeis de transações entre sócios	-74.254.330	26.668.741
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	471.921	240.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-723.442	-777.327
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-744.131	-831.125
2.03.08.04	Hedge de Fluxo de caixa	20.689	53.798
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.051.622	12.062.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.462.603	23.738.542	8.036.022	22.097.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.834.847	-8.123.597	-2.667.728	-7.371.094
3.03	Resultado Bruto	5.627.756	15.614.945	5.368.294	14.726.045
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.961.150	-6.163.854	-2.099.358	-6.045.511
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.999.915	-6.070.969	-1.821.806	-5.374.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-352.498	-1.103.885	-519.477	-1.193.677
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	425.245	1.140.339	211.751	559.246
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	425.245	1.140.339	211.751	559.246
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.874	-135.016	30.142	-36.410
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-30.944	-121.841	39.778	0
3.04.05.02	Despesas Especiais	-6.930	-13.175	-9.636	-36.410
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.892	5.677	32	91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.666.606	9.451.091	3.268.936	8.680.534
3.06	Resultado Financeiro	-495.138	-1.002.968	-365.523	-630.707
3.06.01	Receitas Financeiras	185.364	473.961	185.188	520.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-680.502	-1.476.929	-550.711	-1.150.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.171.468	8.448.123	2.903.413	8.049.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-832.466	-1.844.648	-420.058	-1.362.794
3.08.01	Corrente	-370.166	-1.758.416	-362.216	-1.679.170
3.08.02	Diferido	-462.300	-86.232	-57.842	316.376
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.339.002	6.603.475	2.483.355	6.687.033
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.339.002	6.603.475	2.483.355	6.687.033
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.289.706	4.869.507	1.514.399	4.064.762
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49.296	1.733.968	968.956	2.622.271
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24000	0,50000	0,16000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.01	ON	0,24000	0,50000	0,16000	0,42000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.339.002	6.603.475	2.483.355	6.687.033
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-27.049	377.736	49.518	1.001.577
4.02.01	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	1.347	89.767	-18.007	-64.188
4.02.02	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-1.192	64.756	99.719	463.806
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-62.006	-134.951	-24.627	-236.168
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	37.391	35.089	6.034	-79.536
4.02.05	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-2.589	323.075	-13.601	917.663
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.311.953	6.981.211	2.532.873	7.688.610
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.256.922	5.155.099	1.703.534	4.886.005
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.031	1.826.112	829.339	2.802.605

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.909.289	7.269.805
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.217.967	10.301.284
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.603.475	6.687.033
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	1.572.819	1.406.431
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	107.624	109.340
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	126.849	153.883
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	1.002.968	630.707
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-137.923	-151.083
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-17.135	-3.734
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	120.319	106.004
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.844.648	1.362.794
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-5.677	-91
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.308.678	-3.031.479
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-312.173	-421.888
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-193.834	-190.239
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.720.980	-1.327.388
6.01.02.04	Juros pagos	-357.039	-318.697
6.01.02.05	Juros recebidos	537.811	402.091
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.344.282	-1.491.175
6.01.02.07	Dividendos recebidos	3.081.819	315.817
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.709.273	-4.864.590
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	64.779	39.900
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-2.358.088	-1.959.436
6.02.03	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-170.956	-415.574
6.02.04	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-1	-16.429
6.02.05	Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	-245.007	-2.513.051
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.493.508	-6.210.843
6.03.02	Proventos de empréstimos	191.816	1.128.696
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-8.920	-20.230
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-729.802	-2.907.617
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-998.283	-449.521
6.03.06	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-1.086	-5.027
6.03.07	Dividendos pagos	-10.107.577	-4.156.847
6.03.09	Aumento/(redução) de capital em subsidiárias/não controladores	160.344	199.703
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	153.538	217.530
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.139.954	-3.588.098
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.974.197	8.145.695
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.834.243	4.557.597

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	676.497	977.207	0	977.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	24.229.393	24.229.393	12.062.398	36.291.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.734.280	55.776.863	992.346	-2.035.986	-103.195.225	8.272.278	-12.836.888	-4.564.610
5.04.01	Aumentos de Capital	8.206.879	7.201.470	1.005.409	0	-16.413.758	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	-2.035.986	0	-2.049.049	-15.273	-2.064.322
5.04.08	Incorporações de Ações	48.527.401	48.527.401	0	0	0	97.054.802	-97.054.802	0
5.04.09	Ajuste Transação com Minoritários	0	0	0	0	-85.242.633	-85.242.633	85.242.633	0
5.04.10	Opção de Venda de Participação em Controlada	0	0	0	0	-60.007	-60.007	-16.459	-76.466
5.04.11	Pagamento baseado em Ações	0	47.992	0	0	0	47.992	28.280	76.272
5.04.12	Ganhos (perdas) de Participação	0	0	0	0	-217.511	-217.511	-227.826	-445.337
5.04.13	Outras Movimentações de Capital de Controlada	0	0	0	0	-1.261.316	-1.261.316	-793.441	-2.054.757
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.657.360	2.497.739	5.155.099	1.826.112	6.981.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.657.360	2.212.147	4.869.507	1.733.968	6.603.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	285.592	285.592	92.144	377.736
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	231.707	231.707	91.368	323.075
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-33.109	-33.109	-1.997	-35.106
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	86.994	86.994	2.773	89.767
5.07	Saldos Finais	56.983.341	55.776.863	1.043.995	621.374	-75.791.596	38.633.977	1.051.622	39.685.599

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	40.221	14.083	496.800	800.165	0	800.165
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	22.287.926	22.287.926	9.980.087	32.268.013
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	40.221	14.083	22.784.726	23.088.091	9.980.087	33.068.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	58.940	0	-48.751	-3.216.397	-3.206.208	-1.078.099	-4.284.307
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.751	0	-48.751	0	-48.751
5.04.08	Opção de Venda em Controlada	0	0	0	0	-1.224.193	-1.224.193	-754.082	-1.978.275
5.04.09	Pagamento baseado em Ações	0	58.940	0	0	0	58.940	36.306	95.246
5.04.10	Ganhos (perdas) de Participação	0	0	0	0	101.435	101.435	922.773	1.024.208
5.04.11	Outras Movimentações de Capital de Controlada	0	0	0	0	-2.093.639	-2.093.639	-1.283.096	-3.376.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.081	4.872.924	4.886.005	2.802.605	7.688.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.081	4.051.681	4.064.762	2.622.271	6.687.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	821.243	821.243	180.334	1.001.577
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	769.052	769.052	148.611	917.663
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	91.974	91.974	56.128	148.102
5.05.02.07	Ganhos (perdas) Atuariais	0	0	0	0	-39.783	-39.783	-24.405	-64.188
5.07	Saldos Finais	249.061	58.940	40.221	-21.587	24.441.253	24.767.888	11.704.593	36.472.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	36.083.167	34.611.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.707.207	34.348.336
7.01.02	Outras Receitas	419.299	336.498
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.339	-73.197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.347.544	-12.236.880
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.676.862	-8.273.503
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.621.783	-3.920.408
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-48.899	-42.969
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.735.623	22.374.757
7.04	Retenções	-1.436.308	-1.217.135
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.436.308	-1.217.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.299.315	21.157.622
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	342.829	394.395
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.677	91
7.06.02	Receitas Financeiras	473.961	520.160
7.06.03	Outros	-136.809	-125.856
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.642.144	21.552.017
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.642.144	21.552.017
7.08.01	Pessoal	2.151.122	2.211.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.726.637	1.775.686
7.08.01.02	Benefícios	166.189	167.437
7.08.01.03	F.G.T.S.	56.536	51.206
7.08.01.04	Outros	201.760	216.745
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.350.609	11.408.764
7.08.02.01	Federais	5.333.415	4.954.230
7.08.02.02	Estaduais	6.004.319	6.442.384
7.08.02.03	Municipais	12.875	12.150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.536.938	1.245.146
7.08.03.01	Juros	1.405.356	1.121.625
7.08.03.02	Aluguéis	131.582	123.521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.391.328	6.687.033
7.08.04.02	Dividendos	2.035.986	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	621.374	4.064.762
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.733.968	2.622.271
7.08.05	Outros	2.212.147	0
7.08.05.01	Ajuste lucro p/ fins de apresentação pelo método custo precedente, conforme nota 1 (c)	2.212.147	0

Resultado do Terceiro Trimestre de 2013
31 de outubro de 2013

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO PERÍODO ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO 2013

A Administração da Ambev S.A. ("Companhia") apresenta a V.Sas., as demonstrações contábeis interinas de 30 de setembro de 2013, elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 - Informações Intermediárias, conforme emitido pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB").

Visão geral da Companhia

Ambev S.A. é uma sociedade anônima, tendo como controladora final, em 30 de setembro de 2013, a Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. ("ABI"), e detém 100% das ações de emissão da Companhia de Bebidas das Américas – Ambev ("Companhia de Bebidas").

Com operações em 16 países nas três Américas, a Companhia de Bebidas é a cervejaria líder do mercado latino americano em volume. O negócio da Companhia de Bebidas consiste na produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, e é agrupado em três divisões:

- América Latina Norte, que inclui:
 - Brasil, representado pela produção e comercialização de cerveja ("Cerveja Brasil") e refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas ("RefrigeNanc Brasil");
 - América Latina Hispânica excluindo América Latina Sul (denominada "HILA-Ex"), composta pelas nossas operações em El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica e Antigua;
- América Latina Sul, composta por nossas operações de cerveja, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas na Argentina, no Peru, na Bolívia e no Uruguai, além da produção e comercialização de cerveja no Chile, no Equador e no Paraguai; e
- América do Norte, representada pela *Labatt Brewing Company Limited* ("Labatt") com a produção e comercialização de cerveja no Canadá e exportações para os Estados Unidos da América.

As principais marcas da Companhia incluem *Skol* (a quinta cerveja mais consumida no mundo), *Brahma*, *Antarctica*, *Bohemia*, *Original*, *Quilmes*, *Presidente*, *Paceña*, *Pilsen*, *Labatt Blue*, *Alexander Keith's*, *Kokanee* e *Guaraná Antarctica*. Além disso, a Companhia de Bebidas é a maior engarrafadora independente da PepsiCo no mundo; produzindo, vendendo e distribuindo no Brasil e em outros países da América Latina produtos *Pepsi*, *H2OH!*, *Lipton Ice Tea* e o isotônico *Gatorade* sob licença da PepsiCo. A

Comentário do Desempenho

Companhia de Bebidas também comercializa vários produtos da ABI, tais como *Budweiser*, *Bud Light* e *Stella Artois*, entre outros.

O risco de crédito da Companhia como emissor de dívida em moeda nacional e estrangeira detém a classificação de grau de investimento segundo a *Standard and Poor's*, a *Fitch* e a *Moody's Ratings*.

Alteração na prática contábil

Combinações de negócios entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de contabilidade (“IFRS”). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8), a administração considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratem de assuntos semelhantes e relacionados.

O CPC 15(R1) Combinação de Negócios é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum e, portanto, não pode ser aplicado.

A prática contábil do custo precedente (“*predecessor basis of accounting*”) é uma alternativa contábil e está em linha com as práticas contábeis de outros países, tais como os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e no Reino Unido (USGAAP e UKGAAP, respectivamente), os quais permitem a utilização dessa prática em reestruturações societárias e outras transações entre entidades sob controle comum.

Como a ABI, controladora final da Companhia e da Companhia de Bebidas, mantém sua participação na Companhia, antes e depois da contribuição de ações, realizada em 17 de junho de 2013, a administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor informação útil.

A adoção da prática contábil do custo precedente, assim como sua aplicação de forma retroativa, representa mudança de prática contábil conforme parágrafo 29 do CPC 23. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os períodos apresentados. O detalhamento dos efeitos da adoção desta prática contábil estão detalhados na nota 1(c) das informações trimestrais.

Análise do desempenho financeiro

Destaques operacionais e financeiros ¹

Se o segundo trimestre foi um bom primeiro passo, nosso desempenho no terceiro trimestre confirma que estamos na trajetória certa em direção ao nosso objetivo de melhorar o desempenho do EBITDA para o restante de 2013. Nosso EBITDA

¹ Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. As variações orgânicas não levam em consideração o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12).

Comentário do Desempenho

consolidado aumentou 9,5% no trimestre, com um crescimento do EBITDA de Cerveja Brasil de 7,6%. Os volumes da indústria, de fato, permaneceram desafiadores em nossos principais mercados, particularmente no Brasil. Por outro lado, sólidos resultados em termos de receita líquida por hectolitro, combinados com melhor desempenho de CPV por hectolitro e SG&A quando comparado ao primeiro semestre do ano, permitiram-nos entregar um maior crescimento do EBITDA e expansão da margem EBITDA no ano.

Detalhando os resultados por unidade de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.825,9 milhões (+8,2%). A margem bruta contraiu 20 pontos-base, enquanto a margem EBITDA expandiu 340 pontos-base, atingindo 54,3%.
 - A receita líquida para Cerveja Brasil aumentou 0,8%, com uma queda de 5,0% dos volumes, mas um desempenho sólido da ROL por hectolitro, que cresceu 6,0%.
 - Estimamos que a indústria de cerveja no Brasil tenha contraído 4,3% no terceiro trimestre, o que é evidência do fato de que, muito embora tenha havido uma contínua melhora em termos da inflação de alimentos e renda disponível, o mercado consumidor permanece desafiador. Além disso, não tivemos os volumes adicionais da Copa das Confederações da FIFA no 2T13 e as condições meteorológicas também não foram favoráveis durante o trimestre.
 - A média de participação de mercado para o trimestre foi de 68,0%, o que representa uma perda sequencial de 10 pontos-base (e uma queda de 50 pontos-base em comparação ao ano anterior, já que ainda enfrentamos uma difícil comparação com o último ano).
 - A receita líquida por hectolitro cresceu 6,0%, positivamente impactada por nossa estratégia de preços, aumento do peso da distribuição direta, bem como um maior peso dos volumes *premium*.
 - Os resultados do nosso plano comercial continuaram a evoluir:
 - todas as quatro principais prioridades comerciais apresentaram bom desempenho, com volumes advindos das nossas estratégias de inovação (liderada pela lata 550 ml e garrafas de alumínio para Skol e Brahma, bem como a extensão da linha Brahma 0,0%) e linha *premium* (liderada pela Budweiser, Stella Artois e Original) crescendo bem à frente da indústria (assim como volumes de garrafas

Comentário do Desempenho

- retornáveis de vidro de 1 litro e de 300 ml), enquanto nossa participação de mercado no Norte e Nordeste segue crescendo; e
- nossa estratégia de embalagens entregou bons resultados mais uma vez à medida que buscamos entregar aos consumidores diferentes tamanhos de embalagens e propostas de preço de maneira rentável. Por exemplo, o crescimento de garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e 300 ml nos ajudou a aumentar o peso de retornáveis nos supermercados para mais um trimestre, e a execução de nossas iniciativas na gestão da receita continuou a progredir, conforme planejado.
- Para RefrigeNanc Brasil, a receita líquida cresceu 5,4%, com uma queda de 2,0% em volumes provocada pela indústria, a qual compensada por um aumento de 7,6% da ROL por hectolitro. Como destaques comerciais, o Guaraná Antarctica atingiu a participação de mercado record de 10% durante o trimestre, o que claramente reflete o bom momento da marca dado o contínuo investimento em inovação.
 - Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil aumentou 6,8% no 3T13 (Cerveja Brasil: +6,1%; RefrigeNanc Brasil: +9,9%). Os resultados de CPV por hectolitro de Cerveja Brasil melhoraram quando comparados ao primeiro semestre do ano, como resultado de ganhos de nossos *hedges* de *commodity* ajudando a compensar o efeito adverso gerado por nossos *hedges* de moeda, maior depreciação industrial e mudanças no *mix* de embalagens. Em RefrigeNanc Brasil o CPV por hectolitro também cresceu menos do que no primeiro semestre de 2013.
 - O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 2,7% abaixo do que no terceiro trimestre de 2012, o que mostra que estamos na direção correta em termos de nossas iniciativas para proteger a rentabilidade do nosso negócio. Nossos investimentos em vendas e marketing no terceiro trimestre reduziram levemente, embora nós não tenhamos deixado de investir em nossas principais prioridades comerciais, como *premium* e inovação. Além disso, a combinação das iniciativas de gestão de custos sobre “*non-working money*” entregando planejados resultados esperados, e menores provisões de remuneração variável em comparação ao último ano, levaram a menores despesas administrativas, enquanto o crescimento de despesas de distribuição resultou principalmente do aumento de peso da distribuição direta.
- HILA-ex. Em nossas operações no Caribe e América Central o EBITDA totalizou R\$ 121,8 milhões (+37,5%), com uma expansão da margem bruta

Comentário do Desempenho

de 40 pontos-base, e com a margem EBITDA expandindo 630 pontos-base para 32,2%.

- Nossos negócios na HILA-ex continuam a entregar bons resultados: continuamos a identificar ainda mais sinergias na República Dominicana, enquanto seguimos investindo na marca Presidente, inovando no mercado e focando nas marcas *premium*. Já na Guatemala, o terceiro trimestre foi outro período marcado por consistente crescimento de volume e participação de mercado, os quais mais uma vez atingiram novos patamares. A receita líquida cresceu 10,7% graças à ROL por hectolitro que aumentou 10,9% em comparação com 3T12. Esses resultados foram mais do que suficientes para compensar a leve queda dos volumes (-0,2%), dada a indústria mais desafiadora na República Dominicana.
- LAS. Nossas operações na LAS entregaram um EBITDA de R\$ 674,8 milhões no 3T13 (+20,3%). A margem bruta expandiu 60 pontos-base enquanto a margem EBITDA expandiu 190 pontos-base chegando a 41,5%.
 - Em comparação ao ano anterior, nosso desempenho de volume na LAS continuou a melhorar no terceiro trimestre: -0,3% comparado a -6,4% durante o primeiro semestre de 2013, apesar do cenário desafiador na Argentina. O volume de Cerveja LAS diminuiu 2,0% comparado ao último ano (-5,3% no primeiro semestre do ano), enquanto o volume de RefrigeNanc LAS cresceu 2,2% (comparado a -7,8% nos primeiros seis meses do ano). Enquanto isso, o desempenho da receita líquida permaneceu sólido, aumentando 14,8% (+14,6% em Cerveja LAS; +15,1% em RefrigeNanc LAS). No lado comercial, *premium* e inovação continuaram tendo destaque com a família Quilmes (p. ex., Quilmes 1890) e Stella Artois (p. ex., Stella Artois Noire) nos ajudando a entregar uma melhor participação de mercado na Argentina, enquanto que a preferência por marcas continua saudável.
- Canadá. O EBITDA aumentou 0,6% no trimestre, atingindo R\$ 582 milhões. A Labatt também entregou expansão tanto na margem bruta quanto na margem EBITDA, sendo 20 pontos-base e 30 pontos-base, respectivamente. A margem EBITDA foi de 46,6%.
 - Nossos negócios no Canadá também demonstraram melhor desempenho se comparado ao primeiro semestre de 2013: embora os volumes tenham caído 2,2% no trimestre, principalmente pela queda da indústria (principalmente pelas condições climáticas desfavoráveis e pelas elevações de impostos em Quebec), a participação de mercado se manteve estável contra o 2T13 e a ROL por hectolitro cresceu 2,2%, destacando que a força de nossas marcas está nos permitindo manter o percentual de participação enquanto implementamos nossa estratégia de gestão da receita. Inovação nas nossas marcas-foco provou mais uma vez ser um componente chave de nossa estratégia comercial: o lançamento da

Comentário do Desempenho

Budweiser Black Crown, combinado a contínuas contribuições de inovações anteriores como Bud Light Platinum e Bud Lime Lime-a-Rita, conduziram a melhoras da participação de mercado para ambas famílias Budweiser e Bud Light.

Declaração ICVM 480/09

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no relatório emitido pelos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS DA AMBEV S.A.

Balancos patrimoniais:**Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		47.282	48.155	4.835.170	8.974.320
Aplicações financeiras	4	-	-	612.489	476.607
Contas a receber e demais contas a receber		51.053	21.490	4.341.420	4.268.013
Estoques	5	-	-	2.586.540	2.466.341
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.442	1.996	102.755	116.498
Ativos mantidos para venda		-	-	-	4.086
		100.777	71.641	12.478.374	16.305.865
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	-	-	242.556	249.379
Contas a receber e demais contas a receber		-	-	2.086.933	1.855.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	18.752	9.665	1.737.679	1.428.180
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	10.843	12.316
Benefícios a funcionários		-	-	25.480	25.480
Investimentos	7	38.569.419	25.155.553	20.903	24.012
Imobilizado	8	-	-	13.086.251	12.351.284
Ativo intangível		-	-	3.112.286	2.936.101
Ágio	9	-	-	26.817.669	26.645.245
		38.588.171	25.165.218	47.140.600	45.527.010
Total do ativo		38.688.948	25.236.859	59.618.974	61.832.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação): Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		54.971	30.259	8.845.574	13.579.337
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	897.854	837.772
Conta garantida		-	-	927	123
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	664.396	972.556
Provisões	11	-	-	136.029	137.452
		54.971	30.259	10.544.780	15.527.240
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		-	-	3.412.771	3.063.988
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	2.101.849	2.305.957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	1.547.059	1.367.708
Provisões	11	-	-	452.120	518.076
Benefícios a funcionários		-	-	1.874.796	1.780.908
		-	-	9.388.595	9.036.637
Total do passivo		54.971	30.259	19.933.375	24.563.877
Patrimônio líquido					
Capital social	12	56.983.341	249.061	56.983.341	249.061
Reservas		56.820.858	51.649	56.820.858	51.649
Ajuste de avaliação patrimonial		(75.791.596)	24.905.890	(75.791.596)	24.905.890
Lucros acumulados		621.374	-	621.374	-
Patrimônio líquido de controladores		38.633.977	25.206.600	38.633.977	25.206.600
Participação de não controladores		-	-	1.051.622	12.062.398
Total do passivo e patrimônio líquido		38.688.948	25.236.859	59.618.974	61.832.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações interinas dos resultados:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida	14	-	-	-	-	23.738.542	22.097.139	8.462.603	8.036.022
Custo dos produtos vendidos		-	-	-	-	(8.123.597)	(7.371.094)	(2.834.847)	(2.667.728)
Lucro bruto		-	-	-	-	15.614.945	14.726.045	5.627.756	5.368.294
Despesas comerciais		-	-	-	-	(6.070.969)	(5.374.761)	(1.999.915)	(1.821.806)
Despesas administrativas		(724)	(49)	5.208	-	(1.103.885)	(1.193.677)	(352.498)	(519.477)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	15.941	(1.088)	1	(328)	1.018.498	559.246	394.301	251.529
Participação no resultado de controladas	7	4.843.462	4.051.681	2.273.539	1.501.417	5.677	91	3.892	32
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes		4.858.679	4.050.544	2.278.748	1.501.089	9.464.266	8.716.944	3.673.536	3.278.572
Itens não recorrentes	16	-	-	-	-	(13.175)	(36.410)	(6.930)	(9.636)
Lucro operacional		4.858.679	4.050.544	2.278.748	1.501.089	9.451.091	8.680.534	3.666.606	3.268.936
Despesas financeiras	17	(1.000)	-	(3)	-	(1.476.929)	(1.150.867)	(680.502)	(550.711)
Receitas financeiras	17	3.020	4.605	1.007	1.322	473.961	520.160	185.364	185.188
Resultado financeiro, líquido		2.020	4.605	1.004	1.322	(1.002.968)	(630.707)	(495.138)	(365.523)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.860.699	4.055.149	2.279.752	1.502.411	8.448.123	8.049.827	3.171.468	2.903.413
Imposto de renda e contribuição social	18	8.808	9.613	9.954	11.988	(1.844.648)	(1.362.794)	(832.466)	(420.058)
Lucro líquido do período		4.869.507	4.064.762	2.289.706	1.514.399	6.603.475	6.687.033	2.339.002	2.483.355
Atribuído a:									
Participação dos controladores		4.869.507	4.064.762	2.289.706	1.514.399	4.869.507	4.064.762	2.289.706	1.514.399
Participação dos não controladores		-	-	-	-	1.733.968	2.622.271	49.296	968.956
Lucro por ação ordinária (básico e diluído) (i)		0,50	0,42	0,24	0,16	0,50	0,42	0,24	0,16

(i) As informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação de 2012 foram refeitas para refletir o efeito dos aportes de capital, conforme descrito na nota explicativa 1 (c).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações interinas do resultado abrangente:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período	4.869.507	4.064.762	2.289.706	1.514.399	6.603.475	6.687.033	2.339.002	2.483.355
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	231.707	769.052	(7.768)	150.016	323.075	917.663	(2.589)	(13.601)
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)								
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	25.564	193.449	(797)	6.414	64.756	463.806	(1.192)	99.719
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(108.170)	(172.217)	(57.807)	(91.496)	(134.951)	(236.168)	(62.006)	(24.627)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e outros movimentos	49.497	70.742	32.212	135.343	35.089	(79.536)	37.391	6.034
Total <i>Hedges</i> de fluxo de caixa	(33.109)	91.974	(26.392)	50.261	(35.106)	148.102	(25.807)	81.126
Ganhos / (perdas) atuariais	86.994	(39.783)	1.376	(11.142)	89.767	(64.188)	1.347	(18.007)
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	285.592	821.243	(32.784)	189.135	377.736	1.001.577	(27.049)	49.518
			-	-			-	-
Resultado abrangente	5.155.099	4.886.005	2.256.922	1.703.534	6.981.211	7.688.610	2.311.953	2.532.873
Atribuído a:								
Participação dos controladores	5.155.099	4.886.005	2.256.922	1.703.534	5.155.099	4.886.005	2.256.922	1.703.534
Participação de não controladores	-	-	-	-	1.826.112	2.802.605	55.031	829.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	249.061	-	51.649	-	676.497	977.207	-	977.207
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	24.229.393	24.229.393	12.062.398	36.291.791
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	249.061	-	51.649	-	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
Lucro líquido do período	-	-	-	2.657.360	2.212.147	4.869.507	1.733.968	6.603.475
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	231.707	231.707	91.368	323.075
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(33.109)	(33.109)	(1.997)	(35.106)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	86.994	86.994	2.773	89.767
Total de lucro abrangente	-	-	-	2.657.360	2.497.739	5.155.099	1.826.112	6.981.211
Aumento de capital	8.206.879	7.201.470	1.005.409	-	(16.413.758)	-	-	-
Incorporação de ações	48.527.401	48.527.401	-	-	-	97.054.802	(97.054.802)	-
Ajuste transação com minoritários	-	-	-	-	(85.242.633)	(85.242.633)	85.242.633	-
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(60.007)	(60.007)	(16.459)	(76.466)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(217.511)	(217.511)	(227.826)	(445.337)
Dividendos	-	-	(13.063)	(2.035.986)	-	(2.049.049)	(15.273)	(2.064.322)
Pagamentos baseados em ações	-	47.992	-	-	-	47.992	28.280	76.272
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	(1.261.316)	(1.261.316)	(793.441)	(2.054.757)
Saldo em 30 de setembro de 2013	56.983.341	55.776.863	1.043.995	621.374	(75.791.596)	38.633.977	1.051.622	39.685.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores							
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	249.061	-	40.221	14.083	496.800	800.165	-	800.165
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	22.287.926	22.287.926	9.980.087	32.268.013
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	249.061	-	40.221	14.083	22.784.726	23.088.091	9.980.087	33.068.178
Lucro líquido do período	-	-	-	13.081	4.051.681	4.064.762	2.622.271	6.687.033
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	769.052	769.052	148.611	917.663
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	91.974	91.974	56.128	148.102
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	(39.783)	(39.783)	(24.405)	(64.188)
Total de lucro abrangente	-	-	-	13.081	4.872.924	4.886.005	2.802.605	7.688.610
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(1.224.193)	(1.224.193)	(754.082)	(1.978.275)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	101.435	101.435	922.773	1.024.208
Dividendos	-	-	-	(48.751)	-	(48.751)	-	(48.751)
Pagamentos baseados em ações	-	58.940	-	-	-	58.940	36.306	95.246
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	(2.093.639)	(2.093.639)	(1.283.096)	(3.376.735)
Saldo em 30 de setembro de 2012	249.061	58.940	40.221	(21.587)	24.441.253	24.767.888	11.704.593	36.472.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período	4.869.507	4.064.762	2.289.706	1.514.399	6.603.475	6.687.033	2.339.002	2.483.355
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	-	-	-	-	1.572.819	1.406.431	534.875	508.551
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	-	-	-	-	107.624	109.340	34.971	40.856
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	-	-	-	-	126.849	153.883	52.471	47.950
Resultado financeiro líquido	17	(2.020)	(4.605)	(1.004)	(1.322)	1.002.968	630.707	495.138
Perda(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-	-	-	-	(17.135)	(3.734)	(14.566)	(10.988)
Despesa com pagamentos baseados em ações	19	-	-	-	120.319	106.004	39.556	42.842
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18	(8.808)	(9.613)	(9.954)	(11.988)	1.844.648	1.362.794	832.466
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7	(4.843.462)	(4.051.681)	(2.273.539)	(1.501.417)	(5.677)	(91)	(3.892)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	-	-	-	-	(137.923)	(151.083)	(63.696)	(42.516)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	15.217	(1.137)	5.209	(328)	11.217.967	10.301.284	4.246.325	3.855.599
Redução(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(39.096)	(7.114)	(45.804)	(14.775)	(312.173)	(421.888)	(260.315)	(581.816)
Redução(aumento) nos estoques	-	-	-	-	(193.834)	(190.239)	95.213	64.401
Aumento(redução) nas provisões e outras contas a pagar	24.712	7.883	35.366	13.534	(1.720.980)	(1.327.388)	603.314	1.024.043
Geração de caixa das atividades operacionais	833	(368)	(5.229)	(1.569)	8.990.980	8.361.769	4.684.537	4.362.227
Juros pagos	-	-	-	-	(357.039)	(318.697)	(195.836)	(185.831)
Juros recebidos	-	-	-	-	537.811	402.091	351.136	53.838
Dividendos recebidos	2.039.488	19.072	2.014.068	5.997	3.081.819	315.817	2.861.515	(23.685)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(691)	(629)	(33)	-	(2.344.282)	(1.491.175)	(445.971)	(571.881)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.039.630	18.075	2.008.806	4.428	9.909.289	7.269.805	7.255.381	3.634.668
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	-	-	-	-	64.779	39.900	37.590	28.067
Aquisição de imobilizado e intangíveis	8	-	-	-	(2.358.088)	(1.959.436)	(1.057.993)	(965.662)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-	(245.007)	(2.513.051)	(75.571)	(59.749)
Aquisição de aplicação financeira e proventos líquidos(aquisição) de títulos de dívida	-	-	-	-	(170.956)	(415.574)	(135.956)	(371.787)
Proventos líquidos(aquisição) de outros ativos	-	-	-	-	(1)	(16.429)	-	(3.459)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	-	-	(2.709.273)	(4.864.590)	(1.231.930)	(1.372.590)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	(170.485)
Aumento(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-	-	7.471	-	160.344	199.703	7.471	173.367
Recompra de ações em tesouraria	12	-	-	-	(8.920)	(20.230)	-	-
Proventos de empréstimos	-	-	-	-	191.816	1.128.696	(92.479)	479.406
Liquidação de empréstimos	-	-	-	-	(729.802)	(2.907.617)	(79.952)	(1.588.942)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-	-	998	-	(998.283)	(449.521)	(736.739)	(306.251)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	-	-	(1.086)	(5.027)	(329)	(921)
Dividendos pagos	(2.040.503)	(61.751)	(2.016.403)	(48.751)	(10.107.577)	(4.156.847)	(4.912.576)	(1.286.160)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.040.503)	(61.751)	(2.007.934)	(48.751)	(11.493.508)	(6.210.843)	(5.814.604)	(2.699.986)
Aumento(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(873,00)	(43.676,00)	872,00	(44.323,00)	(4.293.492,00)	(3.805.628,00)	208.847,00	(437.908,00)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	48.155,00	71.110,00	46.410,00	71.757,00	8.974.197,00	8.145.695,00	4.482.175,00	4.963.779,00
Efeito de variação cambial	-	-	-	-	153.538,00	217.530,00	143.221,00	31.726,00
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	47.282	27.434	47.282	27.434	4.834.243	4.557.597	4.834.243	4.557.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado:
Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas	-	-	36.083.167	34.611.637
Vendas mercadorias, produtos e serviços	-	-	35.707.207	34.348.336
Outras receitas	-	-	419.299	336.498
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(43.339)	(73.197)
Insumos adquiridos de terceiros	15.270	(1.137)	(13.347.544)	(12.236.880)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(8.676.862)	(8.273.303)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	15.270	(1.137)	(4.621.783)	(3.920.408)
(Perda)/recuperação de valores ativos	-	-	(48.899)	(42.969)
Valor adicionado bruto	15.270	(1.137)	22.735.623	22.374.757
Retenções	-	-	(1.436.308)	(1.217.135)
Depreciação e amortização	-	-	(1.436.308)	(1.217.135)
Valor adicionado líquido produzido	15.270	(1.137)	21.299.315	21.157.622
Valor adicionado recebido em transferência	4.846.482	4.056.286	342.829	394.395
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4.843.462	4.051.681	5.677	91
Receitas financeiras	3.020	4.605	473.961	520.160
Outros	-	-	(136.809)	(125.856)
Valor adicionado total a distribuir	4.861.752	4.055.149	21.642.144	21.552.017
Distribuição do valor adicionado	4.861.752	4.055.149	21.642.144	21.552.017
Pessoal	43	-	2.151.122	2.211.074
Remuneração direta	37	-	1.726.637	1.775.686
Benefícios	3	-	166.189	167.437
Fundo de garantia por tempo de serviço	3	-	56.536	51.206
Outros	-	-	201.760	216.745
Impostos, taxas e contribuições	(8.798)	(9.613)	11.350.609	11.408.764
Federais	(8.798)	(9.613)	5.333.415	4.954.230
Estaduais	-	-	6.004.319	6.442.384
Municipais	-	-	12.875	12.150
Remuneração de capitais de terceiros	1.000	-	1.536.938	1.245.146
Juros	1.000	-	1.405.356	1.121.625
Aluguéis	-	-	131.582	123.521
Remuneração de capitais próprios	4.869.507	4.064.762	6.603.475	6.687.033
Dividendos	2.035.986	-	2.035.986	-
Lucros retidos	621.374	4.064.762	621.374	4.064.762
Ajuste do lucro para fins de apresentação pelo método do custo precedente, conforme nota 1 (c)	2.212.147	-	2.212.147	-
Participação não controladores lucros retidos	-	-	1.733.968	2.622.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Itens não recorrentes
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia” ou “Ambev S.A.”) e sua controlada, com sede em São Paulo – São Paulo tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

As controladoras direta e final da Companhia são a InterBrew International B.V. (“IIBV”) e a Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“ABI”), respectivamente.

As demonstrações contábeis interinas consolidadas e individuais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), foram aprovadas pela Diretoria em 30 de outubro de 2013.

(b) Reestruturação Societária Ambev

Em 7 de dezembro de 2012 a Companhia de Bebidas das Américas (“Ambev”) anunciou aos acionistas da Companhia, proposta de reorganização societária visando a migração de sua estrutura acionária com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações ordinárias.

A reorganização societária proposta teve por objetivo simplificar a estrutura societária e aprimorar a governança da Ambev, com vistas a aumentar a liquidez para todos os acionistas, eliminar custos operacionais e administrativos da Companhia e aumentar a flexibilidade para a gestão de sua estrutura de capital.

Em 17 de junho de 2013, como passo preliminar à reorganização societária, a controladora ABI contribuiu, por meio de suas subsidiárias IIBV e AmBrew S.A. (“Ambrew”), a totalidade das ações da Ambev para Ambev S.A. (“Contribuição de Ações”).

Posteriormente, em 30 de julho de 2013, uma Incorporação de Ações foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), pela qual cada ação ordinária e preferencial da Ambev, não detidas pela Ambev S.A., foram trocadas por cinco novas ações ordinárias da Ambev S.A. (“Incorporação de Ações”).

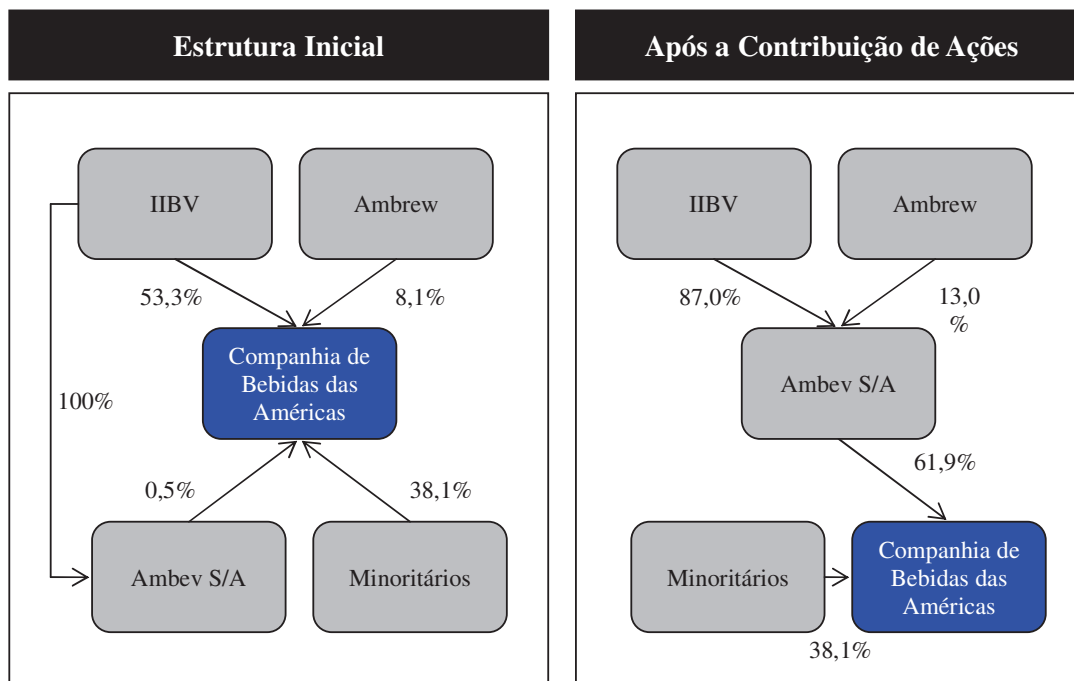
Para fins de apresentação das informações comparativas antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013, estas demonstrações contábeis interinas refletem as posições financeiras, resultados de operações e fluxos de caixa da Ambev S.A. e as participações societárias da Ambev detidas pela ABI e entidades controladas (que foram transferidas para a Ambev S.A. nos termos da Contribuição de Ações), considerando os ajustes contábeis reconhecidos pela ABI e a participação de não controladores para os acionistas da Ambev não detidos pela ABI, para todos os períodos anteriores a 17 de junho de 2013 (ver nota explicativa 1 (c) abaixo sobre as bases de apresentação após a Contribuição de Ações e um

Notas Explicativas

resumo e uma descrição dos ajustes que foram feitos para as demonstrações contábeis da Ambev S.A.).

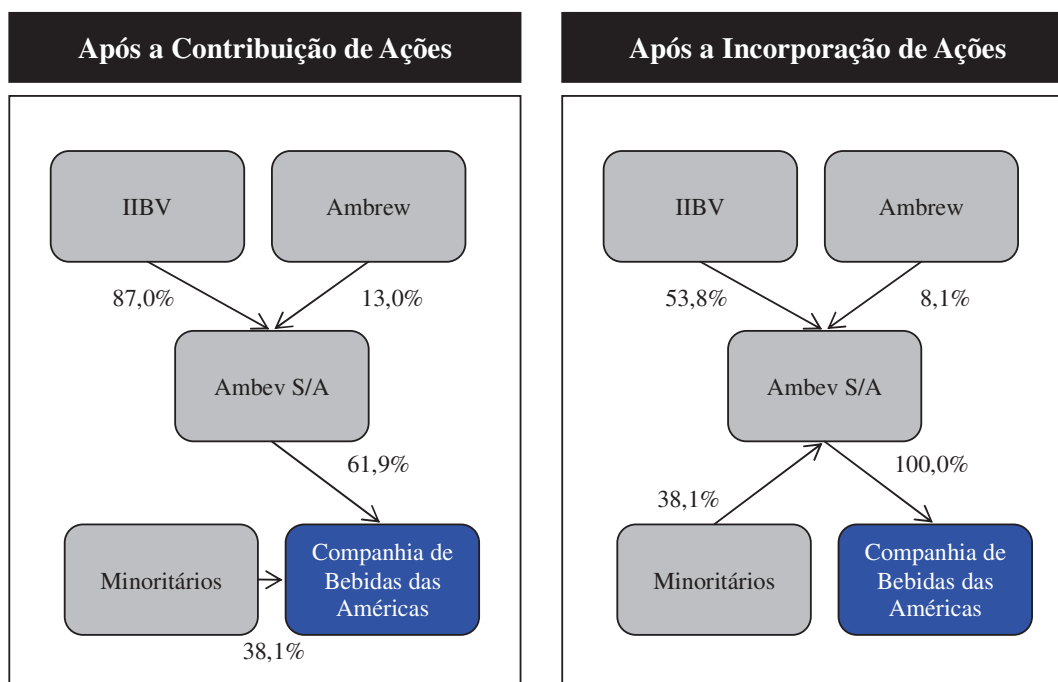
Segue abaixo organogramas ilustrativos das alterações societárias apresentadas acima:

Contribuição de Ações



Notas Explicativas

Incorporação de Ações



Os lançamentos contábeis registrados nos livros da controladora para reconhecimento da Contribuição de Ações e da Incorporação de Ações estão evidenciados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do período findo em 30 de setembro de 2013, nas linhas de aumento de capital, cuja contrapartida foi no grupo de investimento.

(c) Base de apresentação das informações contábeis da Ambev S.A. antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013 - Prática Contábil do Custo Precedente

Combinações de negócios entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de contabilidade (“IFRS”). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8), a Administração considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratem de assuntos semelhantes e relacionados.

O CPC 15(R1) Combinação de Negócios é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum, e portanto não pode ser aplicado neste caso.

Alternativamente, ainda conforme parágrafos 10 e 11 do CPC 23, na ausência de orientação da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil

Notas Explicativas

e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23.

A prática contábil do custo precedente (“predecessor basis of accounting”) é uma alternativa contábil e está em linha com as práticas contábeis de outros países, tais como os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e no Reino Unido (“USGAAP” e “UKGAAP”, respectivamente), os quais permitem a utilização dessa prática em reestruturações societárias e outras transações entre entidades sob controle comum.

Como a ABI, controladora final da Ambev S.A. e da Ambev, mantém sua participação na Ambev, antes e depois da Contribuição de Ações, a Administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor uma informação de maior relevância.

A adoção da prática contábil do custo precedente, assim como sua aplicação de forma retroativa, representa mudança de prática contábil conforme parágrafo 29 do CPC 23. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os períodos apresentados.

A apresentação dos efeitos contábeis da adoção da Contribuição de Ações nos períodos anteriores a 17 de junho de 2013 não altera os atos e fatos societários ocorridos até 17 de junho de 2013. As informações contábeis até esta data têm finalidade de fornecer aos usuários destas demonstrações contábeis informações comparativas com as informações contábeis históricas a partir de 17 de junho de 2013.

As demonstrações contábeis interinas da Ambev S.A. com a adoção da prática contábil do custo precedente foram preparadas para refletir:

- os resultados históricos de operações e posição financeira da Ambev (consolidada) e Ambev S.A. em uma base combinada, ajustada para eliminar saldos, transações e os ganhos e perdas não realizados;
- os efeitos da aquisição inicial da Ambev pela ABI, que representam as informações contábeis da ABI base para seu investimento na Ambev; e
- a participação de não controladores na Ambev não detida pela ABI, que foi determinada pela participação proporcional no investimento líquido identificável e lucro líquido.

A Contribuição de Ações é uma reorganização de entidades sob controle comum. No entanto, essa contribuição está sendo reconhecida em uma base consistente com os valores reconhecidos pela controladora final ou o mais alto nível de controle comum, onde as demonstrações contábeis consolidadas são preparadas (base contábil da ABI). Como tal, as demonstrações contábeis da Ambev S.A. incluem lançamentos para refletir certos ajustes de combinação de negócios reconhecidos pela ABI, a empresa controladora final, quando da aquisição da Ambev em 2004 e posteriores investimentos adicionais.

Notas Explicativas

Como resultado dos itens explanados acima, os lançamentos pela adoção da prática contábil do custo precedente estão assim detalhados:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimônio líquido da Ambev	28.863.744	25.761.101
Contribuição de ações	61,88%	61,88%
Valor do investimento em controlada	17.861.419	15.941.446
Investimento inicial em controlada a custo de aquisição	(249.663)	(249.663)
Desreconhecimento do ajuste a valor de mercado da participação inicial, líquido de imposto de renda	(676.497)	(496.800)
Reconhecimento do investimento em controlada	16.935.259	15.194.983
Ágio registrado nas demonstrações financeiras consolidadas ABI	6.674.495	6.360.153
Ajuste conforme valor justo do ativo imobilizado registrado nas demonstrações financeiras da ABI, líquido de imposto de renda	619.639	732.790
Ajustes da base contábil ABI	7.294.134	7.092.943
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	24.229.393	22.287.926
Atribuídos na Demonstração do Patrimônio Líquido à:		
Ajuste no valor títulos disponíveis para venda	(676.497)	(496.800)
Efeitos reflexos de outros resultados abrangentes	(1.762.851)	-
Ajustes contábeis de transações entre sócios	26.668.741	22.784.726

A contrapartida dos efeitos da prática contábil do custo precedente foi registrada contra a conta de reserva de ajustes de avaliação patrimonial. Nas datas da Contribuição de Ações, os efeitos dos atos societários foram registrados nas respectivas contas de capital e reservas com contrapartida na conta de reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

Os saldos das demais reservas também foram ajustados para refletir os atos societários que aprovaram a Contribuição. Desta forma, a partir de 17 de junho de 2013, não existem diferenças entre as informações contábeis históricas e as informações contábeis pelo custo precedente.

O impacto dos lançamentos acima nas demonstrações dos resultados da Ambev S.A. são as seguintes:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro líquido do período da Ambev	6.506.226	6.695.004	2.280.255	2.476.892
Participação acionária após a Contribuição de Ações	100,00%	61,88%	100,00%	61,88%
Reconhecimento do investimento em controlada	6.506.226	4.142.992	2.280.255	1.532.747
Resultado de equivalência após Contribuição	(4.248.893)	-	(4.248.893)	-
Aumento da depreciação e amortização	(68.463)	(138.350)	(35.242)	(90.560)
Imposto de renda diferido sobre o ajuste acima	23.277	47.039	11.982	30.790
Ajustes da base contábil ABI	(45.186)	(91.311)	(23.260)	(59.770)
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	2.212.147	4.051.681	(1.991.898)	1.472.977

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis interinas da Ambev S.A. do período findo em 30 de setembro de 2013 serão arquivadas na CVM em 31 de outubro de 2013.

A prática contábil do custo precedente, bem como a sua apresentação para fins comparativos das informações financeiras não deve afetar o cálculo de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Para tanto, a Companhia pretende ajustar a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, para excluir quaisquer impactos atuais e futuros no lucro líquido decorrentes da adoção desta prática contábil, relacionados à amortização/depreciação da mais valia dos ativos ou mesmo a um eventual *impairment* do ágio, desta forma preservando os dividendos mínimos obrigatórios.

(d) Principais eventos ocorridos no período de 2013:

Conforme divulgado ao mercado em 7 de dezembro de 2012 a Ambev encontra-se em processo reorganização societária, cujo objetivo principal é migrar sua estrutura acionária com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações ordinárias.

Em 10 de maio de 2013, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável à proposta do Conselho de Administração e recomendou a submissão da proposta de reestruturação à aprovação em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”).

Em 17 de junho de 2013, como passo preliminar à reorganização societária, a controladora AB InBev contribuiu, através de suas subsidiárias AmBrew S.A. (“Ambrew”) e Interbrew International B.V. (“IIBV”), a totalidade das ações da Ambev para Ambev S.A. (“Contribuição de Ações”).

Em AGE realizada pela Ambev em 30 de julho de 2013, foram aprovados os seguintes itens relacionados à Incorporação de Ações:

(i) o Protocolo e Justificação tendo por objeto a Incorporação de Ações, celebrado em 10 de maio de 2013;

(ii) a incorporação da totalidade das ações de emissão da Ambev pela Ambev S.A., exceto as ações de titularidade da incorporadora, nos termos do Protocolo e Justificação, pelo seu valor econômico em 26 de abril de 2013, registrando-se que, como resultado da Incorporação de Ações, os acionistas da Companhia receberam cinco ações ordinárias da Ambev S.A. para cada ação ordinária ou preferencial da Ambev de sua titularidade, e os detentores de American Depositary Receipts (“ADRs”) representativos de ações, ordinárias ou preferenciais, da Ambev, receberam cinco ADRs da Ambev S.A. para cada ADR da Ambev de sua titularidade; e

(iii) a autorização para a subscrição, pelos administradores da Companhia, das ações a serem emitidas pela Ambev S.A. como resultado da Incorporação de Ações, bem como a prática de todos os demais atos necessários à implementação da Incorporação de Ações.

Notas Explicativas

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com os pronunciamentos técnicos IAS 34 - Informações Intermediárias e CPC 21 – Demonstração Intermediária, conforme emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC’s”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis interinas de 30 de setembro de 2013, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais da Ambev e da Ambev S.A. (31 de dezembro de 2012).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os IFRS emitidos pelo IASB em vigor em 30 de setembro de 2013.

As demonstrações contábeis interinas são apresentadas em milhares de reais (R\$) arredondados para o milhar mais próximo indicado. Dependendo da norma IFRS aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis interinas considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Quando o IFRS permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo é utilizado.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração da Companhia precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas caso afetem apenas aquele

Notas Explicativas

período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

A Administração acredita que as políticas contábeis seguintes refletem as decisões mais críticas, as estimativas e julgamentos que são importantes para o entendimento dos seus resultados: combinações de negócios, ativos intangíveis, *goodwill*, *impairment*, provisões, pagamentos baseados em ações, benefícios dos empregados e imposto corrente e diferido.

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos é baseado em uma avaliação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente. Análises de *impairment* do *goodwill* e de ativos intangíveis com vida útil indefinida são realizadas no mínimo anualmente, ou sempre que um fato gerador tiver ocorrido, a fim de determinar se o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

A Administração usa o seu julgamento para selecionar uma variedade de métodos para fazer estimativas sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, que se baseia principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são usadas no cálculo de pensões e despesas com benefícios pós-aposentadoria e outras responsabilidades. As premissas utilizadas são estimativas de taxas de juros, retorno de investimento esperado sobre os ativos do plano, taxas de aumento dos custos dos cuidados de saúde, taxas de aumentos salariais futuros, taxas de rotatividade e expectativa de vida.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversas jurisdições. Julgamento significativo é necessário para determinar a provisão global de imposto de renda. Existem algumas operações e cálculos para os quais a determinação do imposto final é incerta. Algumas subsidiárias estão envolvidas em auditorias fiscais e consultas locais normalmente relacionadas a exercícios anteriores. Ao avaliar o montante de quaisquer provisões para imposto de renda a serem reconhecidas nas demonstrações contábeis, estima-se o montante esperado na conclusão destas discussões. As estimativas de juros e multas sobre obrigações tributárias também são registradas. Para os casos onde o resultado final dessas discussões é diferente dos valores que foram inicialmente registrados, as diferenças impactarão o imposto de renda corrente e diferido, ativo e passivo, no período em que a apuração for feita.

(b) Base de consolidação

Controladas

Controladas são todas as entidades (inclusive entidades de propósito específico) sobre as quais a Companhia tem controle. A Companhia controla uma entidade quando ela está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para

Notas Explicativas

a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

A Ambev S.A. usa o método de alocação contábil do custo do investimento para registrar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Ambev S.A.. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos inicialmente pelos seus valores justos, na data da aquisição. A Ambev S.A. reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional à participação dos não controladores no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos. A mensuração da participação de não controladores é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida (somada ao montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida, quando aplicável) sobre valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Conforme descrito na nota explicativa 1 – *Informações gerais*, a Companhia adotou o método do custo precedente para reconhecer sua participação na sua controlada Ambev para todos os períodos apresentados até o dia 17 de junho de 2013, data da Contribuição de Ações.

Coligadas

Coligadas são aquelas pessoas jurídicas nas quais a Ambev S.A. exerce influência significativa sobre as políticas financeiras e operacionais, porém detém não o controle. Em geral, isso é evidenciado por uma participação entre 20% e 50% no capital votante.

Negócios em conjunto

A partir de 2013, conforme CPC 19 (R2) e IFRS 11, a Ambev passou a utilizar o método de equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional para os empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”).

As operações em conjunto (“joint operations”) continuam sendo consolidadas proporcionalmente.

Processo de consolidação

As demonstrações contábeis das controladas da Ambev S.A., controladas em conjunto e coligadas utilizadas nas demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da Ambev S.A., empregando práticas contábeis uniformes.

Notas Explicativas

As coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, a partir da data em que tem início a influência significativa até a data em que esta deixa de existir. Quando a parcela de prejuízos incorridos pela coligada e reconhecidos pela Companhia excede o valor contábil dessa coligada, o valor contábil de investimento é reduzido a zero.

Os ganhos não realizados em transações com coligadas e controladas em conjunto são eliminados na medida da participação da Ambev S.A. na entidade em questão. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*).

Conforme descrito na nota explicativa 1 – *Informações gerais*, a Companhia adotou o método do custo precedente na consolidação de sua controlada Ambev para todos os períodos apresentados até o dia 17 de junho de 2013, data da Contribuição de Ações.

(c) Moedas estrangeiras

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e evidenciados pelo valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de apuração do valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

As principais taxas de câmbio utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são:

Moeda	Denominação	País	Taxa final		Taxa média	
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
CAD	Dólar canadense	Canadá	2,1648	2,0524	2,0626	1,8936
DOP	Peso dominicano	República Dominicana	0,0524	0,0512	0,0512	0,0487
USD	Dólar americano	Equador, Dinamarca, Luxemburgo e operações de malte na Argentina e Uruguai	2,2300	2,0435	2,1155	1,9003
GTQ	Quetzal	Guatemala	0,2806	0,2586	0,2700	0,2437
PEN	Novo Sol	Peru	0,7994	0,8007	0,7936	0,7140
ARS	Peso	Argentina	0,3850	0,4156	0,4060	0,4284
BOB	Boliviano	Bolívia	0,3204	0,2936	0,3040	0,2730
PYG	Guarani	Paraguai	0,0005	0,0005	0,0005	0,0004
UYU	Peso uruguaio	Uruguai	0,1011	0,1053	0,1060	0,0935
CLP	Peso chileno	Chile	0,0044	0,0043	0,0043	0,0039

Notas Explicativas

(d) Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”).

Os saldos das demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa destas controladas são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, enquanto os saldos das mutações do patrimônio líquido são convertidos pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

Transações e saldos

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, e caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre (i) variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título, reconhecidas no resultado, e (ii) outras variações no valor contábil do título, reconhecidas no investimento líquido.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda estão incluídos no investimento líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no resultado abrangente.

O ágio e os ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o Real. Em 1 de janeiro de 2013 houve alteração da moeda funcional de determinadas operações não significativas de maltarias no exterior, prospectivamente, conforme parágrafo 35 do CPC 02 (R2) – *Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis*, e pelas demais alterações demonstradas abaixo.

Notas Explicativas

(e) Combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum

Combinações de negócios entre entidades sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelos IFRSs ou CPCs. O CPC 15(R1) - *Combinação de Negócios* é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum.

Sendo assim, conforme permitido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8), a Administração adotou uma prática contábil em linha com o USGAAP e o UKGAAP, a prática do custo precedente.

A prática contábil do custo precedente prevê que ao contabilizar uma transferência de ativos ou uma troca de ações entre entidades sob controle comum, a entidade que recebe os ativos líquidos ou as participações societárias inicialmente mensurarão os ativos e passivos transferidos reconhecidos aos seus valores contábeis nas contas da entidade que faz a transferência na data da transferência. Se os valores contábeis dos ativos e passivos transferidos diferirem do custo histórico da controladora das entidades sob controle comum, as demonstrações financeiras da entidade recebedora deverão refletir os ativos e passivos transferidos ao custo da controladora das entidades sob controle comum.

(f) Intangíveis

Ativos de mercado de ex-revendedores

Os ativos de distribuição são adquiridos de ex-revendedores quando a distribuição dos produtos da Companhia passa a ser feita de maneira direta e correspondem, substancialmente, a direitos sobre contratos celebrados com os pontos de venda e fornecimento à Companhia de informações cadastrais de tais pontos de venda, incluindo histórico financeiro e perfil de compras.

Marcas

Caso parte do valor pago em uma combinação de negócios relacione-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo de Intangíveis e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, o valor das marcas pode sofrer redução no caso de perdas por *impairment* (nota explicativa 3 (n)). Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

Outros intangíveis

Outros intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada e eventuais perdas no valor de recuperação.

Notas Explicativas

Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros de um intangível já reconhecido. Os demais gastos são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Amortização

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Marcas são consideradas intangíveis de vida útil indefinida e, portanto não são amortizadas.

(g) Ágio

O ágio surge na aquisição de controladas, coligadas e controladas em conjunto.

Em conformidade com o IFRS 3 - *Combinações de Negócios*, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas sim testado no mínimo anualmente para fins de redução ao valor de recuperação, ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é expresso na moeda da controlada ou controlada em conjunto a que se refere e convertido em reais pela taxa de câmbio vigente no final do exercício.

Com respeito às coligadas, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil da participação na coligada.

O ágio inclui os efeitos do custo precedente conforme descrito na nota explicativa 1.

(h) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento durante a fase de construção, e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração da Companhia (por exemplo, impostos não recuperáveis, frete, custos de desmonte e retirada dos equipamentos e restauração do local em que se encontram, caso incorridos). O custo do imobilizado construído internamente é apurado conforme os mesmos princípios aplicáveis ao imobilizado adquirido de terceiros.

Gastos subsequentes

A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição de um componente, se for provável que os benefícios econômicos futuros nele incorporados fluirão

Notas Explicativas

para a Companhia, e o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

Depreciação

Os itens que compõem o grupo de imobilizado, com exceção do grupo de terrenos, são depreciados pelo método linear, pela vida útil estimada do bem. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Instalações	10 anos
Utensílios	10 anos
Bens de uso externo	2 a 5 anos

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados periodicamente. A Administração aplica julgamentos na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos.

Terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração do resultado.

O imobilizado e respectiva depreciação incluem os efeitos do custo precedente conforme descrito na nota explicativa 1.

(i) Contabilização de arrendamentos financeiro e operacional

Arrendamentos de imobilizado nos quais a Companhia assume substancialmente os riscos e os benefícios do bem são classificados como arrendamentos financeiros. Nos arrendamentos financeiros são reconhecidos um ativo e um passivo (empréstimos com incidência de juros) por montantes iguais ao menor entre o valor justo da propriedade arrendada e o valor presente das contraprestações do arrendamento no momento inicial. A depreciação e o teste de redução ao valor de recuperação para ativos arrendados depreciáveis é a mesma utilizada para ativos depreciáveis próprios. Pagamentos do contrato de arrendamento são distribuídos entre o passivo em aberto e encargos financeiros para que seja obtida uma taxa de juros constante e periódica sobre o valor remanescente da dívida.

Arrendamentos de imobilizado nos quais os riscos e os benefícios do bem são retidos substancialmente pelo arrendador são classificados como arrendamento operacional. Pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear até o encerramento do contrato.

Notas Explicativas

Quando um arrendamento operacional é encerrado antes da data de vencimento, qualquer pagamento a ser feito ao arrendatário a título de multa é reconhecido como uma despesa no período em que o contrato é encerrado.

(j) Investimentos

Todos os investimentos são contabilizados na data da negociação.

Investimentos em títulos patrimoniais

São considerados investimentos em títulos patrimoniais, investimentos nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle. Isto é geralmente evidenciado quando o investimento equivale a menos de 20% dos direitos de voto. Esses investimentos são designados como ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados inicialmente por seu valor justo, a não ser que este não possa ser mensurado com segurança, sendo, portanto, mantido o custo de aquisição. As variações subsequentes em seu valor justo são reconhecidas diretamente no resultado abrangente, com exceção daquelas relacionadas à perda para redução ao valor de recuperação, que são reconhecidas no resultado do exercício.

Quando da venda do investimento, o ganho ou a perda acumulado, anteriormente reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes, são reconhecidos no resultado do exercício.

Investimentos em títulos de dívida

Investimentos em títulos de dívida classificados como para negociação ou disponíveis para venda são mensurados por seu valor justo, com o respectivo ganho ou perda reconhecido no resultado do exercício ou diretamente no resultado abrangente, se disponíveis para venda. O valor justo desses investimentos é determinado com base em cotações de mercado na data do balanço patrimonial. Provisões para redução ao valor de recuperação e ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidas no resultado do exercício. Investimentos em títulos de dívida classificados como mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado.

Em geral, investimentos em títulos de dívida com vencimento original acima de três meses e prazo remanescente menor que um ano são classificados como investimentos de curto prazo. Investimentos com vencimento acima de um ano podem ser classificados como investimento de curto prazo, baseado na intenção e habilidade da Administração em resgatá-los em um período menor do que um ano, bem como, considerando-se a sua natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

Outros investimentos

Outros investimentos mantidos pela Companhia são classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo seu valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos diretamente no resultado abrangente. Perdas para redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

(k) Estoques

Os estoques são valorizados pelo menor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui os gastos incorridos na aquisição do bem, transporte até sua localização atual e colocação em condições de uso. Para a apuração do custo dos estoques emprega-se o método da média ponderada.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão-de-obra direta, outros custos diretos, ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis baseados na capacidade operacional normal. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado em condições normais de mercado, deduzido dos gastos para colocação dos produtos em condições de venda e realização da venda.

(l) Contas a receber e demais contas a receber

As contas a receber de clientes e demais contas a receber são contabilizadas pelo seu custo amortizado, menos as perdas com provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é feita com base em uma análise de todas as quantias a receber existentes na data do balanço patrimonial. Registra-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos recebíveis. Historicamente, não foram registradas perdas significativas em contas a receber de clientes.

(m) Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e os equivalentes a caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

(n) Redução ao valor de recuperação de ativos (*impairment*)

Os valores contábeis de ativos financeiros, imobilizado, ágio e ativo intangível são revisados a cada fechamento para avaliar se existem indicativos de redução ao valor de recuperação. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado. O ágio, os intangíveis ainda não disponíveis para o uso e intangíveis de vida útil indefinida são testados para fins de redução ao valor de recuperação no mínimo anualmente no nível da unidade de negócios (que é um nível abaixo do segmento reportado), ou sempre que tiverem indicativos de redução do valor recuperável. Uma perda de redução ao valor de recuperação é reconhecida sempre que o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor de recuperação. Perdas de redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Cálculo do valor de recuperação

Títulos patrimoniais

O montante recuperável dos investimentos da Companhia em títulos patrimoniais de dívida sem cotação de mercado é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontados à taxa de juros efetiva original do título de dívida. No caso de títulos com cotação de mercado, o montante recuperável é seu valor justo.

Intangíveis com vida útil indefinida

O teste do valor de recuperação de intangíveis com vida útil indefinida baseia-se primeiramente em um critério de valor justo, pelo qual se aplicam múltiplos que refletem transações de mercado atuais a indicadores que determinam a rentabilidade do ativo ou ao fluxo de *royalties* que poderia ser obtido com o licenciamento do ativo intangível a terceiros, em condições normais de mercado.

Demais ativos

O valor recuperável dos demais ativos é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso. O valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais o ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida pertencem é baseado nos fluxos de caixa futuros descontados utilizando uma taxa de desconto que reflete as avaliações correntes de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Esses cálculos são corroborados por múltiplos de avaliação, preços de ações cotados para subsidiárias de capital aberto ou outros indicadores de valor justo disponíveis.

Ao mensurar seu valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Reversão de perdas por redução ao valor de recuperação

Os ativos não financeiros, exceto o ágio e os investimentos de capital classificados como mantidos para venda que sofreram *impairment*, são revisados para possível reversão do *impairment* na data de apresentação. Já as perdas por redução ao valor de recuperação de outros ativos são revertidas se o aumento em seu valor de recuperação estiver relacionado a eventos específicos ocorridos após o teste de redução ao valor de recuperação. A perda por redução ao valor de recuperação é revertida somente até a extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor de recuperação tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

(o) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica como mantido para venda quando o valor residual de determinado ativo não corrente será recuperado pela venda ao invés da utilização normal nas operações. Imediatamente após a classificação como mantido para venda, esses ativos são mensurados com base no menor entre seu valor contábil e seu valor justo descontado o custo de venda. Eventual perda por redução ao valor de recuperação é reconhecida no resultado do exercício, assim como ganhos ou perdas subsequentes pela sua remensuração, até o limite do valor contábil original.

Os ativos classificados como mantidos para venda não são depreciados ou amortizados.

(p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são usualmente atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros aplicável, dos respectivos ativos e passivos.

Os financiamentos de ICMS, obtidos no contexto apresentado na nota explicativa 3 (t), são registrados a valor presente uma vez que estes são considerados empréstimos subsidiados. A Companhia determinou seu custo médio de captação de recursos no mercado de dívidas, como a taxa de desconto adequada para o cálculo de ajuste a valor presente neste tipo de operação. No momento da captação, o ajuste referente à contraprestação é calculado e registrado em outras receitas operacionais, seguindo o tratamento dispensado aos subsídios. A Administração revisa a taxa de desconto utilizada anualmente em havendo novos empréstimos subsidiados, considerando aplicação prospectiva das taxas médias ponderadas vigentes naquele momento.

Mensalmente, considerando-se o valor da contraprestação, o período até o vencimento, a taxa do contrato de financiamento, a taxa de desconto acima mencionada, a redução no valor do ajuste a valor presente é alocada no resultado financeiro, de tal forma que na data prevista de liquidação de cada contraprestação tal ajuste monte a zero.

(q) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos e juros sobre capital próprio são registrados no passivo no período em que eles forem declarados, com exceção da parcela referente aos dividendos mínimos estatutários, a qual é contabilizada ao final de cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, na forma da legislação aplicável.

Quando declarada, a despesa relacionada aos juros sobre o capital próprio é registrada no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, e

Notas Explicativas

posteriormente reclassificada para o investimento líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

(r) Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação legal ou adquirida resultante de eventos passados; (ii) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e (iii) o valor pode ser estimado com razoável segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da provisão é reconhecido como despesa financeira.

Reestruturação

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia possui um plano detalhado e aprovado de reestruturação e quando a reestruturação já foi iniciada ou anunciada. Gastos relacionados às atividades normais e à conduta futura da Companhia não são provisionados, mas reconhecidos quando incorrida uma despesa. A provisão inclui os compromissos relacionados aos benefícios que serão pagos pela Companhia aos funcionários desligados na reestruturação.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados pela Companhia a partir de um contrato forem menores do que o custo inevitável do cumprimento das suas obrigações decorrentes do contrato. Tal provisão é mensurada pelo menor valor presente entre o do custo esperado de rescisão do contrato, e o do custo líquido esperado ao dar continuidade ao contrato.

Disputas e litígios

A provisão para disputas e litígios é reconhecida quando é mais provável do que improvável que a Companhia será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados a, várias reivindicações, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pela Companhia, relativos às leis antitruste, violação dos acordos de distribuição e licenciamentos, questões ambientais, disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

(s) Benefícios a funcionários

Benefícios pós-emprego incluem benefícios de aposentadoria administrados, no Brasil, pelo Instituto Ambev de Previdência Privada – IAPP, e de assistência médica e odontológica administrados pela Fundação Zerrenner. Os planos de pensão normalmente são mantidos por pagamentos feitos tanto pela Companhia quanto pelos funcionários, considerando as recomendações dos atuários independentes. Os planos de assistência médica e odontológica são mantidos pelos rendimentos dos ativos da Fundação, podendo a Companhia contribuir com parte de seu lucro para a Fundação em caso de necessidade.

Notas Explicativas

Além disso, a Companhia possui planos de aposentadoria de contribuição definida e de benefício definido para funcionários do Brasil e de subsidiárias localizadas na República Dominicana, Argentina, Bolívia e no Canadá.

A Companhia possui planos de aposentadoria superavitários e deficitários.

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores.

As contribuições desses planos são reconhecidas como despesa no período em que são incorridas.

Planos de benefício definido

Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Para os planos de benefício definido, as despesas são avaliadas por plano individual, utilizando o método da unidade de crédito projetada. A unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como sendo uma unidade de benefício adicional para mensurar cada unidade separadamente. Baseado nesse método, o custo de prover a aposentadoria é reconhecido no resultado do exercício durante o período de serviço dos funcionários. Os valores reconhecidos no resultado do exercício compreendem o custo do serviço corrente, juros, o retorno esperado sobre os ativos do plano, o custo do serviço passado e o efeito de quaisquer acordos e restrições. As obrigações do plano reconhecidas no balanço patrimonial são mensuradas com base no valor presente dos desembolsos futuros utilizando uma taxa de desconto equivalente às taxas de títulos do governo com vencimento semelhante ao da obrigação e do valor justo dos ativos do plano. Custos de serviço passado resultam da introdução de um novo plano ou mudança de um plano existente. Eles são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício. Ganhos e perdas atuariais compreendem os efeitos das diferenças entre premissas atuariais prévias e o que de fato ocorreu, e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos integralmente no resultado abrangente.

No caso de mudanças no plano de pensão, os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

A Companhia reconhece ativos (despesas antecipadas) de seus planos de benefícios definidos, na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

Notas Explicativas

Outras obrigações pós-emprego

A Companhia e suas subsidiárias patrocinam benefícios de assistência médica, reembolso de gastos com medicamentos e outros benefícios, por intermédio da Fundação Zerrenner, para alguns aposentados do passado, não sendo concedidos tais benefícios para novas aposentadorias. Os custos esperados desses benefícios são reconhecidos durante o período de emprego utilizando-se uma metodologia similar à do plano de benefício definido, inclusive os ganhos e perdas atuariais.

Bônus

Bônus concedidos a funcionários e administradores são baseados em indicadores financeiros de desempenho. O valor estimado do bônus é reconhecido como despesa no período de sua competência. O bônus pago em ações é tratado como pagamento baseado em ações.

(t) Pagamento baseado em ações

Diferentes programas de remuneração com base em ações e opções permitem que membros da Administração e outros executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram ações da Companhia. A Companhia adotou o IFRS 2 - *Pagamento Baseado em Ações* para todos os programas outorgados após 7 de novembro de 2002, que não estavam encerrados em 1º de janeiro de 2007. O valor justo das opções de ações é mensurado na data da outorga usando o modelo de precificação de opção mais apropriado. Baseado em um número esperado de opções que serão exercidas, o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como despesa durante o período de carência da opção com crédito no investimento líquido. Quando as opções são exercidas, o investimento líquido aumenta pelo montante dos proventos recebidos.

(u) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base em uma taxa de juros efetiva. A Companhia possui empréstimos e financiamentos que possuem estrutura de *hedge* (nota explicativa 10 – *Empréstimos e financiamentos*).

(v) Contas a pagar

Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidas, inicialmente ao valor de mercado e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

(w) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos no resultado do exercício, a não ser que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou outra conta do investimento líquido. Nestes casos o efeito fiscal também é reconhecido diretamente no resultado abrangente ou em conta do investimento líquido (exceto juros sobre capital próprio, veja nota explicativa 3 (q)). Os juros sobre o capital próprio são registrados como despesas no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, quando declarado, e posteriormente reclassificado para o investimento líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido utilizando o método do balanço patrimonial. Isto significa que para as diferenças tributáveis e dedutíveis de natureza temporária entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos, é reconhecido o imposto diferido ativo ou passivo. De acordo com esse método, a provisão para o imposto diferido é também calculada sobre as diferenças entre o valor justo de ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios e sua base fiscal. O IAS 12 – *Impostos sobre a Renda* prevê que nenhum imposto diferido seja reconhecido (i) no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo proveniente de uma transação que não a de combinação de negócio, que no momento da transação não afete o lucro ou prejuízo contábil ou fiscal; e (ii) sobre diferenças relacionadas a investimentos em ações de controladas, desde que não sejam revertidos no futuro previsível. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados se existir um direito legal de compensar os passivos fiscais correntes e ativos, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável, ou em diferentes entidades tributáveis que pretendam ou liquidar passivos fiscais correntes e ativos em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que é provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

(x) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo no Consolidado.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

Venda de produtos

Com relação à venda de produtos, reconhece-se a receita quando os riscos e os benefícios substancialmente inerentes ao bem forem transferidos ao comprador, não havendo incerteza razoável acerca do recebimento do valor devido, dos custos associados à possível devolução dos produtos e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração da Companhia com os produtos. A receita com a venda de produtos é mensurada pelo valor justo da contraprestação (preço) recebida ou a receber, líquida de devoluções e deduções e descontos comerciais.

Como parte de sua política comercial, a Companhia pratica desconto comercial com seus clientes, os quais são contabilizados como deduções de vendas.

Receita de aluguel e royalties

A receita de aluguel é reconhecida em outras receitas operacionais em bases lineares durante o período do contrato. A receita de *royalties*, recebida de empresas que não fazem parte das demonstrações contábeis, é reconhecida também em outras receitas operacionais de acordo com o período de competência.

Subvenção para investimentos e assistências governamentais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estadual na forma de financiamento ou diferimento do pagamento de impostos, com reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover no longo prazo o incremento da geração de emprego, a descentralização industrial, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos estados.

Nesses estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal e, quando existentes, as condições referem-se a fatos sob controle da Companhia. O benefício relativo à redução no pagamento desses impostos é registrado no resultado do exercício, com base no regime de competência de registro desses impostos, ou no momento em que a Companhia cumpre com as obrigações fixadas nos programas estaduais, para ter o benefício concedido.

A Companhia não usufrui de incentivos fiscais concedidos por leis que tenham sido declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Receitas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras, dividendos recebidos, ganhos com variação cambial, ganhos de moeda líquidos de perdas com instrumentos de *hedge* de moeda, ganhos com instrumentos de *hedge* que não são parte

Notas Explicativas

de uma relação de contabilidade de *hedge*, ganhos com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, assim como qualquer ganho com inefetividade de *hedge*.

Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência a não ser que o recebimento seja duvidoso. Os dividendos recebidos são reconhecidos no resultado do exercício em que são declarados.

(y) Despesas

Despesa de *royalties*

Royalties pagos a empresas que não fazem parte das demonstrações contábeis da Companhia são registrados como custo dos produtos vendidos.

Despesas financeiras

Despesas financeiras compreendem juros a pagar sobre empréstimos calculados com base na taxa de juros efetiva, perdas com variação cambial, perdas de moeda líquidas de ganhos com instrumentos de *hedge* de moeda, resultado com instrumentos de *hedge* de juros, perdas com instrumento de *hedge* que não são parte de uma contabilização de *hedge*, perdas com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, assim como qualquer perda com inefetividade de *hedge*.

Todos os juros e custos incorridos relacionados a um empréstimo ou uma transação financeira são reconhecidos como despesas financeiras, exceto quando capitalizados. Os juros relacionados a arrendamento financeiro são reconhecidos no resultado do exercício utilizando a taxa de juros efetiva.

Pesquisa e desenvolvimento, marketing, e despesas de desenvolvimento de sistemas

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento, publicidade e custos promocionais são registrados como despesa no exercício em que forem incorridos. Não satisfazendo as condições para sua capitalização, os gastos com desenvolvimento de sistemas são registrados à conta de despesa no exercício em que forem incorridos.

(z) Itens não recorrentes

Itens não recorrentes são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgados separadamente por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos.

Notas Explicativas

(aa) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, (c) disponíveis para venda e (d) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(c) Ativos mantidos até o vencimento

Os ativos mantidos até o vencimento são ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira de manutenção em carteira até o vencimento

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados em ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

(ii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Esses ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios

Notas Explicativas

da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, no período em que ocorrem.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados no resultado, enquanto que as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são registradas no resultado abrangente, sendo transferidas para o resultado do período quando da liquidação do título.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

(iii) Impairment de ativos financeiros

A Administração avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e pode ser estimado de maneira confiável.

(bb) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos derivativos com objetivo de proteção dos riscos relacionados a moedas estrangeiras, taxa de juros e preço das *commodities*. Os instrumentos derivativos que, embora contratados com objetivo de proteção, não atendem a todos os critérios para aplicação de contabilização de *hedge* são reconhecidos pelo valor justo no resultado do exercício.

Instrumentos derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes

Notas Explicativas

conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados considerando seu valor justo na data das demonstrações contábeis. Dependendo do tipo de instrumento, se *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido ou *hedge* de valor justo, as variações em seu valor justo são reconhecidas no resultado abrangente ou resultado do exercício.

Os conceitos de *hedge* de fluxo de caixa, de investimento líquido e de valor justo são aplicados a todos os instrumentos que atendem aos requerimentos de contabilidade de *hedge*, como por exemplo, a manutenção da documentação requerida e a efetividade do *hedge*.

(i) Contabilização de *hedge* de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro derivativo protege contra a exposição dos fluxos de caixa de um ativo ou passivo reconhecido, do risco de moeda estrangeira e de oscilação de preços de *commodities*, associados a uma transação de realização altamente provável, a parcela efetiva de qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro derivativo é reconhecida diretamente no resultado abrangente (reservas de *hedge*). A parcela inefetiva de qualquer ganho ou perda é reconhecida imediatamente na demonstração de resultados do exercício.

Se o *hedge* está associado a ativos ou passivos financeiros, os ganhos ou perdas acumulados do instrumento são reclassificados do patrimônio líquido para a demonstração de resultados no mesmo exercício durante o qual o risco (objeto do *hedge*) impacta a demonstração de resultados (por exemplo, quando a despesa com juros variáveis é reconhecida).

Quando um instrumento de *hedge* ou uma relação de *hedge* são extintos, mas ainda espera-se que a transação protegida ocorrerá, os ganhos e perdas acumulados (naquele ponto) permanecem no investimento líquido, sendo reclassificados de acordo com a prática acima, quando a transação protegida ocorrer. Não havendo mais probabilidade de ocorrência da transação protegida, os ganhos ou perdas acumulados e reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente para a demonstração de resultados.

(ii) Contabilização de *hedge* de investimento líquido

Hedges de investimentos líquidos em operações no exterior, inclusive *hedge* de item monetário que são contabilizados como parte do investimento líquido, são contabilizados de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de *hedge* relacionados à parte efetiva do *hedge* são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionados à parte ineficaz são reconhecidos no resultado. No caso de alienação da operação no exterior, o valor cumulativo dos ganhos ou perdas reconhecido diretamente no patrimônio líquido é transferido para o resultado (nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

Notas Explicativas

(iii) Contabilização de *hedge* de valor justo

Quando um instrumento financeiro protege contra a exposição à variabilidade no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou um compromisso firme, qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro é reconhecido na demonstração de resultado. O item protegido também é reconhecido pelo valor justo em relação ao risco sendo protegido, sendo que qualquer ganho ou perda é reconhecido na demonstração de resultados. A Companhia descontinuará a contabilização do *hedge* de valor justo quando o objeto da cobertura expirar, for vendido, rescindido ou exercido.

(cc) Informações por segmento

Os relatórios de segmentos são identificados com base em relatórios internos revisados, regularmente, pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia, para fins de avaliação do desempenho de cada segmento e alocando recursos para esses segmentos. Baseado no padrão, a apresentação adequada de segmento tem sido determinada em base geográfica, porque os riscos da Companhia e as taxas de retorno são predominantemente afetados pelas suas áreas de negócio regional. A estrutura de gestão da Companhia e sistema de comunicação interno para o Conselho de Administração refletem essa base.

A Companhia opera seus negócios através de três zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- América Latina - Norte, que inclui nossas operações (a) no Brasil, onde operamos duas sub unidades de negócios: (i) de cerveja e (ii) refrigerantes, e (b) na América Latina Hispânica de Operações, excluindo a América Latina - Sul (“HILA-ex”), que inclui as nossas operações na República Dominicana (que também serve as ilhas do Caribe: Saint Vicent, Dominica e Antígua) e Guatemala (que também serve El Salvador e Nicarágua);
- América Latina - Sul, que inclui as nossas operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile, Equador e Peru; e
- Canadá, representada pelas operações Labatt, que inclui vendas internas no Canadá.

(dd) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As novas exigências do IFRS com aplicação a partir de 2013 estão resumidas a seguir.

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas:

Prevê um modelo único de consolidação e identificação de controle para consolidação de todos os tipos de entidades.

Notas Explicativas

IFRS 11 Negócios em Conjunto:

Elimina a consolidação proporcional em substituição pelo método de equivalência patrimonial em entidades de controle empreendimentos controlados em conjunto ("joint ventures").

As operações em conjunto ("joint operations") continuam sendo consolidadas proporcionalmente.

IFRS 12 Divulgação de Participações em outras entidades:

Combina e melhora os requerimentos de divulgação relacionados a subsidiárias, negócios em conjunto, associadas e entidades não consolidadas.

IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo:

Não altera ou introduz nenhum novo requerimento para mensurar ativos ou passivos a valor justo, mas permite a mensuração a valor justo de outros itens e determina como divulgar mudanças em valor justo.

IAS 19 - Benefícios a funcionários (Revisada em 2011):

As alterações, em decorrência da revisão, que terão impactos mais significativos são:

- A rentabilidade dos ativos do plano não será mais calculada utilizando-se o conceito de retorno esperado dos ativos. Os retornos esperados serão substituídos pelo reconhecimento de uma receita financeira na demonstração de resultado, a qual será calculada utilizando a mesma taxa de desconto utilizada para mensuração do passivo atuarial.
- O custo dos serviços passados não poderá mais ser diferido e reconhecido pelo período de carência. Em decorrência disso, todos os custos dos serviços passados deverão ser reconhecidos no momento em que a Companhia efetua algum ajuste ou termina o plano.

A norma revisada é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, com aplicação retrospectiva exigida.

Exceto para o IAS 19 (Revisado em 2011), as normas acima não têm impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia na aplicação inicial.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis com início em 1º de janeiro de 2013 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

Notas Explicativas

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante		
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	612.489	291.183
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	185.424
	612.489	476.607
Ativo não circulante		
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	173.121	187.943
Títulos mantidos até o vencimento	69.435	61.436
	242.556	249.379

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação

Em geral, investimentos em títulos de dívida com vencimento original acima de três meses e prazo remanescente menor que um ano são classificados como investimentos de curto prazo. Investimentos com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como investimentos de curto prazo baseado na natureza de alta liquidez e representam caixa utilizado para operações correntes da Companhia.

As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como resultado financeiro líquido na demonstração do resultado do exercício (nota explicativa 17 - *Despesas e receitas financeiras*).

Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$173.121 (R\$187.943 em 31 de dezembro de 2012) classificado no ativo não circulante como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2013 refere-se à operação realizada em 20 de outubro de 2010, na qual a Ambev e a Cervecería Regional S.A. (“Cervecería Regional”) combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cervecería Regional passaram a deter uma participação de 85% no novo negócio e a Ambev os 15% restantes, registrados ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição e ajustado por variação cambial, líquido de redução ao valor recuperável do ativo. A Companhia apurou uma perda por redução ao valor recuperável neste ativo financeiro de R\$30.333 em 30 de setembro de 2013 em decorrência da desvalorização cambial naquele país, registrada como outros custos financeiros (nota explicativa 17 – *Despesas e receitas financeiras*), a qual foi parcialmente compensada pela variação cambial positiva no período.

As aplicações financeiras estão apresentadas em “atividades de investimentos” na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

5. ESTOQUES

	30/09/2013	Consolidado 31/12/2012
Produtos acabados	929.966	697.966
Produtos em elaboração	232.130	204.455
Matérias-primas	1.039.394	1.195.153
Materiais de produção	29.817	59.470
Almoxarifado e outros	260.873	248.660
Adiantamentos	130.746	88.346
Provisão para perdas	(36.386)	(27.709)
	2.586.540	2.466.341

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$67.378 (R\$72.456 em 30 de setembro de 2012).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex (Guatemala e República Dominicana)	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	26%

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/09/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais a utilizar	18.752	-	18.752	9.665	-	9.665
Ativo / (passivo) tributário diferido	18.752	-	18.752	9.665	-	9.665

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Liquido	Ativo	Passivo	Liquido
Contas a receber e demais contas a receber	51.802	-	51.802	37.733	-	37.733
Derivativos	431.417	(4.509)	426.908	294.775	(171)	294.604
Estoques	136.726	(3.563)	133.163	115.053	(609)	114.444
Prejuízos fiscais a utilizar	422.271	-	422.271	342.298	-	332.633
Créditos tributários de reestruturação societária	-	-	-	229.807	-	229.807
Benefícios a empregados	526.085	(686)	525.399	523.724	-	523.724
Imobilizado	26.109	(611.847)	(585.738)	27.647	(607.614)	(579.967)
Ativo intangível	6.068	(601.322)	(595.254)	5.753	(610.295)	(604.542)
Ágio	29.200	-	29.200	29.200	-	29.200
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(691.382)	(691.382)	-	(413.921)	(413.921)
Empréstimos e financiamentos	331.795	-	331.795	120.068	(4.419)	115.649
Provisões	257.648	(7.193)	250.455	287.908	(6.103)	281.805
Juros sobre capital próprio	92.549	-	92.549	60.424	-	60.424
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(142.326)	(142.326)	-	(291.165)	(291.165)
Outros itens	-	(58.222)	(58.222)	-	(79.621)	(79.621)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.311.670	(2.121.050)	190.620	2.074.390	(2.013.918)	50.807
Compensação	(573.991)	573.991	-	(646.210)	646.210	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.737.679	(1.547.059)	190.620	1.428.180	(1.367.708)	50.807

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de setembro de 2013 os ativos fiscais diferidos relativos aos prejuízos fiscais têm a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2013	18.752	9.665	148.995	40.755
2014	-	-	73.812	79.858
2015	-	-	70.155	48.064
A partir de 2016 (i)	-	-	129.309	173.621
	18.752	9.665	422.271	342.298

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrada como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a aproximadamente R\$912.907 em 30 de setembro de 2013 (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2012). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar em subsidiárias, totalizam R\$228.520 em 30 de setembro de 2013 e seu prazo de prescrição é, em média, de cinco anos (R\$331.151 em 31 de dezembro 2012).

Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.665	60.472
Reconhecido no resultado	8.808	(86.232)
Reconhecido no patrimônio líquido	279	216.380
Saldo em 30 de setembro de 2013	18.752	190.620

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo no início do exercício	25.155.553	23.034.389
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4.843.462	4.051.681
Dividendos recebidos e a receber	(2.037.297)	(17.849)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	231.707	769.052
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(33.109)	91.974
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	86.994	(39.783)
Opção de venda de participação em controlada	(60.007)	(1.224.193)
Ganhos / (perdas) de participação	(217.511)	101.435
Pagamento baseado em ações em controladas	47.992	58.940
Incorporação de ações	97.054.802	-
Ajuste de transações entre sócios (i)	(85.242.633)	-
Outras movimentações de capital de controlada	(1.260.534)	(2.104.353)
Saldo no final do período	38.569.419	24.721.293

(i) Conforme explicado na nota 12 (d.6), no âmbito do ICPC 09, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações contábeis individuais equivalente a provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	Consolidado					31/12/2012
	30/09/2013				Total	
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	5.024.644	15.668.981	2.828.671	1.601.520	25.123.816	21.886.121
Efeito de variação cambial	29.007	122.884	19.887	(932)	170.846	582.016
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	2.590	2.590	721.862
Aquisições	7.450	180.506	47.556	2.029.402	2.264.914	2.971.471
Alienações	(30.458)	(307.133)	(240.257)	-	(577.848)	(941.721)
Transferências para outras categorias de ativos	534.768	1.085.870	251.399	(1.977.412)	(105.375)	(97.833)
Outros	91	219	(156)	-	154	1.900
Saldo final	5.565.502	16.751.327	2.907.100	1.655.168	26.879.097	25.123.816
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.622.244)	(9.160.168)	(1.990.120)	-	(12.772.532)	(11.510.633)
Efeito de variação cambial	(17.714)	(105.190)	(13.953)	-	(136.857)	(378.608)
Depreciação	(131.742)	(1.022.557)	(238.322)	-	(1.392.621)	(1.732.110)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(48.840)	-	-	(48.840)	(56.444)
Alienações	30.088	268.887	235.459	-	534.434	855.795
Transferências para outras categorias de ativos	242	14.176	8.256	-	22.674	46.139
Outros	-	934	(38)	-	896	3.329
Saldo final	(1.741.370)	(10.052.758)	(1.998.718)	-	(13.792.846)	(12.772.532)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2012	3.402.400	6.508.813	838.551	1.601.520	12.351.284	12.351.284
30 de setembro de 2013	3.824.132	6.698.569	908.382	1.655.168	13.086.251	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 6,36% ao ano (11,29% em 2012).

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos, e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$21.377 em 30 de setembro de 2013 (R\$47.772 em 31 de dezembro de 2012).

Os compromissos contratuais para aquisição de imobilizado representam R\$195.817 em 30 de setembro de 2013 (R\$212.668 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

9. ÁGIO

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	26.645.245	23.814.235
Efeito da variação cambial	306.885	686.703
Aquisição de subsidiárias (i)	124.246	2.144.307
Outros	(258.707)	-
Saldo final	26.817.669	26.645.245

(i) A movimentação refere-se substancialmente a aquisição da Cervecería Nacional Dominicana (“CND”) durante o exercício de 2012, conforme já apresentado nas demonstrações contábeis anuais da Ambev.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa:

		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012
	Moeda funcional		
LAN:			
Brasil	BRL	17.320.895	17.424.879
República Dominicana	DOP	2.313.169	2.321.116
LAS:			
Argentina	ARS	969.889	1.046.781
Bolívia	BOB	788.799	722.831
Equador	USD	3.767	2.746
Chile	CLP	38.771	37.351
Paraguai	PYG	672.645	642.503
Perú	PEN	44.401	44.479
Uruguai	UYU	150.593	156.209
NA:			
Canadá Holding	BRL	35.850	-
Canadá Operacional (i)	CAD	4.478.890	4.246.350
		26.817.669	26.645.245

(i) O ágio de R\$14.414.448 relacionado às operações no Canadá, o qual foi divulgado nas demonstrações contábeis da Ambev, referente à aquisição das operações no Canadá pela ABI em 2004 foi revertido como parte dos ajustes contábeis registrados para refletir a base contábil da ABI. O ágio do Canadá Operacional acima reflete o ágio registrado pela ABI quando essas operações já tinham sido adquiridas.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa (“UGC”) à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) tiver sido alocado deve ser testada para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). O teste é feito comparando o valor contábil da UGC (incluindo o *goodwill*), com o seu valor recuperável, e deve ser realizado no mínimo anualmente, ou sempre que houver indicação de que a UGC possa estar desvalorizada.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não observou nenhuma indicação de que alguma UGC pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de *impairment* será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

Notas Explicativas

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos* divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Passivo circulante		
Empréstimos bancários com garantia	151.306	65.170
Empréstimos bancários sem garantia	729.623	753.819
Outros empréstimos sem garantia	16.060	17.200
Arrendamentos financeiros	865	1.583
	897.854	837.772
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários com garantia	433.150	243.833
Empréstimos bancários sem garantia	1.160.141	1.462.331
Debêntures e Bonds emitidos	340.306	429.745
Outros empréstimos sem garantia	148.565	151.493
Arrendamentos financeiros	19.687	18.555
	2.101.849	2.305.957

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2013
Reestruturação	4.382	240	5.821	(5.201)	5.242
Contingências					
Cíveis	30.531	(931)	13.148	(17.350)	25.398
Imposto sobre vendas	183.643	-	101.385	(153.713)	131.315
Imposto de renda	150.868	1.959	3.876	(8.113)	148.590
Trabalhistas	180.133	(216)	160.733	(167.307)	173.343
Outros	105.971	839	15.533	(18.082)	104.261
Total contingências	651.146	1.651	294.675	(364.565)	582.907
Total provisões	655.528	1.891	300.496	(369.766)	588.149

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	5.242	4.743	499	-	-
Contingências					
Cíveis	25.398	5.889	6.122	12.474	913
Imposto sobre vendas	131.315	37.409	29.469	60.044	4.393
Imposto de renda	148.590	27.608	37.966	77.356	5.660
Trabalhistas	173.343	48.753	39.098	79.663	5.829
Outros	104.261	11.627	29.070	59.230	4.334
Total contingências	582.907	131.286	141.725	288.767	21.129
Total provisões	588.149	136.029	142.224	288.767	21.129

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis interinas.

Principais processos com perda provável:

Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de setembro de 2013, os valores relacionados a esses processos montam a R\$131.315 no Consolidado (R\$183.643 em 31 de dezembro de 2012).

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.182 mil processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de setembro de 2013, o valor relacionado a processos trabalhistas é de R\$173.343 (R\$180.133 em 31 de dezembro de 2012).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

Notas Explicativas

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
No final do exercício anterior	Ordinárias 249.061	Ordinárias 249.061
Contribuição de ações	9.444.537	-
	<u>9.693.598</u>	<u>249.061</u>

(b) Reservas de capital

(b.1) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da controlada Ambev.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$120.319 e R\$104.229 no Consolidado em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

	<u>Reerva de Capital</u>			
	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Reservas de capital
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	-	-	-
Aumento de capital	6.204.056	626.692	370.722	7.201.470
Incorporação ações	48.527.401	-	-	48.527.401
Pagamentos baseados em ações	-	-	47.992	47.992
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>54.731.457</u>	<u>626.692</u>	<u>418.714</u>	<u>55.776.863</u>

	<u>Reerva de Capital</u>			
	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Reservas de capital
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	58.940	58.940
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	-	<u>58.940</u>	<u>58.940</u>

Notas Explicativas

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros				Reservas de lucros
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	-	4.456	-	47.193	51.649
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	4.456	-	47.193	51.649
Aumento de capital	-	-	1.005.409	-	1.005.409
Dividendos	34.130	-	-	(47.193)	(13.063)
Saldo em 30 de setembro de 2013	34.130	4.456	1.005.409	-	1.043.995

	Reservas de lucros				Reservas de lucros
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	-	2.132	-	38.089	40.221
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	-	2.132	-	38.089	40.221
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	2.132	-	38.089	40.221

(c.1) Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à destinação de lucros, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. **(c.3) Incentivos fiscais**

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (“Confaz”).

A Companhia não usufrui de incentivos fiscais concedidos por leis que tenham sido declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Notas Explicativas

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

Consolidado	30/09/2013	30/09/2012
ICMS	531.562	369.147
IR	31.030	66.324
	562.592	435.471

(c.4) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% aos seus lucros, apurados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período de 2013:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGO	01/03/2013	Dividendos	11/03/2013	2012	ON	0,0524	13.063 (i)
AGO	01/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	11/03/2013	2012	ON	0,0443	11.037 (i)
RCA	30/08/2013	Dividendos	27/09/2013	2013	ON	0,1300	2.035.987
							2.060.087

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2012.

Eventos ocorridos durante o período de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGE	05/04/2012	Dividendos	11/04/2012	2009	ON	0,0522	13.000
AGO	30/04/2012	Dividendos	14/09/2012	2011	ON	0,0428	10.662
							23.662

(c.5) Dividendos propostos e dividendos adicionais propostos

As reservas de dividendos propostos e dividendos adicionais propostos têm como objetivo segregar os dividendos a serem distribuídos nos termos no exercício seguinte.

Os dividendos e dividendos adicionais foram destinados inicialmente em decorrência dos aspectos legais baseados na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial						Ajustes de avaliação patrimonial
	Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	676.497	-	-	-	-	-	676.497
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	(676.497)	240.214	53.798	(831.125)	(1.225.738)	26.668.741	24.229.393
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	240.214	53.798	(831.125)	(1.225.738)	26.668.741	24.905.890
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.212.147	2.212.147
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	231.707	-	-	-	-	231.707
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(33.109)	-	-	-	(33.109)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	86.994	-	-	86.994
Total de lucro abrangente	-	231.707	(33.109)	86.994	-	2.212.147	2.497.739
Aumento de capital	-	-	-	-	-	(16.413.758)	(16.413.758)
Ajuste transação com minoritários	-	-	-	-	-	(85.242.633)	(85.242.633)
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(60.007)	-	(60.007)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	-	(217.511)	(217.511)
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	-	(1.261.316)	(1.261.316)
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	471.921	20.689	(744.131)	(1.285.745)	(74.254.330)	(75.791.596)

	Ajustes de avaliação patrimonial						Ajustes de avaliação patrimonial
	Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	496.800	-	-	-	-	-	496.800
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	(496.800)	-	-	-	-	22.784.726	22.287.926
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	-	-	-	-	-	22.784.726	22.784.726
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	4.051.681	4.051.681
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	769.052	-	-	-	-	769.052
Hedge de fluxo de caixa	-	-	91.974	-	-	-	91.974
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	(39.783)	-	-	(39.783)
Total de lucro abrangente	-	769.052	91.974	(39.783)	-	4.051.681	4.872.924
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(1.224.193)	-	(1.224.193)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	-	-	101.435
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	-	(2.093.639)	(2.093.639)
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	769.052	91.974	(39.783)	(1.224.193)	24.742.768	24.441.253

(d.1) Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda

A Ambev S.A. possuía, até a data da Contribuição de Ações, participação sem influência significativa na Ambev, a qual encontrava-se classificada como título patrimonial disponível para venda e, portanto valorizada a valor de mercado. Conforme explanado na nota explicativa 01 (c) sobre a base de apresentação das informações contábeis da Ambev S.A. antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013, a valorização da participação na Ambev pelo valor de mercado foi revertido para refletir a base contábil do custo precedente.

(d.2) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

(d.3) Reservas de hedge de fluxo de caixa

As reservas de hedge compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – (nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

Notas Explicativas

(d.4) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.5) Opção de venda de participação em controlada

Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 30 de setembro de 2013 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em aproximadamente R\$2,1 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na nota explicativa 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.6) Ajustes contábeis de transações entre sócios

Nas transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando: realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, as normas contábeis aplicáveis entendem tais transações como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil. Desta forma, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, em seus itens 30 e 31, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, a Interpretação Técnica ICPC 09 que trata das Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, dispõem que estas Demonstrações Individuais devem refletir a situação desta controlada individual mas sem perder de vista que ele está vinculado ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que portanto deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação foi realizada entre partes com isenção de interesses e com efetivo desembolso na aquisição, faz-se necessário um ajuste contábil nas Demonstrações Individuais equivalente a provisão do montante do ágio pago em contra partida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às Demonstrações Consolidadas. Na incorporação de ações dos minoritários da controlada Companhia de

Notas Explicativas

Bebidas das Américas, procedemos referido ajuste reconhecendo a contra partida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial.

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev S.A. opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigeNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável para tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev S.A. utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT ajustado) e lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

A partir de 1º de janeiro de 2013, a empresa transferiu a responsabilidade pela gestão do Equador e Peru para a Zona América Latina - Sul. Estes países eram previamente reportados na Zona América Latina - Norte. As informações de 2012 para América Latina - Sul e América Latina - Norte foram ajustadas para fins de comparação.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	83.686	86.219	25.540	26.749	6.954	7.171	116.181	120.139
Receita Líquida	15.844.671	14.973.126	4.709.895	4.124.575	3.183.976	2.999.438	23.738.542	22.097.139
Custo dos produtos vendidos	(5.324.332)	(4.837.503)	(1.877.304)	(1.690.567)	(921.961)	(843.024)	(8.123.597)	(7.371.094)
Lucro bruto	10.520.339	10.135.623	2.832.591	2.434.008	2.262.015	2.156.414	15.614.945	14.726.045
Despesas comerciais	(4.100.894)	(3.570.242)	(1.014.526)	(879.932)	(955.549)	(924.587)	(6.070.969)	(5.374.761)
Despesas administrativas	(809.549)	(930.904)	(183.783)	(158.264)	(110.553)	(104.509)	(1.103.885)	(1.193.677)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.033.709	558.381	(20.585)	(4.381)	5.374	5.246	1.018.498	559.246
Participação no resultado das coligadas	4.454	-	-	-	1.223	91	5.677	91
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	6.648.059	6.192.858	1.613.697	1.391.431	1.202.510	1.132.655	9.464.266	8.716.944
Item não recorrentes	(3.185)	(36.410)	(4.444)	-	(5.546)	-	(13.175)	(36.410)
Lucro operacional (EBIT)	6.644.874	6.156.448	1.609.253	1.391.431	1.196.964	1.132.655	9.451.091	8.680.534
Resultado financeiro líquido	(737.261)	(535.423)	(275.943)	(48.595)	10.236	(46.689)	(1.002.968)	(630.707)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.907.613	5.621.025	1.333.310	1.342.836	1.207.200	1.085.966	8.448.123	8.049.827
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(851.056)	(620.860)	(637.094)	(390.613)	(356.498)	(351.321)	(1.844.648)	(1.362.794)
Lucro líquido do período	5.056.557	5.000.165	696.216	952.223	850.702	734.645	6.603.475	6.687.033
EBITDA ajustado	7.803.945	7.238.645	1.916.371	1.652.623	1.316.771	1.232.095	11.037.087	10.123.363
Item não recorrentes	(3.185)	(36.410)	(4.444)	-	(5.546)	-	(13.175)	(36.410)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.155.886)	(1.045.787)	(302.674)	(261.192)	(114.261)	(99.440)	(1.572.821)	(1.406.419)
Resultado financeiro líquido	(737.261)	(535.423)	(275.943)	(48.595)	10.236	(46.689)	(1.002.968)	(630.707)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(851.056)	(620.860)	(637.094)	(390.613)	(356.498)	(351.321)	(1.844.648)	(1.362.794)
Lucro líquido do período	5.056.557	5.000.165	696.216	952.223	850.702	734.645	6.603.475	6.687.033
Margem EBITDA ajustado em %	49,3%	48,3%	40,7%	40,1%	41,3%	41,1%	46,5%	45,8%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.911.790	1.593.577	358.843	352.883	125.775	77.446	2.396.408	2.023.906
Adição/Reversão provisões	178.297	192.152	2.004	3.388	3.094	12.337	183.395	207.877,00
Média de funcionários em tempo integral	37.355	36.203,00	10.194	10.341,00	4.866	4.893,00	52.415	51.437,00
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos do segmento	20.543.371	19.159.354	7.189.259	7.609.711	17.414.825	17.301.943	45.147.455	44.071.008
Eliminação entre segmentos							(1.700.211)	(1.884.566)
Ativos não segmentados							16.171.730	19.646.433
Total do ativo							59.618.974	61.832.875
Passivos do segmento	10.764.673	14.651.098	2.877.911	3.642.076	2.600.841	2.490.474	16.243.425	20.783.648
Eliminação entre segmentos							(1.700.211)	(1.884.566)
Passivos não segmentados							45.075.760	42.933.793
Total do passivo							59.618.974	61.832.875

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Guatemala e República Dominicana).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HIA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	3.243	2.431	961	924	4.204	3.355
Receita Líquida	736.230	461.203	229.670	133.520	965.900	594.723
Custo dos produtos vendidos	(270.258)	(230.773)	(183.670)	(74.311)	(453.928)	(305.084)
Lucro bruto	465.972	230.430	46.000	59.209	511.972	289.639
Despesas comerciais	(190.279)	(132.660)	(59.228)	(46.481)	(249.507)	(179.141)
Despesas administrativas	(61.002)	(55.092)	(21.249)	(21.623)	(82.251)	(76.715)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.294)	772	8.495	406	(3.799)	1.178
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	202.397	43.450	(25.982)	(8.489)	176.415	34.961
Itens não recorrentes	(2.333)	(15.586)	(852)	(1.745)	(3.185)	(17.331)
Lucro operacional (EBIT)	200.064	27.864	(26.834)	(10.234)	173.230	17.630
Resultado financeiro líquido	(13.166)	(26.493)	-	-	(13.166)	(26.493)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	186.898	1.371	(26.834)	(10.234)	160.064	(8.863)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(40.190)	(23.252)	-	-	(40.190)	(23.252)
Lucro líquido do período	146.708	(21.881)	(26.834)	(10.234)	119.874	(32.115)
EBITDA ajustado	283.414	95.379	196	10.315	283.610	105.694
Itens não recorrentes	(2.333)	(15.586)	(852)	(1.745)	(3.185)	(17.331)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(81.017)	(51.929)	(26.178)	(18.804)	(107.195)	(70.733)
Resultado financeiro líquido	(13.166)	(26.493)	-	-	(13.166)	(26.493)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(40.190)	(23.252)	-	-	(40.190)	(23.252)
Lucro líquido do período	146.708	(21.881)	(26.834)	(10.234)	119.874	(32.115)
Margem EBITDA ajustado em %	38,5%	20,7%	0,1%	7,7%	29,4%	17,8%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	15.019	15.695	10.521	11.054	25.540	26.749
Receita Líquida	3.392.722	2.898.007	1.317.173	1.226.568	4.709.895	4.124.575
Custo dos produtos vendidos	(1.081.608)	(930.286)	(795.696)	(760.281)	(1.877.304)	(1.690.567)
Lucro bruto	2.311.114	1.967.721	521.477	466.287	2.832.591	2.434.008
Despesas comerciais	(665.974)	(564.715)	(348.552)	(315.217)	(1.014.526)	(879.932)
Despesas administrativas	(138.317)	(121.097)	(45.466)	(37.167)	(183.783)	(158.264)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.932)	(7.817)	(6.653)	3.436	(20.585)	(4.381)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.492.891	1.274.092	120.806	117.339	1.613.697	1.391.431
Itens não recorrentes	(4.444)	-	-	-	(4.444)	-
Lucro operacional (EBIT)	1.488.447	1.274.092	120.806	117.339	1.609.253	1.391.431
Resultado financeiro líquido	(262.423)	(47.795)	(13.520)	(800)	(275.943)	(48.595)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.226.024	1.226.297	107.286	116.539	1.333.310	1.342.836
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(635.699)	(389.118)	(1.395)	(1.495)	(637.094)	(390.613)
Lucro líquido do período	590.325	837.179	105.891	115.044	696.216	952.223
EBITDA ajustado	1.731.796	1.474.108	184.575	178.515	1.916.371	1.652.623
Itens não recorrentes	(4.444)	-	-	-	(4.444)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(238.905)	(200.016)	(63.769)	(61.176)	(302.674)	(261.192)
Resultado financeiro líquido	(262.423)	(47.795)	(13.520)	(800)	(275.943)	(48.595)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(635.699)	(389.118)	(1.395)	(1.495)	(637.094)	(390.613)
Lucro líquido do período	590.325	837.179	105.891	115.044	696.216	952.223
Margem EBITDA ajustado em %	51,0%	50,9%	14,0%	14,6%	40,7%	40,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	6.951	6.951	7.171	7.171
Receita Líquida	3.183.976	3.183.976	2.999.438	2.999.438
Custo dos produtos vendidos	(921.961)	(921.961)	(843.024)	(843.024)
Lucro bruto	2.262.015	2.262.015	2.156.414	2.156.414
Despesas comerciais	(955.549)	(955.549)	(924.587)	(924.587)
Despesas administrativas	(110.553)	(110.553)	(104.509)	(104.509)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.374	5.374	5.246	5.246
Participação no resultado das coligadas	1.223	1.223	91	91
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.202.510	1.202.510	1.132.655	1.132.655
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.196.964	1.196.964	1.132.655	1.132.655
Resultado financeiro líquido	10.236	10.236	(46.689)	(46.689)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.207.200	1.207.200	1.085.966	1.085.966
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(356.498)	(356.498)	(351.321)	(351.321)
Lucro líquido do período	850.702	850.702	734.645	734.645
EBITDA ajustado	1.316.771	1.316.771	1.232.095	1.232.095
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(114.261)	(114.261)	(99.440)	(99.440)
Resultado financeiro líquido	10.236	10.236	(46.689)	(46.689)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(356.498)	(356.498)	(351.321)	(351.321)
Lucro líquido do período	850.702	850.702	734.645	734.645
Margem EBITDA ajustado em %	41,3%	41,3%	41,1%	41,1%

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	Ambevina Laticina - norte		Ambevina Laticina - sul		Canadá		Cervejaria	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Volume	58.494	58.573	8.137	8.137	5.834	5.834	39.855
Receita Líquida	5.386.370	5.447.293	1.627.147	1.418.580	1.249.085	1.170.149	8.462.823	8.136.022
Custo dos produtos vendidos	(1.820.744)	(1.755.994)	(656.000)	(579.506)	(339.101)	(322.566)	(2.834.847)	(2.667.728)
Lucro bruto	3.565.626	3.691.299	971.147	839.074	909.984	847.583	5.627.976	5.468.294
Despesas comerciais	(1.324.050)	(1.194.871)	(349.443)	(315.400)	(332.450)	(311.555)	(1.999.915)	(1.820.906)
Despesas administrativas	(261.882)	(423.482)	(84.082)	(82.285)	(26.225)	(31.684)	(323.498)	(250.477)
Outras receitas (despesas) operacionais	339.264	242.513	(580)	3.558	3.526	3.526	394.501	251.529
Participação no resultado das coligadas	3.485	1	-	-	405	33	3.862	33
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.077.478	2.318.259	463.109	469.919	479.944	488.495	3.479.876	3.279.872
Itens não recorrentes	(1.122)	(9.235)	(282)	-	(3.545)	-	(8.928)	(9.430)
Lucro operacional (EBIT)	2.076.356	2.309.024	462.827	469.919	476.399	488.495	3.470.948	3.270.442
Resultado financeiro líquido	(248.918)	(224.552)	(248.859)	(248.859)	(248.859)	(248.859)	(221.338)	(225.523)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.827.438	2.084.472	213.968	221.060	227.540	239.636	3.249.610	3.044.919
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(336.315)	(149.526)	(238.125)	(132.822)	(132.822)	(132.822)	(323.462)	(420.188)
Lucro líquido do período	1.491.123	1.934.946	97.843	88.238	94.718	106.814	2.926.148	2.624.731
EBITDA ajustado	2.261.821	2.494.812	474.827	469.919	482.389	488.495	3.598.417	3.197.184
Itens não recorrentes	(1.122)	(9.235)	(282)	-	(3.545)	-	(8.928)	(9.430)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(278.719)	(280.762)	(111.737)	(82.285)	(44.425)	(28.289)	(324.881)	(325.542)
Resultado financeiro líquido	(248.918)	(224.552)	(248.859)	(248.859)	(248.859)	(248.859)	(221.338)	(225.523)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(336.315)	(149.526)	(238.125)	(132.822)	(132.822)	(132.822)	(323.462)	(420.188)
Lucro líquido do período	1.491.123	1.934.946	97.843	88.238	94.718	106.814	2.926.148	2.624.731
Margem EBITDA ajustado em %	1	1	1	1	1	1	1	1
Aplicação de Impairment/Contratual	830.882	788.167	172.097	166.434	41.003	34.205	1.044.858	988.008
Adição/Exclusão provisória	68.208	77.569	496	1.426	3.094	855	71.798	79.368
REGRAS de Transações com Terceiros	37.225	38.203	10.194	10.261	4.825	4.873	32.415	31.437

Notas Explicativas

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	20.841	21.854	7.653	7.819	28.494	29.673
Receita Líquida	4.619.152	4.537.715	967.218	909.578	5.586.370	5.447.293
Custo dos produtos vendidos	(1.375.850)	(1.373.767)	(444.894)	(382.227)	(1.820.744)	(1.755.994)
Lucro bruto	3.243.302	3.163.948	522.324	527.351	3.765.626	3.691.299
Despesas comerciais	(1.153.581)	(1.019.507)	(170.471)	(175.364)	(1.324.052)	(1.194.871)
Despesas administrativas	(233.466)	(368.601)	(28.394)	(54.304)	(261.860)	(422.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	301.598	157.560	87.694	84.754	389.292	242.313
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	3.486	1
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.161.339	1.933.401	411.153	382.437	2.572.492	2.315.837
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Lucro operacional (EBIT)	2.160.609	1.925.006	410.861	381.196	2.571.470	2.306.201
Resultado financeiro líquido	(248.918)	(294.552)	-	-	(248.918)	(294.552)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.911.691	1.630.454	410.861	381.196	2.322.552	2.011.649
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(356.116)	(149.506)	-	-	(356.116)	(149.506)
Lucro líquido do período	1.555.575	1.480.948	410.861	381.196	1.966.436	1.862.143
EBITDA ajustado	2.474.082	2.248.802	477.129	447.798	2.951.211	2.696.599
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(312.743)	(315.401)	(65.976)	(65.361)	(378.719)	(380.762)
Resultado financeiro líquido	(248.918)	(294.552)	-	-	(248.918)	(294.552)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(356.116)	(149.506)	-	-	(356.116)	(149.506)
Lucro líquido do período	1.555.575	1.480.948	410.861,00	381.196,44	1.966.436	1.862.143
Margem EBITDA ajustado em %	53,6%	49,6%	49,3%	49,2%	52,8%	49,5%
	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
(Em milhares de reais)	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	19.635	20.660	7.272	7.423	26.907	28.083
Receita Líquida	4.331.885	4.299.281	876.576	831.882	5.208.461	5.131.163
Custo dos produtos vendidos	(1.267.427)	(1.257.658)	(375.711)	(348.640)	(1.643.138)	(1.606.298)
Lucro bruto	3.064.458	3.041.623	500.865	483.242	3.565.323	3.524.865
Despesas comerciais	(1.092.865)	(966.073)	(151.219)	(157.710)	(1.244.084)	(1.123.783)
Despesas administrativas	(206.214)	(332.904)	(19.050)	(42.205)	(225.264)	(375.109)
Outras receitas (despesas) operacionais	305.569	158.079	85.233	84.439	390.802	242.518
Participação no resultado das coligadas	3.486	1	-	-	3.486	1
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.074.434	1.900.726	415.829	367.766	2.490.263	2.268.492
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	2.074.434	1.900.726	415.829	367.766	2.490.263	2.268.492
Resultado financeiro líquido	(247.000)	(285.264)	-	-	(247.000)	(285.264)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.827.434	1.615.462	415.829	367.766	2.243.263	1.983.228
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(346.621)	(128.033)	-	-	(346.621)	(128.033)
Lucro líquido do período	1.480.813	1.487.429	415.829	367.766	1.896.642	1.855.195
EBITDA ajustado	2.356.682	2.187.262	472.682	424.513	2.829.364	2.611.775
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(282.248)	(286.536)	(56.853)	(56.747)	(339.101)	(343.283)
Resultado financeiro líquido	(247.000)	(285.264)	-	-	(247.000)	(285.264)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(346.621)	(128.033)	-	-	(346.621)	(128.033)
Lucro líquido do período	1.480.813	1.487.429	415.829	367.766	1.896.642	1.855.195
Margem EBITDA ajustado em %	54,4%	50,9%	53,9%	51,0%	54,3%	50,9%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HIA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	1.206	1.194	381	396	1.587	1.590
Receita Líquida	287.267	238.434	90.642	77.696	377.909	316.130
Custo dos produtos vendidos	(108.423)	(116.109)	(69.183)	(33.587)	(177.606)	(149.696)
Lucro bruto	178.844	122.325	21.459	44.109	200.303	166.434
Despesas comerciais	(60.716)	(53.434)	(19.252)	(17.654)	(79.968)	(71.088)
Despesas administrativas	(27.252)	(38.284)	(9.344)	(12.099)	(36.596)	(30.383)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.971)	(520)	2.461	315	(1.510)	(205)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	86.905	30.087	(4.676)	14.671	82.229	44.758
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Lucro operacional (EBIT)	86.175	21.692	(4.968)	13.430	81.207	35.122
Resultado financeiro líquido	(1.918)	(9.288)	-	-	(1.918)	(9.288)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	84.257	12.404	(4.968)	13.430	79.289	25.834
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.495)	(21.473)	-	-	(9.495)	(21.473)
Lucro líquido do período	74.762	(9.069)	(4.968)	13.430	69.794	4.361
EBITDA ajustado	117.400	58.952	4.447	23.285	121.847	82.237
Itens não recorrentes	(730)	(8.395)	(292)	(1.241)	(1.022)	(9.636)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(30.495)	(28.865)	(9.123)	(8.614)	(39.618)	(37.479)
Resultado financeiro líquido	(1.918)	(9.288)	-	-	(1.918)	(9.288)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.495)	(21.473)	-	-	(9.495)	(21.473)
Lucro líquido do período	74.762	(9.069)	(4.968)	13.430	69.794	4.361
Margem EBITDA ajustado em %	40,9%	24,7%	4,9%	30,0%	32,2%	26,0%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Volume	4.757	4.854	3.410	3.339	8.167	8.193
Receita Líquida	1.171.411	1.008.084	455.736	410.496	1.627.147	1.418.580
Custo dos produtos vendidos	(382.795)	(330.839)	(273.207)	(248.667)	(656.002)	(579.506)
Lucro bruto	788.616	677.245	182.529	161.829	971.145	839.074
Despesas comerciais	(225.041)	(200.046)	(118.402)	(115.354)	(343.443)	(315.400)
Despesas administrativas	(49.374)	(47.686)	(14.708)	(14.600)	(64.082)	(62.286)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.969	6.747	(3.489)	1.785	(520)	8.532
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	517.170	436.260	45.930	33.660	563.100	469.920
Itens não recorrentes	(362)	-	-	-	(362)	-
Lucro operacional (EBIT)	516.808	436.260	45.930	33.660	562.738	469.920
Resultado financeiro líquido	(241.191)	(53.122)	(5.668)	(1.437)	(246.859)	(54.559)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	275.617	383.138	40.262	32.223	315.879	415.361
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(305.730)	(132.424)	(395)	(536)	(306.125)	(132.960)
Lucro líquido do período	(30.113)	250.714	39.867	31.687	9.754	282.401
EBITDA ajustado	608.656	505.733	66.181	53.578	674.837	559.311
Itens não recorrentes	(362)	-	-	-	(362)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(91.486)	(69.473)	(20.251)	(19.918)	(111.737)	(89.391)
Resultado financeiro líquido	(241.191)	(53.122)	(5.668)	(1.437)	(246.859)	(54.559)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(305.730)	(132.424)	(395)	(536)	(306.125)	(132.960)
Lucro líquido do período	(30.113)	250.714	39.867	31.687	9.754	282.401
Margem EBITDA ajustado em %	52,0%	50,2%	14,5%	13,1%	41,5%	39,4%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.600	2.600	2.664	2.664
Receita Líquida	1.249.086	1.249.086	1.170.149	1.170.149
Custo dos produtos vendidos	(358.101)	(358.101)	(332.228)	(332.228)
Lucro bruto	890.985	890.985	837.921	837.921
Despesas comerciais	(332.420)	(332.420)	(311.535)	(311.535)
Despesas administrativas	(26.556)	(26.556)	(31.699)	(31.699)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.529	5.529	684	684
Participação no resultado das coligadas	406	406	31	31
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	537.944	537.944	495.402	495.402
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Lucro operacional (EBIT)	532.398	532.398	495.402	495.402
Resultado financeiro líquido	639	639	(16.412)	(16.412)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	533.037	533.037	478.990	478.990
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(170.225)	(170.225)	(137.592)	(137.592)
Lucro líquido do período	362.812	362.812	341.398	341.398
EBITDA ajustado	582.369	582.369	533.791	533.791
Itens não recorrentes	(5.546)	(5.546)	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(44.425)	(44.425)	(38.389)	(38.389)
Resultado financeiro líquido	639	639	(16.412)	(16.412)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(170.225)	(170.225)	(137.593)	(137.592)
Lucro líquido do período	362.812	362.812	341.398	341.398
Margem EBITDA ajustado em %	46,6%	46,6%	45,6%	45,6%

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta de vendas e ou serviços	47.175.997	43.602.546	16.949.466	15.767.260
Deduções da receita bruta	(23.437.455)	(21.505.407)	(8.486.863)	(7.731.238)
	23.738.542	22.097.139	8.462.603	8.036.022

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separavelmente identificáveis.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outras receitas (despesas) operacionais	15.941	(1.088)	1	(328)
	15.941	(1.088)	1	(328)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	804.818	476.234	251.031	209.559
(Adições)/reversões de provisões	(16.960)	(24.633)	(15.650)	(12.842)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	17.135	6.984	14.566	10.988
Receita de aluguéis	2.677	1.904	876	693
Outras receitas (despesas) operacionais	210.828	98.757	143.478	43.131
	1.018.498	559.246	394.301	251.529

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

Durante o período de 2013 a Companhia reavaliou a taxa de desconto utilizada para mensuração do subsídio em empréstimos governamentais, em conformidade com seu custo de captação externo.

16. ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgados por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens são importantes pela sua natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota explicativa 13 - *Informações por segmento*.

Os itens não recorrentes, incluídos na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Reestruturação	(13.175)	(17.331)	(6.930)	(9.636)
Aquisição de subsidiárias	-	(15.829)	-	-
Outros	-	(3.250)	-	-
	(13.175)	(36.410)	(6.930)	(9.636)

As despesas de reestruturação reconhecidas relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina – Sul. Em 2012 as despesas com aquisição de subsidiárias relacionam-se às despesas incorridas na aquisição da CND.

Notas Explicativas

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(1.000)	-	(3)	-
	(1.000)	-	(3)	-
Despesas Financeiras	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com juros	(433.393)	(343.110)	(152.661)	(144.113)
Juros capitalizados	47.723	64.490	16.474	23.142
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(65.717)	(62.724)	(22.902)	(22.573)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(368.846)	(396.337)	(136.254)	(226.827)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(11.677)	-	(2.052)	-
Juros sobre contingências	(92.425)	(85.447)	(36.292)	(40.303)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	(92.451)	-	(92.451)
Variação cambial	(338.903)	(55.186)	(281.055)	3.336
Impostos sobre transações financeiras	(65.442)	(89.527)	(23.026)	(14.477)
Despesas com fiança bancária	(60.838)	(53.802)	(22.650)	(18.866)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(87.411)	(36.773)	(20.084)	(17.579)
	(1.476.929)	(1.150.867)	(680.502)	(550.711)

O aumento em outros custos financeiros do Consolidado está relacionado, principalmente, a um *impairment* reconhecido no investimento na Venezuela em decorrência da desvalorização da moeda naquele país, no valor de R\$30.333.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Despesas com Juros	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(206.817)	(253.150)	(67.903)	(56.899)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(207.134)	(102.647)	(76.804)	(83.012)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	4.682	(10.228)	(5.876)	(8.838)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(24.124)	25.866	(2.078)	4.726
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	-	(5.733)	-	(186)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	-	2.782	-	96
	(433.393)	(343.110)	(152.661)	(144.113)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*.

Notas Explicativas

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Receita de juros	3.020	4.605	1.007	1.322
	3.020	4.605	1.007	1.322
	Consolidado			
Receitas Financeiras				
Receita de juros	214.001	196.779	71.664	48.770
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	177.526	253.723	89.025	117.998
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	-	4.205	-	2.434
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	65.314	50.519	20.961	13.095
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	651	-	240
Outros resultados financeiros	17.120	14.283	3.714	2.651
	473.961	520.160	185.364	185.188

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	3.020	4.605	1.007	1.322
	3.020	4.605	1.007	1.322
	Consolidado			
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	158.680	151.348	50.717	30.952
Aplicação financeira em título para negociação	55.321	45.431	20.947	17.818
	214.001	196.779	71.664	48.770

O resultado líquido do *hedge* operacional e do *hedge* de investimento que foi reconhecido diretamente no resultado abrangente está demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	25.564	193.449	(797)	6.414
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(108.170)	(172.217)	(57.807)	(91.496)
Varição do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	49.496	70.741	32.211	135.342
	(33.109)	91.974	(26.392)	50.261
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	64.756	463.806	(1.192)	99.719
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(134.951)	(236.168)	(62.006)	(24.627)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	35.089	(79.536)	37.391	6.034
	(35.106)	148.102	(25.807)	81.126
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	125	799	2.500
Consumo dos prejuízos fiscais do exercício corrente	-	-	347	-
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	8.808	9.488	8.808	9.488
Total do imposto de renda diferido	8.808	9.488	9.155	9.488
Despesa de imposto de renda e contribuição social	8.808	9.613	9.954	11.988
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.758.416)	(1.679.170)	(370.166)	(362.216)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(156.270)	132.132	(327.241)	(24.166)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	70.038	184.244	(135.039)	(33.676)
Total do imposto de renda diferido	(86.232)	316.376	(462.300)	(57.842)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.844.648)	(1.362.794)	(832.466)	(420.058)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.860.699	4.055.149	2.279.752	1.502.411
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	4.134	-	10.617	-
Participação nos resultados de controladas	(4.843.462)	(4.051.681)	(2.273.539)	(1.501.417)
	21.371	3.468	16.830	994
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos – alíquota nominal	(7.266)	(1.179)	(5.722)	(338)
Juros sobre capital próprio dedutíveis	3.996	12.950	-	12.950
Outros ajustes tributários	12.078	(2.158)	15.676	(624)
Imposto de renda e contribuição social	8.808	9.613	9.954	11.988
Alíquota efetiva de impostos	-0,18%	-0,24%	-0,44%	-0,80%
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.448.123	8.049.827	3.171.468	2.903.413
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	(239.411)	(347.505)	(47.091)	(113.671)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(531.562)	(369.147)	(190.660)	(173.234)
Participação nos resultados de controladas	(5.677)	(91)	(3.892)	(32)
Despesas não dedutíveis	72.719	155.571	(65.303)	71.888
	7.744.192	7.488.655	2.864.522	2.688.364
Alíquota nominal ponderada agregada	32,68%	33,26%	33,32%	35,00%
Impostos – alíquota nominal	(2.530.508)	(2.490.362)	(954.580)	(940.959)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	31.030	71.781	9.337	26.890
Juros sobre capital próprio dedutíveis	128.607	400.375	1	127.432
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	187.822	90.565	62.607	30.189
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(232.884)	(64.994)	(181.440)	(35.384)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	2.549	1.911	2.092	2.328
Outros com tributação simplificada	568.736	627.930	229.517	369.446
Imposto de renda e contribuição social	(1.844.648)	(1.362.794)	(832.466)	(420.058)
Alíquota efetiva de impostos	21,84%	16,93%	26,25%	14,47%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) benefício fiscal referente à amortização do ágio na aquisição da empresa CND; (b) aumento do resultado em companhias que possuem alíquota média de imposto inferior a 34%, os quais foram parcialmente compensados pela redução nos incentivos regionais de imposto de renda; e (c) redução da despesa de juros sobre capital próprio.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

Notas Explicativas

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham no grupo econômico recebam ou adquiram ações da controlada Ambev. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Ambev, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Ambev pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”). Neste novo modelo, o exercício das opções não está condicionado ao atendimento de metas de desempenho da Ambev.

O Programa 2010.2 contemplou os dois tipos de outorga descritos acima (Outorga 1 e 2), o Programa 2011.1 contemplou somente a Outorga 1 e os Programas 2010.3 e 2011.2 contemplaram somente a Outorga 2.

Além disto, para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores foram modificadas, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e compensadas pela emissão de 26 mil opções em 2013 (69 mil opções em 2012), representando o valor econômico da proteção de dividendos eliminada. Como não houve alteração entre o valor justo do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2013 e 2012 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	30/09/2013 ⁽ⁱ⁾	31/12/2012 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	32,36	27,88
Preço da ação	94,43	85,26
Preço de exercício	94,43	85,26
Estimativa de volatilidade	35,4%	33,0%
Carência (em anos)	5	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	1,9% à 9,8% ⁽ⁱⁱ⁾	2,1% à 11,2% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

Notas Explicativas

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1º de janeiro	28.783	29.562
Opções outorgadas durante o período	26	3.103
Opções exercidas durante o período	(794)	(2.500)
Opções canceladas durante o período	(393)	(1.382)
Opções em aberto no final do período	27.622	28.783

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$9,14 (R\$11,52 em 31 de dezembro de 2012) até R\$89,20 (R\$89,20 em 31 de dezembro de 2012) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,01 anos (8,15 anos em 31 de dezembro de 2012).

Das 27.622 opções em aberto (28.783 mil em 31 de dezembro de 2012), 7.466 são exercíveis em 30 de setembro de 2013 (5.042 mil em 31 de dezembro de 2012).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/09/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1º de janeiro	36,16	29,87
Opções outorgadas durante o período	88,41	85,73
Opções canceladas durante o período	40,11	13,93
Opções exercidas durante o período	21,87	14,12
Opções em aberto no final do período	35,99	36,16
Opções exercíveis no final do período	19,56	18,96

Para as opções exercidas durante o período de 2013, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$84,39.

Para liquidar opções de ações, a Ambev pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Ambev é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frentes às outorgas concedidas nos Programas.

Durante o período, a Ambev emitiu 854 mil (967 mil em 2012) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de Outorga 1. Estas unidades de ações diferidas são valorizadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$76.487 no período de 2013 (R\$47.549 em 2012), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2013	31/12/2012
Ações diferidas em aberto em 1.º de janeiro	2.306	1.392
Novas ações diferidas durante o período	854	967
Ações diferidas canceladas durante o período	(41)	(53)
Ações diferidas em aberto no final do período	3.119	2.306

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Ambev receberam opções para aquisição de ações da controladora ABI, cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2013.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$124.299 e R\$106.004 no Consolidado em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

1.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de hedge operacional para operações cuja expectativa de realização é provável. A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de moeda estrangeira em 30 de setembro de 2013, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas, enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas. A segunda moeda dos pares de moeda listada é a moeda funcional da subsidiária relacionada.

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano / Dólar Canadense	(387.706)	387.706	-	(378.573)	378.573	-
Dólar Americano / Guaraní Paraguai	(166.556)	166.556	-	(129.607)	129.607	-
Dólar Americano / Peso Argentino	(656.957)	656.957	-	(612.969)	612.969	-
Dólar Americano / Peso Boliviano	(163.197)	163.197	-	(142.170)	142.170	-
Dólar Americano / Peso Chileno	(218.210)	218.210	-	(90.948)	90.948	-
Dólar Americano / Peso Dominicano	-	-	-	(30.653)	30.653	-
Dólar Americano / Peso Uruguaio	(68.327)	68.327	-	(62.368)	62.368	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(4.108.775)	4.108.775	-	(3.141.779)	3.141.779	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(161.709)	161.709	-	(157.193)	157.193	-
Euro / Dólar Canadense	(84.285)	84.285	-	(62.622)	62.622	-
Euro / Real Brasileiro	(298.685)	298.685	-	(132.317)	132.317	-
Libra Esterlina / Dólar Canadense	(3.605)	3.605	-	(22.104)	22.104	-
	(6.318.012)	6.318.012	-	(4.963.303)	4.963.303	-

Em conformidade com o IAS 39 e o CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais

As posições líquidas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia por meio do uso de derivativos. A estratégia da Companhia é minimizar as

Notas Explicativas

posições em aberto para com o mercado, reduzindo assim qualquer exposição operacional a flutuação da moeda estrangeira.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de hedge para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estas operações foram devidamente classificadas como hedge de investimento líquido e registradas na demonstração do resultado abrangente na rubrica Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior.

1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de hedge de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. (controlada integral) emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300 milhões, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

A Companhia contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros do *Bond* 2017. Estas operações foram designadas como *hedge* de valor justo.

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)

A Ambev S.A. investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo com as respectivas variações registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A tabela a seguir demonstra a exposição da Companhia em relação às dívidas objetos de *hedge*, antes e após a estruturação do *hedge*, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

Notas Explicativas

	Consolidado				Consolidado			
	30/09/2013				31/12/2012			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.402.995	7,7%	2.246.918	6,8%	1.527.230	6,9%	2.211.292
Dólar Americano	2,1%	721.229	2,3%	356.340	2,5%	650.056	3,4%	279.989
Peso Dominicano	9,5%	75.832	9,5%	75.832	10,6%	189.004	10,6%	189.004
Taxa de juros pós-fixado		2.200.056		2.679.090		2.366.290		2.680.285
Real Brasileiro	6,6%	584.752	3,8%	299.268	6,6%	695.151	5,3%	381.156
Peso Argentino	15,3%	353	15,3%	353	0,0%	-	0,0%	-
Peso Dominicano	0,0%	-	0,0%	-	17,0%	206	17,0%	206
Dólar Americano	0,5%	215.469	5,2%	21.919	12,0%	33.110	12,0%	33.110
Soles Peruanos	0,0%	-	0,0%	-	5,7%	49.095	5,7%	49.095
Taxa de juros pré-fixado		800.574		321.540		777.562		463.567

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev S.A. estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

Quando aplicada a análise de sensibilidade, em um cenário de apreciação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes, uma oscilação de 25% (cenário adverso) na taxa de juros até setembro de 2013 apresentaria um incremento de aproximadamente R\$36 milhões na despesa com juros e de aproximadamente R\$50 milhões na receita com juros, devido às aplicações de caixa; enquanto que uma oscilação de 50% (cenário remoto) apresentaria um incremento de aproximadamente R\$71 milhões na despesa e R\$99 milhões na receita.

1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(963.482)	963.482	-	(667.598)	667.598	-
Açúcar	(391.832)	391.832	-	(334.755)	334.755	-
Trigo	(489.630)	489.630	-	(249.943)	249.943	-
Óleo de calefação	(31.019)	31.019	-	(29.682)	29.682	-
Óleo cru	(19.586)	19.586	-	(20.377)	20.377	-
Gás Natural	(6.816)	6.816	-	(6.805)	6.805	-
Paraxileno	(100.730)	100.730	-	-	-	-
Milho	(266.496)	266.496	-	(319.901)	319.901	-
Total	(2.269.591)	2.269.591	-	(1.629.061)	1.629.061	-

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de commodities

Considerando a volatilidade dos preços das *commodities*, a Companhia faz uso de contratos futuros com preço fixo e instrumentos derivativos para minimizar a exposição dos movimentos de mercado que afetariam o resultado da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no patrimônio líquido proveniente das oscilações em 25% e 50% nos preços das *commodities*. Como são operações de hedge, todo o possível impacto no patrimônio líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

Consolidado				
Impacto no Patrimônio Líquido				
	30/09/2013		31/12/2012	
	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%
Alumínio	(240.870)	(481.741)	(165.146)	(330.291)
Açúcar	(97.958)	(195.916)	(83.689)	(167.378)
Trigo	(122.407)	(244.815)	(62.486)	(124.971)
Óleo de Calefação	(7.755)	(15.509)	(7.249)	(14.499)
Óleo Crú	(4.897)	(9.793)	(5.094)	(10.189)
Gás Natural	(1.704)	(3.408)	(1.584)	(3.167)
Paraxileno	(25.183)	(50.365)	-	-
Milho	(66.624)	(133.248)	(79.975)	(159.951)
Total	(567.398)	(1.134.795)	(405.223)	(810.446)

1.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletor grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais.

Notas Explicativas

De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase, Patagonia, Santander, Barclays e HSBC. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Societe Generale, Banco Bisa, Banco de Crédito do Peru, BNB, BNP Paribas, Macquarie e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de setembro de 2013. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de setembro de 2013.

1.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

2) Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de setembro de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	47.282	-	-	-	-	47.282
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	19.662	-	-	-	-	19.662
Total	66.944	-	-	-	-	66.944

Notas Explicativas

Controladora						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	48.155	-	-	-	-	48.155
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	21.490	-	-	-	-	21.490
Total	69.645	-	-	-	-	69.645

Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de setembro de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	4.835.170	-	-	-	-	4.835.170
Aplicações financeiras	-	612.489	-	69.435	173.121	855.045
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.083.411	-	-	-	-	4.083.411
Instrumentos financeiros derivativos	-	121.334	247.150	-	-	368.484
Total	8.918.581	733.823	247.150	69.435	173.121	10.142.110

Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	8.974.320	-	-	-	-	8.974.320
Aplicações financeiras	-	291.183	-	61.436	373.367	725.986
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.058.587	-	-	-	-	4.058.587
Instrumentos financeiros derivativos	-	200.106	171.015	-	-	371.121
Total	13.032.907	491.289	171.015	61.436	373.367	14.130.014

Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
30 de setembro de 2013					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	54.971	-	-	54.971
Total	-	54.971	-	-	54.971

Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de dezembro de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	30.259	-	-	30.259
Total	-	30.259	-	-	30.259

Consolidado					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
30 de setembro de 2013					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	9.679.816	2.462.800	-	12.142.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	422.634	330.049	772.683
Empréstimos e financiamentos	2.999.703	-	-	-	2.999.703
Total	-	12.679.519	2.885.434	330.049	15.915.002

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
31 de dezembro de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	11.155.875	2.125.754	-	-	13.281.629
Instrumentos financeiros derivativos	-	686.738	369.093	-	1.055.831
Empréstimos e financiamentos	3.143.729	-	-	-	3.143.729
Total	14.299.604	2.812.492	369.093	-	17.481.189

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com o IFRS 7 e o CPC 40 (Instrumentos Financeiros: Divulgações), a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo da Companhia, em 30 de setembro de 2013 está demonstrada abaixo:

Nível 1 - Preços cotados em mercados (sem ajuste);

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

	Consolidado				31/12/2012			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	612.489	-	-	612.489	291.183	-	-	291.183
Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	109.072	12.262	-	121.334	33.925	166.181	-	200.106
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	119.461	39.521	-	158.982	32.815	67.225	-	100.040
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	-	-	-	-	20.827	-	20.827
Derivativos - Hedge de Investimento	68.832	19.336	-	88.168	31.562	18.386	-	50.148
	909.854	71.119	-	980.973	389.485	272.819	-	662.304
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	2.462.800	2.462.800	40.006	646.732	2.125.754	2.812.492
Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	141.910	280.724	-	422.634	-	-	-	422.634
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	238.036	90.024	-	328.060	87.746	156.728	-	244.474
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	11.130	-	11.130	-	-	-	11.130
Derivativos - Hedge de Investimento	10.859	-	-	10.859	23.509	101.110	-	124.619
	390.806	381.877	2.462.800	3.235.483	151.261	904.570	2.125.754	3.181.585

(i) Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda ("put") e compra ("call") foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 30 de setembro de 2013 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em aproximadamente R\$2,4 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 e categorizado como "Nível 3". Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação do Nível 3 em 2013 está demonstrada abaixo.

Notas Explicativas

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	Consolidado
Saldo do Passivo Financeiro em 31 de dezembro de 2012	2.125.754
Total de ganhos e perdas no período	337.046
Despesa reconhecida no resultado do período	260.652
Despesa reconhecida no patrimônio líquido	76.394
Saldo do Passivo Financeiro em 30 de setembro de 2013	2.462.800

2.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

As transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições. O derivativo utilizado para proteger os riscos relacionados ao *Bond 2017* foi designado como instrumento de *hedge* de valor justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo, são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal de imposto de renda e contribuição social provenientes da variação cambial dos contratos de

Notas Explicativas

mútuo celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos. Tais contratos estão representados por operações de empréstimos de longo prazo, devidamente registrados no Banco Central, e atualizados monetariamente pela variação do dólar norte-americano, com o acréscimo de juros de mercado.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são reconhecidos seguindo o regime de competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço.

Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumento de *hedge* de investimento líquido.

A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nominal (i)		Valor Justo				
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013		31/12/2012		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	3.482.010	3.274.096	16.432	(74.816)	4.363	(16.440)
Moeda estrangeira	Opções de compra	925.450	-	78.331	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.434.957	1.225.907	16.132	(13.344)	10.547	(51.434)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	475.595	463.299	4.730	-	-	(4.105)
Commodity	Contratos futuros (ii)	1.275.090	933.770	28.468	(168.463)	76.928	(107.886)
Commodity	<i>Swaps</i>	994.500	695.291	19.178	(80.291)	41.049	(92.211)
Hedge Operacional		8.587.602	6.592.363	163.271	(336.914)	132.887	(272.076)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.075.155	(664.240)	30.965	(85.648)	13.989	(14.670)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	251.986	239.101	832	(18.923)	21.699	(180.696)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	-	1.351.282	-	-	19.803	(10.533)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(300.000)	(400.000)	618	(373)	219	(356)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	300.000	-	(11.130)	20.827	-
Hedge Financeiro		2.277.141	826.143	52.415	(116.074)	76.537	(206.255)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(42.719)	(3.985)	53.719	(52.020)	6.037	(6.003)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(3.459.957)	(2.182.458)	10.911	(256.817)	105.512	(446.878)
Hedge Fiscal		(3.502.676)	(2.186.443)	64.630	(308.837)	111.549	(452.881)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(3.467.253)	(2.462.826)	68.832	(10.859)	31.562	(23.509)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	790.477	-	19.336	-	18.586	(101.110)
Hedge de Investimento		(2.676.776)	(2.462.826)	88.168	(10.859)	50.148	(124.619)
Total Derivativos		4.685.291	2.769.237	368.484	(772.684)	371.121	(1.055.831)

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado (iii)				
	Período findo em:		Trimestre findo em:		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	76.521	394.160	(44.194)	41.724
Moeda estrangeira	Opções de compra	36.741	1.385	(6.101)	1.385
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	193.200	14.478	44.997	(11.479)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	5.988	12.305	(1.756)	579
Taxas de juros	Contratos futuros	-	-	-	(11.435)
Commodity	Contratos futuros	(155.187)	64.816	(14.559)	102.283
Commodity	Swaps	(92.507)	(23.339)	20.421	(23.339)
Hedge Operacional		64.756	463.806	(1.192)	99.719
Moeda estrangeira	Contratos futuros	78.513	70.496	(12.286)	(40.779)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(22.936)	(15.893)	(15.335)	(14.956)
Moeda estrangeira	Swaps	(9.304)	(12.843)	(2.919)	(2.982)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(47.396)	(1.840)	(10.070)	7.029
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	(10.726)	-	(23)	-
Taxas de juros	Contratos futuros	(5.761)	(54.240)	-	(65.238)
Taxas de juros	Swaps	(24.124)	25.866	(2.078)	4.267
Hedge Financeiro		(41.734)	11.546	(42.711)	(112.659)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(99.340)	(3.246)	(57.758)	653
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(40.431)	(118.815)	62.829	(15.545)
Hedge Fiscal		(139.771)	(122.061)	5.071	(14.892)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(169.929)	(138.849)	(15.030)	(11.557)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(15.376)	(99.863)	17.568	(1.802)
Hedge de Investimento		(185.305)	(238.712)	2.538	(13.359)
Total Derivativos		(302.054)	114.579	(36.294)	(41.191)

(iii) O resultado de R\$64.756 no Consolidado referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(185.305), que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(41.734) no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

O efeito de R\$(139.771) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2013 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nocial					Total	
	2013	2014	2015	2016	>2016		
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	3.482.010	-	-	-	-	3.482.010
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	925.450	-	-	-	925.450
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	654.624	780.333	-	-	-	1.434.957
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	108.976	366.619	-	-	-	475.595
Commodity	Contratos futuros (i)	423.876	790.622	60.592	-	-	1.275.090
Commodity	Swaps	210.330	726.130	58.020	-	-	994.500
Hedge Operacional		4.879.836	3.589.154	118.612	-	-	8.587.602
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.075.155	-	-	-	-	2.075.155
Moeda estrangeira	Swaps	-	-	251.986	-	-	251.986
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	(320.000)	(30.000)	-	(350.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		2.075.155	-	(68.014)	(30.000)	300.000	2.277.141
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(42.719)	-	-	-	-	(42.719)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(3.459.957)	-	-	-	-	(3.459.957)
Hedge Fiscal		(3.502.676)	-	-	-	-	(3.502.676)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(3.467.253)	-	-	-	-	(3.467.253)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	790.477	-	-	-	-	790.477
Hedge de Investimento		(2.676.776)	-	-	-	-	(2.676.776)
Total Derivativos		775.538	3.589.154	50.598	(30.000)	300.000	4.685.291

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

Notas Explicativas

Ativo / Passivo / Instrumento		Valor em R\$ Mil					
		30/09/2013					
		2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Moeda estrangeira	Contratos Futuros	(28.394)	-	-	-	-	(28.394)
Moeda estrangeira	Opcões de compra	-	78.331	-	-	-	78.331
Moeda estrangeira	Novo Determinável Forward	(3.721)	4.209	-	-	-	2.788
Moeda estrangeira	Determinável Forward	5.714	1.016	-	-	-	4.730
Commodity	Contratos Futuros	(84.377)	(94.628)	940	-	-	(1.39.993)
Commodity	Swap	(42.077)	(22.068)	2.602	-	-	(61.113)
hedge Operacional		(1.044.748)	7.178	2.032	-	-	(1.73.043)
Moeda estrangeira	Contratos Futuros	(34.633)	-	-	-	-	(34.633)
Moeda estrangeira	Swap	231	-	(12.022)	-	-	(11.091)
Taxas de Juros	Contratos Futuros	-	-	218	27	-	245
Taxas de Juros	Swap	-	-	-	-	(11.130)	(11.130)
hedge Financeira		(33.402)	-	(11.804)	27	(11.130)	(56.009)
Moeda estrangeira	Contratos Futuros	1.659	-	-	-	-	1.659
Moeda estrangeira	Swap / Novo Determinável Forward	(245.006)	-	-	-	-	(245.006)
hedge Fiscal		(244.347)	-	-	-	-	(244.347)
Moeda estrangeira	Contratos Futuros	57.973	-	-	-	-	57.973
Moeda estrangeira	Novo Determinável Forward	19.334	-	-	-	-	19.334
hedge de Investimentos		77.307	-	-	-	-	77.307
Total Derivativos		(383.495)	7.178	(14.772)	27	(11.130)	(404.200)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

- 1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2013.
- 2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2013.
- 3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2013.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de setembro de 2013:

Notas Explicativas

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Consolidado			
			Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	(58.394)	(928.886)	(1.799.389)	248.244
Moeda estrangeira	Opções de compra	Desvalorização de moeda estrangeira	78.331	-	-	78.332
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	2.788	(355.951)	(714.690)	35.792
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	4.730	(114.169)	(233.068)	16.172
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das commodities	(139.995)	(458.768)	(777.540)	163.645
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das commodities	(61.113)	(309.738)	(558.363)	110.852
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	(34.683)	(563.771)	(1.092.860)	147.273
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(18.091)	(81.087)	(144.084)	17.892
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	245	170	100	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(11.130)	(191.065)	(174.644)	21.301
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	1.699	(8.981)	(19.661)	3.125
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	(245.906)	(1.384.070)	(2.522.234)	266.062
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	57.973	(779.045)	(1.616.063)	246.387
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	19.336	(229.045)	(477.426)	22.109
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* que representam riscos materiais para cada tipo de transação.

Transação	Risco	Consolidado		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(34.347)	(1.615.837)	(3.118.997)
Compras de insumos		34.347	1.615.837	3.118.997
<i>Hedge</i> commodities	Queda no preço das commodities	(139.995)	(458.768)	(777.540)
Compras de insumos		139.995	458.768	777.540
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	699	(92.907)	(186.512)
Compra de <i>capex</i>		(699)	92.907	186.512
Hedge Operacional		(173.643)	(2.167.512)	(4.083.049)
Compras operacionais		173.643	2.167.512	4.083.049
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(34.683)	(563.602)	(1.092.760)
Dívida líquida		34.683	123.690	212.936
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da Taxa de Juros	(28.976)	(272.152)	(318.728)
Despesa com juros		28.976	272.152	318.728
Hedge Financeiro		(63.659)	(835.754)	(1.411.488)
Divida líquida e juros		63.659	395.842	531.664
Efeito líquido		-	(439.912)	(879.824)
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(244.207)	(1.393.051)	(2.541.894)
Despesas fiscais		244.207	1.393.051	2.541.894
Hedge Fiscal		(244.207)	(1.393.051)	(2.541.894)
Despesas fiscais		244.207	1.393.051	2.541.894
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	77.309	(1.008.090)	(2.093.489)
Despesas fiscais		(77.309)	1.008.090	2.093.489
Hedge de Investimento		77.309	(1.008.090)	(2.093.489)
Despesas fiscais		(77.309)	1.008.090	2.093.489
Efeito líquido		-	-	-

Notas Explicativas

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2013 um montante de R\$577.203 (R\$626.428 em 31 de dezembro de 2012) em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa.

2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. O *Bond 2017* está designado como item objeto de hedge de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por hedge são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(10.022) em 30 de setembro de 2013 (R\$28.622 em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	30/09/2013			31/12/2012		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Financiamentos internacionais (outras moedas)	626.499	626.499	-	531.143	531.143	-
BNDES - Moeda Nacional	1.537.639	1.537.639	-	1.730.837	1.730.837	-
BNDES - Moeda Internacional	364.889	364.889	-	378.925	378.925	-
<i>Bond 2017</i>	285.499	295.521	(10.022)	313.993	342.615	(28.622)
Incentivo Fiscal	164.625	164.625	-	168.693	168.693	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	20.552	20.552	-	20.138	20.138	-
	2.999.703	3.009.725	(10.022)	3.143.729	3.172.351	(28.622)

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de setembro de 2013, sendo de aproximadamente 98,51% para o *Bond 2017* (114,21% para o *Bond 2017* em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Cauções	1.143.358	1.178.904
Outros compromissos	312.355	282.049
	1.455.713	1.460.953
Compromissos contratuais com fornecedores	14.468.183	14.968.554
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000
	14.768.183	15.268.554

Em 30 de setembro de 2013, as cauções e outros compromissos totalizavam, aproximadamente, R\$1,5 bilhão, incluindo R\$566.556, em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de setembro de 2013, um montante de R\$577.203 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A subsidiária Ambev é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300 milhões a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Menos de 1 ano	3.476.621	2.893.104
Entre 1 e 2 anos	2.381.951	2.304.955
Mais de 2 anos	8.909.611	10.070.495
	14.768.183	15.268.554

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Notas Explicativas

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
PIS e COFINS	262.903	306.817
ICMS e IPI	3.371.037	2.927.650
IRPJ e CSLL	7.685.871	7.583.005
Trabalhistas	135.068	146.730
Cíveis	164.860	174.206
Outros	1.288.850	774.330
	12.908.589	11.912.738

Principais processos com probabilidade de perda possível

Não ocorreram mudanças nos principais processos com probabilidade de perda possível para 30 de setembro de 2013, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Contingências ativas

De acordo com o CPC 25 e IAS 37 ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis.

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria

Notas Explicativas

com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia, que está registrada na Ambev, uma vez que o serviço foi prestado para esta entidade legal, está demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	12.941	20.761	3.395	11.139
Pagamento baseado em ações (ii)	28.528	27.194	8.913	9.064
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	41.469	47.955	12.308	20.203

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Ambev (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Ambev, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2013 e 2012, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 30 de setembro de 2013, R\$128.304 (R\$115.224 em 30 de setembro de 2012), sendo R\$112.853 (R\$102.387 em 30

Notas Explicativas

de setembro de 2012) relacionados aos funcionários ativos e R\$15.451 (R\$12.837 em 30 de setembro de 2012) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de setembro de 2013 totaliza R\$313.872 (R\$672.107 em 31 de dezembro de 2012) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

c) Arrendamento de ativos

A subsidiária Ambev, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)

A Ambev possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerenner, onde o valor das prestações a pagar até janeiro de 2014 perfaz R\$1.481. Nesta data serão determinadas entre as partes as condições comerciais a serem praticadas até o fim do contrato, cujo prazo é até 31 de janeiro de 2018.

e) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da ABI no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África. Neste contexto, a Companhia registrou R\$11.498 (R\$12.721 em 30 de setembro de 2012) e R\$181.137 (R\$215.875 em 30 de setembro de 2012) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

Negócios em conjunto

A partir de 2013, conforme CPC 19 (R2) e IFRS 11, a Ambev passou a utilizar o método de equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional para os empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”).

As operações em conjunto (“joint operations”) continuam sendo consolidadas proporcionalmente. Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas operações e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	105.922	117.288
Ativo não circulante	257.134	248.931
Passivo circulante	240.741	229.572
Passivo não circulante	281.644	300.898
Resultado operacional	32.114	35.350
Lucro atribuível aos acionistas	13.263	16.750

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Em outubro de 2013, a controlada Ambev recebeu uma autuação da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente, principalmente, à glosa de despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação da Beverage Associates Holding LTD. (“BAH”), empresa que detinha participação indireta na Quilmes. A Ambev tem até 7 de novembro de 2013 para apresentar a impugnação administrativa. A Ambev considera a probabilidade de perda no valor de R\$1,1 bilhão relacionado a essa autuação como possível e, portanto, não constituiu nenhuma provisão para esse fim.

(ii) Em 30 de outubro de 2013, foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta da Ambev S.A. Consequentemente, e conforme anteriormente anunciado, a Companhia buscará a listagem de suas ações (e respectivos *American Depositary Shares*) na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros e na New York Stock Exchange, respectivamente, o que se espera que ocorra em meados de novembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ambev S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis interinas, individuais e consolidadas da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis interinas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das demonstrações contábeis interinas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis interinas com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis interinas individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis interinas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Reestruturação societária

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis interinas, que descreve que a Ambev S.A. efetuou reorganização societária aprovada em duas etapas: (a) a primeira aprovada em assembleia geral extraordinária em 17 de junho de 2013, relativa à contribuição de ações da Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) pertencentes à Anheuser-Busch InBev S.A./N.V., por meio de suas controladas InterBrew International B.V. e AmBrew S.A. para a Ambev S.A. Por se tratar de uma reorganização societária entre empresas sob controle comum, a prática contábil do custo precedente foi aplicada para todos os períodos apresentados; (b) a segunda etapa, aprovada em assembleia geral extraordinária em 30 de julho de 2013, relativa à incorporação da totalidade das ações de emissão da Ambev pela Ambev S.A., exceto as ações de titularidade da incorporadora, nos termos do documento "Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da Ambev pela Ambev S.A.", pelo seu valor econômico em 26 de abril de 2013. A partir de 30 de julho de 2013 a Ambev passou à condição de subsidiária integral da Ambev S.A. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações interinas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações interinas do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers Eduardo Rogatto Luque
Auditores Independentes Contador CRC 1SP166259/O-4
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados